ANNO LIX NUMERO 267

TERÇA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

LONDRES, 15 de novembro.

O Sr. Fernando de Lesseps acaba de ser acclamado pela população de Liverpool.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE II

O MAR E O HOMEM

IV

Naufragios.—A historia tragico-maritima

Naufragios, perdições de toda sorte,
Que o menor mal de todos seja a morte.

(CAMÕES, *Luziadas*—V, 44).

(*Continuação*)

Até aqui temo-nos referido especialmente ao naufragio por effeito das tempestades. Os aperfeiçoamentos da architectura naval, os progressos da sciencia da navegação, da physica do mar, e da meteorologia, que permittem prever até certo ponto as mudanças do tempo e por conseguinte tomar de antemão precauções contra ellas,—tudo ha concorrido para que o numero de naufragios por temporaes tenha diminuido successivamente; e esses grandes vapores, que hoje sulcam os mares em todas as direcções, affrontam os temporaes do oceano e não adiam a sua sahida dos portos por causa de um aspecto da atmosphera, que n'outro tempo faria procurar abrigo aos mais valentes navios de vela.

Mas este mesmo progresso, que assim permitte arrostar com a furia dos ventos, veio originar uma nova causa de naufragios—mais horrorosa, se é possivel, do que a outra,—por que pode dar-se de repente, sem aviso previo, sem ameaça de qualidade alguma, por um acaso ou por uma teima dos navegantes.

Referimo-nos ao naufragio por *abalroamento* de dous navios, especie de desastre cujas victimas são numerosissimas desde que a invenção dos navios de vapor permitte navegar em todas as direcções, qualquer que seja o vento.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica por occasião da exposição pedagogica:

Com os titulos:

De Visconde de Paraguassú, o barão do mesmo nome.

De Barão de Itajubá, Marcos Antonio de Araujo e Abreu, encarregado de negocios do Brasil em França.

Com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Grã cruz honorario: Jules Ferry, presidente do conselho de ministros da instrucção publica em França.

Dignitario: bacharel José Maria da Silva Paranhos, consul geral do Brasil em Liverpool.

Commendadores: Forckenbeck, burgo mestre de Berlim; Gustavo Heinrich Kirchenpauer, burgo mestre do senado de Hamburgo; Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, encarregado de negocios interino do Brasil na Hespanha; bacharel Salvador de Mendonça, consul geral do Brasil em New-York; Dr. Joaquim Pinto Netto Machado, director da 2ª directoria da secretaria do imperio; bacharel Antonio Augusto da Silva Junior, sub-director da mesma directoria; e Dr. Antonio de Paula Freitas.

Cavalleiro: Julio de Lima Franco.

Foram nomeados:

Dignitario da referida ordem, o capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, em attenção aos serviços prestados na construcção do pharol da ilha do Arvoreto, na provincia de Santa Catharina.

Cavalleiro da de S. Bento de Aviz, o major reformado do exercito João Rodrigues Bemfica.

— Por portarias de 13 do corrente mez:

Foram exonerados do lugar de professor interino de portuguez da Escola Normal da côrte o Dr. Domingos Jacy Monteiro, conforme pedio; e do de alumno astronomo interino do imperial observatorio, João Evangelista de Lima, por ter sido nomeado ajudante do calculador do referido observatorio.

Foi nomeado o engenheiro geographo Luiz da Rocha Miranda e Silva para exercer interinamente o lugar de alumno-astronomo do mesmo observatorio.

Por despacho de 10 do corrente mez foram nomeados:

O bacharel Licinio Chaves Barcellos para o lugar de lente substituto da 1ª secção do curso de sciencias physicas e mathematicas da Escola Polytechnica.

Conego da cathedral e capella imperial o padre Manoel Marques de Gouveia.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 12 do corrente foram nomeados os Srs. conselheiros: Tito Augusto Pereira de Mattos, desembargador da Relação da côrte, e Olegario Herculano de Aquino e Castro, procurador da corôa.

— Por decretos de 10 do corrente:

Foram exonerados, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. José do Norte, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Rufino Tavares de Almeida.

Do do Pará, na de Minas-Geraes, o bacharel Jacintho Alvares da Silva Campos.

Foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Napoleão Simões de Oliveira, da comarca do Rio Real, da 1ª entrancia, na provincia de Sergipe, para a de Geremoabo, de igual entrancia, na da Bahia.

Manoel Barreto Dantas, desta para aquella comarca.

Tiburtino Barbosa Nogueira, da comarca de Petrolina para a do Cabrobó, ambas de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Sapucaia, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho.

Do de Ponta Grossa, na do Paraná, o bacharel Vicente Machado da Silva Lima.

Do de Souza, da da Parahyba, o bacharel José Presciliano do Rego Barros.

Do de Amarante, na do Piauhy, o bacharel Augusto Netto de Mendonça.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 1º tabellião do publico judicial e notas do termo de Lavras, na provincia do Ceará, a Antonio Pereira Maia, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

De escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco, a João Alves Pereira Lima Filho.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 10 do corrente:

Foi promovido a major da arma de artilharia, o capitão do quadro extranumerario Firmino Pires Ferreira.

Foi reformado o capitão de infantaria Joaquim Vieira de Aguiar.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma, o tenente do 2º regimento de cavallaria, Bento Gutterres.

Ministerio de Estrangeiros

Foram nomeados secretarios da legação do Brasil na Republica Oriental do Uruguay o Sr. Henrique Carlos Ribeiro Lisboa; e da dos Estados-Unidos da America o Sr. Pedro de Araujo Beltrão.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO

Aniceto José Maria do Rego.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Antonio Martiniano da Silva.—Requeira pelos canaes competentes.

Antonio Joaquim Marques da Silva e outro.—Indeferido.

Francisco Brandino da Silva Santos.—Deferido com o officio de hoje expedido ao Sr. commandante do corpo de policia.

Ildefonso Ignacio do Amaral. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

João Camillo Pereira da Costa.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Jaboatão.

Bacharel Laurindo Carneiro Leão.—Encaminhe-se.

Manoel Duarte Vieira.—Sim.

Manoel Fernandes da Costa Filho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria dos Prazeres Luna.—Indeferido.

Manoel José de Medeiros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o delegado do termo de Limoeiro.

Manoel Felisberto Tavares da Rocha.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

The Western & Brasilian Telegraph Company Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Zeferina Maria do Rosario. — Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Antonio Francisco do Nascimento.—Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,319 — Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1883.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

Quintino Alves Ramalho ou Manoel Leandro, remettido pelo Dr. chefe de policia das Alagôas como pronunciado na villa de Bom-Conselho; Avelino da Silva Netto, por crime de furto; Galdino, escravo de Manoel Francisco de Mello, por andar fugido; Francisco Antonio do Nascimento, Rosalina Maria da Conceição e Manoel Cordeiro, por disturbios.

No dia 18:

Antonio Lisboa Esteves, Maximiano Francisco Pacheco e José Vicente, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Eugenio Martins como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO

Antonio Francisco do Rosario, Joaquim Delfino de Mello Junior, Silva Fernandes & C., Domingos Caetano Xavier Pereira de Brito.—Informe a 1.ª secção.

Manoel de Sá Leitão.—Informe a 2.ª secção.

Browns & C.—Informe a 1.ª secção.

Miguel José Alves.—Informe a 2.ª secção.

— 19 —

Manoel Domingues Ribeiro e Silva.—Certifique-se o que constar.

Christina Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Johnston Pater & C.—Certifique-se.

João Felix da Rosa, Vitelo Ferreira & C., Gonçalo José da Gama, Francisco Fabião do Monte, Carvalho & C., e A. D. Carneiro Vianna.—Informe a 1.ª secção.

Domingos Torres & Carneiro e Natham Nicolls & C.—Informe a 2.ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Filemon Gonçalves Torres, pedindo o pagamento de custas na importancia de trinta mil réis.—Passe mandado.

José Joaquim Pereira de Oliveira, pedindo o pagamento de custas na importancia de 154$250.—Idem.

João Gomes de Mello, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 90 á rua do Marquez do Herval.—Sim.

Lourenço Dionysio de Medeiros, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Francisco Antonio de Oliveira o estabelecimento de taverna sito á rua do Forte n. 2, freguezia de S. José.—Como pede, pagos os impostos devidos.

Manoel Cardoso Junior, pedindo baixa do imposto sobre sua carroça de n. 276, que vendeu para o mato.—Como pede, pago o imposto que está a dever.

Pinheiro & C., pedindo licença para abrir uma fabrica de cigarros na casa n. 26 á rua de Vidal de Negreiros. — Como pede.

Thomaz de Carvalho & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos na collecta, no sentido de terem transferido o seu estabelecimento de calçados do predio n. 8 para o de n. 10, sitos á rua do Barão da Victoria.—Idem.

Theotonio Manoel de Jesus, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a Manoel Antonio de Mattos a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 31 A, freguezia de Santo Antonio.—Sim.

Observo que os despachos do dia 24 de outubro findo e dos dias 15 e 17 do corrente, publicados no *Diario* do dia 18, foram os d'aquelle dia proferidos pela illustrissima camara e os destes pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de novembro de 1883.

O porteiro.
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 11 de novembro de 1883

SUMMARIO:—*Nova exposição do ex chefe de policia sobre os acontecimentos do dia 25 de outubro.—Ajuste de contas com o Ministerio.— Queixas do abandono em que se achou.—Rectificação do commandante do corpo militar de policia. — Desmentido mandado dar pelo governo acerca do boato de crise ministerial —Divergencia entre os ministros.—Pedido de demissão do Sr. V. da Gavea.*

Não me enganei quando na anterior, dei como fundadas, ante a omissão de uma parte da exposição feita pelo ex-chefe de policia da corte, sobre os acontecimentos de 25 do passado, as revellações que os seus amigos faziam relativamente a resposta dada pelos ministros, na occasião em que elle pedia instrucções e conselho sobre o modo porque devia proceder.

Enganei-me, porém, ou antes, não foi fundada a supposição em que eu estava de que o Sr. Bellarmino da Gama havia se recolhido ao silencio, tomando por melhor não voltar a imprensa. O ex-chefe de policia appareceu novamente no *Jornal do Commercio* de hontem, não mais para triplicar ao capitão Avila, mas para liquidar as suas contas com o Ministerio, agora que « a serenidade dos animos, diz elle, vai voltando e a justiça da opinião publica e dos homens sérios e sensatos já vai cercando a pessoa do ex chefe de policia. »

Ha, entretanto, á lamentar que esta segunda exposição, longa, detalhada e mais minuciosa do que a de 31 do passado, não formasse um todo com aquella tendo a mesma data, e viesse sómente dez dias depois, para dar lugar a dizer se, que então contava ainda o ex-chefe de policia com a realisação da promessa de sua remoção para a relação da corte, em que ha uma vaga, e agora saber que essa vaga está destinada a seu successor interino, o Sr. Tito de Mattos, juiz de orphãos da 1ª vara da corte, que por sua vez deixará a cubiçada vaga para um amigo e predilecto da situação.

Quer sim, quer não, por minha parte, antes inclino-me a crer que o Sr. desembargador Bellarmino foi *estimulado a fallar* mais pelas instigações do *Brasil*, quando quasi meia cidade já conhecia grande parte das particularidades por elle agora referidas, e que estavam sendo vivamente commentadas pelo orgão opposicionista, do que por qualquer motivo menos confessavel.

Ouçamos, porém o ex chefe de policia; e pena tenho que, por muito extenso, não possa aqui ser transcripto integralmente o seu artigo.

« Vendo-me entregue ás más paixões pelo governo, diz o Sr. Bellarmino, sendo preciso encontrar uma victima, escolheram-me a mim, contra quem desencadearam as mais graves accusações sob cujo peso eu teria succumbido, se não tivesse encontrado na tranquillidade da minha consciencia força bastante para sobrenadar em todas ellas.

« Quando começavam a desenvolver-se os acontecimentos da tarde de 25 de outubro, conforme narrei naquella exposição, perdida a esperança de que os grupos se dissolvessem, apezar da intimação que lhes mandei fazer pelo Sr. Dr. Macedo de Aguiar, 3º delegado e pelo Sr. tenente Lyrio; immediatamente fiz seguir o mesmo Sr. 3º delegado para a Secretaria do Imperio, onde se achava o Ministerio reunido em conferencia, com o fim de entender se com elle nas pessoas dos ministros da justiça e da guerra, communicar lhe o estado das cousas e pedir lhes suas ordens.

« Voltando pouco depois, disse-me o Sr. Dr. Macedo de Aguiar que os Srs. ministros me mandavam recommendar que evitasse por todos os modos provocar conflicto com o exercito. »

Transcrevendo um trecho de sua primeira exposição em que refere a chegada á secretaria do capitão Avila e o que com elle combinou, e mostrando que, se Apulcho ficasse na secretaria e ahi fosse atacado, resultando da lucta ferimentos e mortes que se não poderiam prever, muito maiores e fundadas seriam as accusações que sobre elle recahiriam, accrescenta o ex-chefe:

« E não é a hypothese figurada, mero devaneio de imaginação; pois, á vista da exaltação dos animos, comprovada pela morte de Apulcho, e do parecer de quantos se achavam na secretaria naquelle momento critico, seria a repartição infallivelmente accommettida.

« Nunca chefe de policia algum da côrte se vio em tão duras provações, e, ao mesmo tempo tão abandonado, como me vi na tarde de 25 de outubro!

« Entretanto posso affirmar ao publico que a todas as minhas deliberações presidio a maior calma e sangue frio, não me deixando tomar de terror, como já tenho lido.

« Já não sou chefe de policia da côrte, os empregados da secretaria de policia já não dependem de mim, e, quando dependessem, jámais occultariam a verdade: elles portanto, que dêem testemunho de minha calma ou do meu terror.

« Só uma vez pareceu abandonar-me essa calma; foi quando, antes da chegada do Sr. capitão Avila, pretendi mandar chamar Apulcho, que se achava em uma das salas interiores da repartição, e convidal-o á sahir commigo no carro do chefe de policia, sendo demovido desse proposito por alguns daquelles empregados com razões que me calaram no espirito.

« E, com effeito, se eu tivesse sahido com Apulco por entre a multidão, e elle fosse morto, como teria sido e mais tarde foi, não faltaria quem propalasse que o chefe de policia mancommunado com os aggressores de Apulcho, tinha ido entregar a victima aos algozes.

« Vi-me, repito, completamente abandonado no meio das graves circumstancias, que estão no conhecimento do publico.

« O ministerio, reunido a poucos passos da repartição da policia, entendeu que não devia fazer-se representar alli por nenhum dos seus membros, para observar de mais perto, no centro dos acontecimentos, as circumstancias, que os revestiam, para aconselhar o chefe de policia e com elle deliberar sobre quasquer medidas a tomar.

« E logo que me transmittio a resposta, que me foi trazida pelo Sr. Dr. 3º delegado, deliberou transferir a sua reunião da secretaria do imperio para a de estrangeiros no fim do cáes da Gloria, fora do scenario em que se desenrolavam aquelles acontecimentos, e mandou-me pedir vinte praças de cavallaria de policia para guardal-o; e tanto que teve conhecimento da morte de Apulcho de Castro, pouco tempo depois passou em seus carros em ligeira desfilada pela rua do Lavradio, para ir installar se na dita secretaria de estrangeiros!

« A força que requisitei do Sr. commandante do corpo militar de policia logo que foi avisado da reunião de pessoas formando grupos ao redor da repartição, só com muita demora me foi fornecida, em numero de 14 a 15 praças e dous officiaes; e, de mais, em tres remessas, chegando a primeira de 4 praças e um official meia hora, seguramente, depois da morte de Apulcho e as outras remessas com alguns intervallos; sendo que a ultima chegou quando o cadaver de Apulcho já tinha sido conduzido para o necroterio; demora que somente attribuo ás difficuldades de reunir força em um corpo pequeno e desfalcado, tendo se, demais, de dividir a força para guarda do governo e para o serviço da policia.

« Não sei quantas praças foram enviadas para a secretaria de estrangeiros, e nem eu, segundo me recordo, designei o numero, quando a respeito escrevi ao Sr. tenente-coronel Andrade Pinto, visto a necessidade que eu tinha do maior numero possivel de praças para serviço mais importante; mas, se effectivamente foram as 20 praças, ficaram os Srs. ministros guardados por 34 praças sommando-se com as 20 requisitadas as 14 ordenanças de SS. Excs. »

Aqui devo dizer que o commandante do corpo militar de policia, no *Jornal* de hoje, rectifica esse topico referente requisição e remessa da força para a secretaria de policia. Diz elle commandante, o Sr. tenente-coronel Andrade Pinto, que só as 5 1/2 horas da tarde foi que recebeu a carta do Sr. ex-chefe de policia, sem *carater urgente*, concebida nestes termos: — « Commandante. Mande-me reforçar a guarda desta secretaria, e um piquete de cavallaria do maior numero de praças possivel. »

Invocando o testemunho de pessoas presentes quando recebeu essa carta, ajunta o tenente-coronel Pinto, varrendo a sua testada:

« A ordenança portadora da carta do Exm. ex chefe foi a mesma que ajudou a remover o cadaver de Apulcho para a 10ª estação estabelecida debaixo da secretaria da policia, é que foi a rua do Riachuelo chamar o medico de semana, e que só depois d'esses serviços recebeu a carta e *ordem de trazer m'a a galope.* »

O Sr. Bellarmino acostumado a ouvir o governo nos momentos difficeis e a seguir-lhe os conselhos e ordens, recorda que o Sr. Paranaguá, em novembro do anno passado, por occasião da questão do gaz, honrou por muitas vezes a secretaria da policia com sua presença, assim como muitos outros de seus companheiros, que indo saber e ver o que se passava mostravam o interesse que tomavam pela ordem publica, e davam, não só com a sua presença, como com os seus conselhos mais força e prestigio a autoridade, que todos viam contar com o apoio do governo e com elle marchar de accordo.

« Pois bem, accrescenta o ex-chefe de policia, os Srs. ministros actuaes, por motivos que não prescrutarei, sobre procederem de modo diverso, mudam a sua conferencia da secretaria do imperio para a de estrangeiros, e se fazem guardar, sem necessidade por uma força, que desfalcava os recursos do chefe de policia para garantir a ordem publica!

« Já acima disse que obrei de conformidade com as recommendações do governo, que não queria que por cousa alguma se abrisse o conflicto com o exercito; fique tambem sabendo o publico que o modo por que procedi não foi pelo governo repellido.

« Depois de ter o Sr. presidente do conselho tranferido por motivos que o publico investigará, a conferencia ministerial da secretaria do Imperio, proxima dos acontecimentos, para a de estrangeiros, distante delles, recebi duas cartas do Sr. conselheiro Prisco Paraizo escriptas em papel desta secretaria, e mais tarde outra do Sr. presidente do conselho. Em nenhuma dellas ha a menor allusão, que indique o mais ligeiro descontentamento pelo meu procedimento, notando-me apenas o Sr. conselheiro Laffayete no final de sua carta « a grande inconveniencia de ter se removido o cadaver para o necroterio em hora em que as ruas estavam cheias de povo. »

« Note o publico que nenhuma accusação me sobreveio do unico acto considerado menos conveniente pelo Sr. presidente do conselho, isto, sem duvida, porque afferindo-se em nosso paiz todos os acontecimentos, não por elles mesmos e pelas circumstancias, que os revestem, mas exclusivamente pelos seus resultados, e não tendo a remoção do cadaver de Apulcho produzido consequencias que desses nas vistas, d'ella ninguem se occupou para fazer-me carga.

« E', pois, certo que, se eu me tivesse affastado do pensamento do governo (elle desde logo teria reprovado os meus actos, não se limitando o Sr. presidente do conselho áquelle facto de natureza secundaria e sem importancia, por mim praticado por motivos de ordem publica e do qual dei immediatamente explicações ao Sr. ministro da justiça, conforme disse em resposta ao mesmo Sr. presidente do conselho.

« E se o governo não estivesse plenamente convencido de que eu não me desviara uma virgula que fosse das suas intenções, não teria aceitado a inteira responsabilidade do meu procedimento, responsabilidade por elle ainda mais confirmada, concedendo-me exoneração, a pedido, do cargo de chefe de policia da côrte, facto de notavel importancia, com que attestou á saciedade perante o publico, a sua attitude em face dos acontecimentos do dia 25 de outubro. »

O Sr. Bellarmino, conclue dizendo que, após o attentado contra a typographia do *Corsario*, attribuido a militares, nunca deixou de solicitar providencias dos ministros da justiça e da guerra, entendendo-se frequentemente com Ss. Excs., quer particular, quer officialmente, e dadas estas explicações não voltará mais á imprensa.

Esta publicação, artigo, exposição ou como melhor nome haja, vindo confirmar os commentarios do orgão opposicionista, de que já fallei, e as apreciações contidas em uma serie de cartas do Sr. Dr. Pedro de Barros, publicado na *Gazeta de Noticias*, causou viva impressão, e hontem por todo dia só se fallava na rua do Ouvidor em crise ministerial, de tal sorte que sendo o ministerio informado desse boato, o Sr. Lafayette, depois de voltar de S. Christovão, onde esteve com os collegas em despacho (hontem foi sabbado) mandou o desmentir pelo *Jornal do Commercio* de hoje, que diz o seguinte, na sua *Gazetilha*:

« O MINISTERIO: — Pedem-nos que declaremos: 1º que não tem o menor fundamento a noticia espalhada hontem nesta cidade a respeito de crise ministerial; 2º que é deficiente e contém inexactidões a publicação feita pelo ex-chefe de policia da côrte, e que será brevemente contestada. »

O modo porque o *Jornal* faz esta declaração não deixa de ser um tanto manhoso e semelhante ao de que usou com o gabinete Paranaguá, quando este quiz desmentir os boatos que corriam sobre telegrammas enviados ao Sr. Saraiva.

Mas, acredito que não haja crise, mormente na ausencia das Camaras e ainda muito longe da abertura dellas.

O que não creio é que não haja o *menor fundamento* para suppol-o, não por causa da exposição do ex-chefe de policia que, exacta ou inexacta e difficiente, refere-se, em sua essencia, a factos mais ou menos conhecidos, e, por si só, não é documento de tal valor que acarrete a queda de um gabinete, cujo procedimento na questão vertente não deve causar grande sorpresa, uma vez conhecidos os antecedentes da actual administração e o caracter de cada um dos membros que a compõem. Se as divergencias e brigas entre os ministros, ainda mesmo em questões minusculas, em que mais entram os interesses pessoaes do que os publicos, podem acarretar e acarretam muitas vezes a queda ou modificação dos Ministerios, *ha fundamento* para acreditar-se que no seio do gabinete 24 de Maio ha fermentos de desaccordos que vão affectando o seu organismo, já não fallando em difficuldades inexperadas, provenientes do imprevisto de que nenhum governo pode premunir-se.

E' talvez por esta razão que o *Brazil* de hoje, reportando-se ás versões que hontem corriam sobre a retirada do Sr. Rodrigues, que se acha divergente dos collegas, diz:

« O bom senso popular não se engana de todo em sua logica.

« O Sr. desembargador Bellarmino, ex chefe de policia, tão cauteloso nas suas primeiras publicações, não viria collocar o Ministerio em tão grandes difficuldades, respondendo as interrogações quotidianas da imprensa, se não houvesse recebido conselhos valiosos e decisivos de que o seu acto, descobrindo totalmente o gabinete e deixando-o nua na praça, não constituia, entretanto, um obstaculo á sua carreira e ao seu nome.

« O publico sabe que o Sr. visconde da Gavêa pedio a sua exoneração de ajudante-general e que as divergencias ministeriaes a respeito só poderiam ceder a ponderações de certa ordem.

« O publico sabe que o Sr. ministro da guerra, já em desavença com o seu collega do imperio por haver recusado fornecimentos de cavalhadas no Rio Grande do Sul, se acha divergente do Sr. ministro da agricultura, em relação a medidas de rigor contra o exercito.

« O publico sabe que o Sr. Penna é o tyranno dos seus collegas, e quanto insiste nas idéas, que uma vez tem adoptado.

« A' vista de tudo isto, o publico, com o seu bom senso, não pode acreditar que o Ministerio tenha ido hontem a S. Christovam occupar a conferencia imperial com decretos para a divisão ou criação de esquadrões da guarda nacional e despachos de patentes de alferes e de tenentes quarteis mestres.

« De cousa mais séria se deveria tractar. Ao menos um dia! »

Como o Ministerio, pelo orgão do *Jornal do Commercio* promette brevemente uma resposta á exposição do ex chefe de policia, que declara defficiente, esperemos por ella, para então formarmos juizo seguro.

Talvez amanhã mesmo tenhamol-a.

12 de novembro

Aproveito a hora em que se fecha a mala do *Ville de Pernambuco* para accrescentar algumas linhas no que escrevi hontem.

Não menos de tres artigos, occupando-se com a exposição do ex chefe de policia, appareceram no *Jornal do Commercio* de hoje.

Tambem vem um pequeno artigo do Sr. Bellarmino, que mudando da resolução em que estava de não voltar mais a imprensa « declara que aguarda a promettida contestação do governo e nessa occasião tomará tambem na devida consideração o artigo do Sr. commandante do corpo de policia. »

No primeiro d'aquelles artigos, depois de uma extensa prelecção, um tanto declamatoria sobre a estranheza que deve causar o facto « novo nos annaes da historia e quiçá na de qualquer paiz, de vir a publico um cidadão que na vespera occupava o cargo de mais confiança e intimidade do governo, romper o véu que fatalmente e pela força das cousas cobre certas minucias inherentes ao serviço publico e revelar segredos que em toda e parte encerra o ramo de administração que joga com a segurança publica, etc., etc.; passa o escriptor ministerial, que parece inspirado pelo Sr. ministro da justiça, a responder ao Sr. Bellarmino, affirmando: 1º que apenas o governo imperial, reunido na secretaria do imperio, recebeu communicação de que havia grupos na rua do Lavradio, e que desconfiava se que havia nelles individuos pertencentes á classe militar, expediu ordem terminante ao ajudante general para que incontinente tomasse as medidas que tão graves circunstancias requeriam; o portador achava-se em viagem para seu destino, e antes de ahi chegar, realisou-se o attentado; não tinha mais ordem a dar o governo n'aquella occasião, fez o que devia e com presteza que não podia ser excedida. »

O que ahi fica é textual, até na redacção.

O leitor que julgue do valor de semelhante defeza depois de saber das particularidades expostas pelo Sr. Bellarmino, cujo portador ao quartel general fez a viagem com mais promptidão, pois ainda ali achou o capitão Avila.

2.º « Que a transferencia da reunião do ministerio (já não é reunião do *governo imperial*) da secretaria do imperio para a de estrangeiros, é falsa. O ministerio acabou ali a sua conferencia, e mais tarde do que habitualmente os ministros retiraram-se para suas casas, e mais tarde, entendendo que, deviam reunir-se de novo, o fizeram na secretaria de estrangeiros.

3.º « O ministerio não requisitou força para guardar se, nem disto precisava; as ordens dadas foram as que se dão em circumstancias identicas, aumentando-se em geral as patrulhas que circulam a cidade.

« De tudo resulta que o governo procedeu com a mais completa correcção, indo talvez até a generosidade de sentimento para quem faltando a certas regras imprescindiveis do dever esquece que a confiança perdida nunca mais se recupera, e sem esta não se pode exercer com gloria e dignidade certas posições na sociedade. »

O segundo artigo, sob o titulo *defesa fatal*, parece inspirado pelo proprio Sr. Lafayette:—caustico, insidioso, incisivo e pungente.

« Se o ex chefe de policia, começa elle, não se houvesse *defendido* nas publicações ultimas que fez, seria arriscado julgal-o um máo funccionario, só pelos tristes acontecimentos que se precipitaram sob suas vistas, mas não estão liquidados.

« Com a sua defeza o ex chefe de policia conquistou, porem, e de um modo inquestionavel—uma situação rara, na classe miseranda d'aquelles a quem um homem sensato não permitte ficar ao pé de sua secretaria, por que lhe violará os segredos de seus papeis e os semeiará com infidelidade. »

Transcrevendo longos trechos do artigo do Sr. Bellarmino, e procurando contestal-os, espraia-se em considerações e ataques ferinos, concluindo por affirmar, como o outro, que não houve transferencia da reunião ministerial, mas sim uma segunda conferencia na secretaria de estrangeiros, e que a força que para ahi foi mandada, occupou se em fazer rondas; sendo certo que nem as 14 ordenanças dos 7 ministros estiveram todas ali, pois que dous dos ministros não levaram as suas ordenanças.

Em resumo, o que se conclue de tal artigo é que o ex-chefe de policia foi imbecil, e mostrou se tão incapaz do lugar que occupava, quanto agora se acha despeitado, a vista das justas accusações da imprensa.

O terceiro artigo, quasi que se occupa exclusivamente com o que tem dito o *Brazil*, cujo procedimento atribue a vistas politicas e gana de conquistar o poder, com o descredito do actual governo.

Não me resta tempo para referir me ao que na sua revista semanal diz a *Gazeta de Noticias* de hoje, apreciando os acontecimentos e as revelações do Sr. Bellarmino, e tambem de uma pallida explicação, ou defeza do procedimento do governo publicada no *Diario Official* de hontem, que, seja dito de passagem, destôa um pouco do que disse o commandante do corpo policial na resposta dada ao ex chefe de policia, de que fallei hontem.

A' proposito do facto do dia 25 de outubro

(*Gazeta de Noticias*, da côrte)

IV

Meu caro Sr. redactor.—O estudo da nossa sociedade e a observação de certos phenomenos, que a curtos intervallos se succedem, revelam a existencia de um mal, que, pelos symptomas que manifesta e pelos resultados funestos que forçosamente ha de produzir, se não fôr estirpado em tempo, impressiona vivamente a todos quantos se interessam pela causa publica.

Esse mal é o desprestigio, senão a ameaça de aniquilamento do principio de autoridade, da qual a lei é a—expressão—e o funccionario a encarnação.

Rotos os laços que a soberania da nação creara e que prendem e obrigam os cidadãos, a ordem publica e as garantias individuaes desapparecem fatalmente com as instituições que as protegiam, para em lugar d'ellas surgirem a anarchia e o terror.

Desgraçadamente, parece que d'isto só se não apercebem os governos, comquanto tenham sido elles a causa da terrivel enfermidade que corroe as entranhas sociaes.

A incapacidade junta á mais deploravel negação do patriotismo; as audaciosas infracções da lei alliadas á impunidade que resguarda os poderosos; o desrespeito dos direitos mais incontestaveis de par com a protecção dispensada aos favorecidos; uma indifferença dolorosa a tudo quanto se não vincula aos mesquinhos interesses de partido; um despiedado rigor exercido contra os fracos, desdizendo de escandalosas complacencias para com os fortes, são, entre outras, os factores d'aquelle mal.

Urge espancal o, e eu não sei que serviço de mór relevancia possam prestar os homens verdadeiramente empenhados na grandeza da patria, do que o de contribuirem, pelos meios legitimos que o talento e o civismo possam inspirar, para o estabelecimento do principio de autoridade, sem o qual não ha sociedade possivel, e que, n'estes tempos em que por toda parte abundam os elementos dissolventes, zombando muitas vezes do zelo previdente e da solicitude intelligentemente energica de governos fortes e respeitados, é a unica força capaz de contel-os e de inutilisar lhes a acção malefica.

Esta tarefa, muito embora custosa e dependente do concurso de circumstancias varias, desafia dedicações e desperta desconhecidas energias, mórmente diante de acontecimentos que, como o de 25 de outubro, provam ao mesmo tempo o desrespeito á lei, a confiança na impunidade pela impotencia ou pelo temor da autoridade, juntamente com a obliteração de responsabilidades e deveres, de que, até aquelle dia, não haviam dado exemplo os seus autores.

A responsabilidade, geralmente attribuida a alguns officiaes do 1º regimento de cavallaria no homicidio da rua do Lavradio, deve ter affligido e envergonhado a essa instituição illustre e tantas vezes benemerita, á qual incumbe a gloriosa tarefa de defender a constituição e as leis, e para a qual, nas horas em que a honra nacional ou as outras instituições perigam, a nação se tem voltado—confiando-lhes para que a defenda á custa do proprio sangue—a bandeira que symbolisa a soberania e a independencia da patria.

Esses, os laureados pela gratidão com que a sociedade premeia sublimes abnegações que lhe conquistam a gloria, não são e antes repellem, indignados, qualquer solidariedade com os allucinados do dia 25.

Se d'elles dependesse, excluidos para sempre estariam das suas fileiras, cujo brilho mancharam com crime tão cobarde, os que, esquecidos das leis da honra, despiram a farda, que nobilita e disfarçados com o anonymo que rebaixa, mataram em desigual combate um individuo que buscara a protecção da autoridade e o apoio das leis.

Além, porém, todos os reparos que suscita a autoria do crime de 25 de outubro, um facto ha, que tem aos meus olhos, como para os espiritos observadores, grande alcance: — é aquella resolução, que resiste á certeza que teve a autoridade de quaes eram os autores do crime que se ia praticar, zomba das intimações, descrê das medidas que a frustariam, desdenha do castigo e favorece a fuga!

Se é certo, como já não duvido, que o ex-chefe de policia (conforme tem declarado em conversa a pessoas que m'o tem repetido) recebera do Ministerio, reunido á hora do crime na Secretaria do Imperio, a formal recommendação de evitar POSSIVEL CONFLICTO COM A TROPA, então a responsabilidade do crime é ainda por isto tambem d'este, que, além de estorvar, talvez, o emprego de medidas que poderiam frustral-o, pelo temor do CONFLICTO que queria impedir, mostra se convencido da sua impotencia para conter os desmandos de meia duzia de insensatos, e, amedrontado com o phantasma da rebellião encarnada no grupo que estacionava á rua do Lavradio, embaraça a acção da autoridade já de si enfraquecida, falta ao primeiro dos seus deveres recusando a coadjuvação reclamada em favor da vida de um cidadão, concorre para augmentar o desprestigio da autoridade e da lei, capitula com os criminosos, acabando por entregar-lhes á sanha a victima desarmada e confiante!

Tudo isto na persuasão, aliás altamente offensiva para o exercito, de que á resistencia que oppuzesse ao crime, elle responderia com a desordem nas ruas!

Que razão tinha o governo para suspeita tão arriscada, senão afrontosa?

Por ventura prendeu-se ella aos attentados praticados, alguns dias antes, contra um posto da guarda urbana e contra a typographia do *Corsario*, attentado de que são accusados officiaes e praças do 1º regimento, para explicar a ausencia de medidas repressivas, que não me constou fossem tomadas contra os autores de um facto que é um crime contra a ordem e contra a propriedade?

Seja como for, o que não parece duvidoso, é que, se o governo não sentisse que sobre seus hombros pesa forte dóse de responsabilidade pelos factos de que foi victima o repulsivo redactor do *Corsario*, outro teria sido o seu procedimento com relação ao ex chefe de policia, e a quantos de qualquer fórma figuraram no vergonhoso acontecimento de 25 de outubro.

O assalto ás officinas onde se imprimia o vergonhoso pamphleto, foi o prologo da tragedia representada n'aquelle dia.

A impunidade, ou fosse dictada pelo temor da autoridade de armar contra si os despeitos dos assaltantes, quer exprima a confissão de sua impotencia para descobrir os culpados, ou denuncie as incertezas que o atormentam quanto á effectividade do castigo, acoroçoou o homicidio, e foi causa de que, pela vez primeira, na capital do imperio, diante do governo, dos seus superiores hierarchicos e das autoridades constituidas, alguns officiaes do exercito, o qual é a garantia da ordem e da tranquillidade publicas, da vida das instituições juradas, como da dos cidadãos d'este imperio, attentassem contra a ordem, violassem o seu juramento, e trocando o gladio, em cuja lamina a nação grava com letras de ouro a apotheose da sua honra e da sua gloria, pelo punhal do bandido experimentado em traçoeiras emboscadas, manchassem no sangue d'um cidadão a honra do exercito, o brilho das suas insignias e as leis cavalheirescas da bravura e dos brios militares!

Tudo por culpa do governo!

Sou, meu caro Sr. redactor, etc.—*Pedro de Barros*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Pelo vapor inglez *Ville de Pernambuco* e pelo paquete americano *Reliance*, recebemos as seguintes noticias do sul além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 1 de novembro:

Telegrammas de Santiago do Chile, expedidos no dia 1º, dizem que Arequipa achava-se em completa calma, tendo os guardas nacionaes peruanos feito entrega das armas de que estavam de posse.

Numerosas familias de Lima refugiavam-se no Chile temendo as vinganças dos seus compatriotas, agora livres do poder militar chileno.

Na Bolivia houve grande alvoroço quando constou a rendição de Arequipa. Temiam os bolivianos que o exercito chileno se dirigisse a La Paz.

O Dr. Quijarro, ministro dos negocios estrangeiros, demittio-se deste cargo, no qual foi substituido por Calvimonti, partidario decidido da paz com o Chile.

O governo chileno derogou os decretos referentes aos direitos de transito sobre as mercadorias destinadas ao Perú e á Bolivia.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 3 de novembro:

O presidente da Republica Argentina e os ministros do interior e da guerra, acompanhados por grande comitiva, partiram no dia 2, para a campanha sendo o general Roca substituido pelo vice-presidente Madero.

Nada de importante da republica Oriental.

— A *Gazeta de Noticias* da côrte, publicou estes telegrammas:

« Montevidéu, 11 de novembro.—Diz a *Razão*, de Montevidéu, que o governo argentino receberá este mez grande quantidade de armamento. »

« Buenos Ayres, 13 de novembro.—As autoridades desta capital deliberaram que as embarcações procedentes do Rio de Janeiro ficassem sujeitas á quarentena. »

Goyaz

Datas até 15 de Outubro:

Noticiando a morte do brigadeiro Carvalho, diz a *Tribuna Livre*, de 13:

« Morreu o brigadeiro José Joaquim de Carvalho, aqui geralmente estimado pelo nome de Trinta de Maio. Este nome lhe veio de uma insurreição popular dada em Cuyabá, na qual José Joaquim de Carvalho representou papel muito saliente. Era homem activo, intelligente e dotado de muita força de caracter. Militar mal disciplinado, mas brioso e valente.

« Devemos-lhe o prolongamento do cáes do Rio Vermelho, da ponte do Carmo para baixo, uma das obras mais importantes e bem acabadas que possuimos. »

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de novembro:

Cartas de Bagé dizem que a variola está grassando com intensidade na florescente villa das Lavras. Accrescentam que não ha alli nenhum medico.

Noticia a *Ordem*, do Jaguarão que a draga *Rio Grande*, tendo desobstruido os baixios consignados no contracto formado entre o Sr Carvalho Bastos e o governo imperial, achava-se ultimamente fundeada em frente á cidade de Jaguarão, onde ia extrahir o aterro para o cáes que vai ser construido.

Pelo Sr. Frederico Rocha foi arrematada pela quantia de 25:560$, o pedagio do passo em frente á dita cidade.

Paraná

Sobre a estrada de ferro de Morretes, escreveram ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« As chuvas que aqui tem havido quasi continuamente nestes ultimos dous mezes têm causado serios estragos ás obras da estrada de ferro na subida da Serra do Itupava. O grande aterro do kilometro 56 alluio consideravelmente, e no córte humido situado 600 metros adiante houve desmoronamentos importantes que têm augmentado as difficuldades com que lutam os engenheiros para consolidar alli o leito da estrada, o qual está constantemente encharcado e tende a levantar se sob as pressões lateraes do terreno que desce por escorregamento.

« Em varios outros córtes tem igualmente havido desmoronamentos mais ou menos importantes dos taludes, e muitos aterros têm tambem soffrido. No kilometro 58 desabou a parte superior do grande paredão, que tem 21 metros de altura no centro, e fica junto ao tunel n. 3. A parte que cahio tem nove metros de altura e 40 de comprimento. O aterro sobre esse paredão era muito grande, e tinha sido acabado com extraordinaria rapidez. Com as ultimas chuvas ficou muito encharcado, e determinou a quéda da parte superior do paredão que o sustentava.

« A empreza procura reparar immediatamente os damnos causados pelas aguas, e emprega meios provisorios de transporte dos materiaes destinados aos viaductos e a linha-ferrea, além do kilometro 60, onde se acha a ponta dos trilhos. »

Minas Geraes

Datas até até 8 de novembro, da Campanha da Princeza:

Refere o *Monitor Sul Mineiro*:

« No dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, vindo o Sr. Gustavo Veiga da barra do rio Lambary, ponto da estrada de ferro do rio Verde, trazendo em sua companhia o Sr. Alfredo Ramos, e seguido por um camarada, á 2 kilometros da barra daquelle rio, ao abrir uma porteira no fim de uma densa mata, foi assaltado por dous individuos armados com garruchas e espingardas de dous canos que levaram-lhes essas armas ao peito e intimaram-lhe a entregar-lhe a quantia de 2:000$, que sabiam tinha elle comsigo

« Realmente havia o Sr. Gustavo Veiga recebido essa quantia de um devedor da casa commercial dos Srs. Faria, Costa & C., da côrte, de quem é representante, devedor esse que o acompanhou da freguezia dos Tres Corações do rio Verde até a barra do rio Lambary, sob pretexto de que ia alli completar a quantia que devia entregar lhe indo no mesmo trem os dous individuos que haviam já planejado o roubo e sem duvida alguma após esse o crime de um ou mais assassinatos.

« Distanciado do seu camarada, que trazia uma garrucha e sem dever contar com o auxilio do Sr. Ramos, que apezar de ter comsigo um revolver estava sob o dominio de verdadeiro terror, o Sr. Gustavo, vendo que seria improficua uma resistencia, propoz-se a entregar aos salteadores 300$ que declarou ter comsigo; mas estes, dando a conhecer que tinham certeza de que maior somma estava em seu poder, forçaram-no a abrir as canastras de viagem, então conseguio o Sr. Gustavo envolver, em um paletot que tirou das canastras e que atirou ao chão, 1:700$000, que tinha envolvido em um papel e sobre esse paletot foi pondo toda a roupa e papeis que tinha nas canastras, ficando os salteadores convictos de que não podiam levar mais que 300$ em dinheiro.

« Quando chegou o camarada do Sr. Gustavo foi logo seguro o seu animal por um dos malvados que, desfechando-lhe dous tiros, só conseguio feril-o um pouco no peito; e nesse acto, cahindo do cavallo que montava, o Sr. Ramos pedio que poupassem-lhe a vida, que elle só tinha 60$ que apresentou e que foram recebidos pelo seu aggressor, depois de rigorosa busca que nelle deu, recebendo o outro do Sr. Gustavo Veiga os 300$ assim como a garrucha que trazia o camarada e o revolver que pertencia ao Sr. Ramos que deu graças á Deus, assim como o Sr. Gustavo Veiga e o camarada por não lhes tirarem a vida, os sicarios conhecidos por suas victimas, que nelles vêm os mandatarios de um grave crime. »

Refere a mencionada folha:

« Na tarde de 31 do mez ultimo foi assassinado em uma casa da rua Direita, do Rio Verde, João Pinto Nunes, por Luiz de tal, morador naquelle lugar e ex empregado da estrada de ferro.

« Na occasião do assassinato estava a victima jantando em companhia de mais de 12 pessoas, quando Luiz, entrando, desfechou-lhe dous tiros, fugindo em seguida.

« Dizem-nos que João Pinto, poucas horas antes de ser assassinado se encontrára com Luiz, com quem já havia tido questões e lhe dissera que lhe dava vida sómente por um dia; então Luiz recorrendo a policia da freguezia, participou o occorrido pedindo providencias; o subdelegado declarou que não tinha força para para garantil-o, e em vista disto o assassino recorreu ao meio extremo de por si libertar-se d'aquelle que o ameaçava.

» Tanto a victima como o autor do crime, gozavam no lugar da fama de valentes. »

No dia 5 do corrente D. Luiza de Macedo, residente na Campanha da Princeza foi victima de uma quéda desastrosa, de que veio a fallecer pouco depois.

S. Paulo

Datas até 13 de novembro:

Foi nomeado amanuense da Secretaria do Governo, João Baptista Martins de Menezes

— Remettido de Campinas foi recolhido no dia 9 ao hospicio de alienados o engenheiro Mendes, inspector da linha ferrea Mogyana, por ter inopinadamente cahido em estado de alienação mental.

Tinha chegado ha poucos dias da Europa.

Na noite de 8, no hotel em que fôra hospedado, era tal o seu estado, que foi preciso cuidado para que não realizasse o intento manifestado, de atirar-se pela janella do aposento que occupava.

— Refere a *Gazeta de Bocaina*, que a 28 do passado, na cidade de Itajuba, Manoel Caetano de Andrade assassinou uma sua filha, dando causa a este horrivel attentado, motivos particulares de familia.

O assassino, logo após o delicto, foi-se entregar a prisão.

— Diz o *Municipio de Araraquara*:

« Por carta dirigida a um cavalleiro desta villa, pelo Sr. Visconde do Pinhal, sabemos que o rendimento da estrada de ferro Rio Claro a S. Carlos do Pinhal, no mez de setembro findo, chegou a 9 por cento, sendo de esperar que ainda se eleve a mais, de modo que, já no primeiro semestre de 1884 pretende a companhia distribuir dividendo aos accionistas. »

— Em Capivary lavrava a epidemia do sarampo.

Os habitantes da povoação do Salto de Itú deliberaram illuminal-a á expensas suas e para isso já mandaram fazer os postes que deverão ser assentados nas ruas denominadas Sete de Setembro, do Porto e da Ponte, e nos largos da Igreja e Conselheiro Paula Souza.

Na noite de 1 do corrente, no bairro do Butá municipio de S. José dos Campos, foi assassinado Fidencio de tal por seu cunhado Feliciano de tal.

Foram collocados na matriz de Pindamonhangaba dous para-raios que o Barão de Romeiro mandou vir.

— Receberam o grao de bacharel em sciencias sociaes e juridicas os seguintes Srs.:

Francisco Martins de Andrade, filho do Sr José Martins Ferreira, natural da provincia de Minas; Waldemiro Guilherme Christiano, filho do Sr. José Guilherme Christiano, natural da provincia de Minas; Joaquim Leonel de Rezende Filho, filho do doutor de igual nome, natural da provincia de Minas; Francisco Soares Netto, filho do Sr. Antonio Francisco Soares Netto, natural da provincia de Minas; Randolpho Augusto de Oliveira Fabrino, filho do Sr. José Fabrino de Oliveira, natural da provincia de Minas; Henrique Lascasas, filho do Sr José Antonio Martins Lascasas, natural de S. Paulo; Alvaro José Gonçalves Chaves Avelino de Paula Eduardo, Severo Peixoto de Oliveira Barcellos, João Alves da Silva Porto, Carlos Soares Guimarães e Julio Verissimo da Silva Santos, João Rodrigues da Costa, filho do bacharel de igual nome, natural da provincia do Rio de Janeiro; Francisco de Penna forte Mendes de Almeida, filho do Dr. João Mendes de Almeida, natural da provincia de S. Paulo; Avelino José de Pinho, filho do Dr José Sizenando de Avelino Pinho, natural da provincia do Rio; Manoel de Campos Cartier, filho de Paulo Cartier, natural da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; Damaso José dos Santos Brochado, filho do coronel Candido José dos Santos Brochado, natural da provincia de Minas; David Moretzsohn Campista, filho de Antonio Leopoldo da Silva Campista, natural da côrte.

Rio de Janeiro

Datas até 14 de novembro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*.

— O *Jornal do Commercio* de 11 escreveu:

« Os nossos collegas do *Rio News* *Voce del Popolo* e *Messager du Brésil* communicam-nos um protesto que acabam de submetter a Sua Magestade o Imperador e que assim começa:

« Vindo ao conhecimento dos abaixo assignados, redactores de jornaes estrangeiros, publicados nesta capital, que o governo de Vossa Magestade pretende promulgar um decreto estabelecendo a pena de deportação para todos os estrangeiros que, na opinião das autoridades policiaes, forem considerados elementos de desordem, etc. »

« Aqui paramos por parecer-nos que falta base para este protesto. Nem o governo decreta penas, nem é pena a deportação. E' esta uma medida de segurança publica de que todos os governos se reservam o direito de usar, mas só em casos extraordinarios e relativamente a estrangeiros que se tornam perigosos e nocivos ao paiz que os abriga.

« E' uma medida arbitraria que escapa a todas as prescripções legaes, mas que por isso mesmo só póde ser exercida por quem exerce a suprema autoridade. Não póde ser delegada esta faculdade e o governo que armasse a policia de arma terrivel de deportar a seu talante, praticaria uma monstruosidade que não podemos suppor da parte do nosso. A deportação, de um, ou ainda se quizerem, de alguns estrangeiros, tem de ser imposta por decreto especial que os nomeie e designe Para cada caso individual um decreto que o estatúa. Um decreto generico que investa o chefe de policia da autoridade discricionaria de deportar por si mesmo qualquer estrangeiro, é cousa que, francamente o dizemos, só acreditaremos quando o virmos, mas que esperamos não ver. »

— No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« As observações que acerca deste assumpto fizemos hontem á ultima hora, ao recebermos communicação do protesto dos nossos collegas da imprensa periodica estrangeira aqui domiciliada, carecem talvez de mais algum desenvolvimento. A base que nos parece faltar para aquelle protesto, é a plausibilidade de ser tomada a medida que se receia.

« O direito de deportar ou de expulsar do paiz é um direito essencialmente politico, pois que envolve a questão de nacionalidade, não podendo ser exercido senão relativamente a estrangeiros. Frequentemente se usa delle por considerações de relação internacional, como quando se internam ou mesmo expulsam individuos que conspiram contra um estado vizinho. Ora, um direito politico não póde ser exercido senão pelo governo supremo de uma nação, nunca pela policia.

« Na sua esphera de acção não tem a policia de distinguir entre nacional e estrangeiro: para ella o desordeiro é o desordeiro, o criminoso é o criminoso. Póde ella lembrar a deportação de hospedes incommodos e incorrigiveis pelos meios de que dispõe; mas para que a deportação se effectue ha de decretal-a o governo.

« Póde parecer trabalho superfluo este, desde que em assumptos de turbulencia o governo não vê senão pelos olhos da policia; assim porém não é, nem á face dos principios nem na pratica. Por motivos que somente a elle cumpre apreciar, póde o governo no uso de seu direito querer ser mais cauteloso com os subditos de uma nação do que com os de outra, e altamente imprudente e impolitico seria em materia tão melindrosa deixar inteiramente livres as mãos a policia.

« Na pratica e perante a justiça absoluta tambem vai grande differença entre permittir que a policia julgue e deporte, ou tornar a deportação dependente de acto do governo, como grão de recurso. Disto temos exemplo recente. Prendeu a policia, para deportal-os varios individuos a que, um tanto phantasticamente, imputava o imaginario crime de alugar quartos por hora. Antes da prisão, já, provavelmente, estava assignado, como é de estylo, o decreto de deportação; correu porém algum tempo antes que esta se effectuasse, e bastou este tempo para que, allegando suas razões os detentos, reconsiderasse o governo o seu acto e os deixasse em paz.

« Não se póde admittir senão como justa esta segunda resolução do governo, e sendo assim, injusta houvera sido a deportação. Entretanto esta se teria effectuado se dependesse exclusivamente da policia, e um vexame inutil se teria praticado.

« Já se vê, pois, como, por qualquer lado que a encaremos, a deportação que não é amparada por lei nem por juiz nenhum, não póde ser decretada senão pelo governo em cada caso especial. E' um acto de soberania nacional, que não póde ser praticado senão pelo poder supremo.

« E' por considerarmos impossivel um alvará com força de lei que autorise a policia a deportar por proprio arbitrio, que nos parece carecer de base o protesto daquelles nossos collegas a que nos referimos: protesto a que, pelos seus fundamentos, adheririamos inteiramente se houvesse motivo para elle, como parece que adhere toda a imprensa da terra.

« Do que fica dito não se entenda que censuramos qualquer acto do governo que excepcionalmente e sem estrepito deporte este ou aquelle capoeira, ratoneiro ou vagabundo Certamente a policia nenhum interesse tem em deportar estrangeiros uteis ou simplesmente inoffensivos, mas póde ser illudida e inconscientemente servir de instrumento á vinganças individuaes, como se diz ter effectivamente succedido, e é isto tanto mais para receiar se, quanto menos tempo medear entre a prisão e a deportação, quanto menos meios de defeza se concederem ao deportando.

« A este assumpto prende-se ainda uma consideração. O deportado levará notado no passaporte o motivo da viagem? Se o leva, o paiz para onde se dirige não sendo o natal, tem para não recebel-o o mesmo direito que nós para expulsal-o; dar-lhe passaporte como a qualquer homem de bem, é uma deslealdade, é impingir a outrem, com rotulo falso, mercadoria avariada. Nenhuma nação deve enganar outra; é uma difficuldade mais, que aconselha moderação e cautella no uso de um direito só excepcionalmente admissivel »

— Lê-se na citada folha de 13:

« Determinou-se tenham a bitola de 60 centimetros as ferro-vias que, na fórma do § 4º art. 12, do regulamento de 24 de dezembro de 1881, deverão ligar os engenhos centraes de que é cessionaria a *North Brasilian Sugar Factories Limited* as propriedades agricolas que houverem de fornecer materia prima ás ditas fabricas.

« A *North Brasilian Sugar* é cessionaria dos seguintes engenhos centraes: municipio de Mecejana, provincia do Ceará; municipios do Ceará-mirim e S José de Mipibú, provincia do Rio Grande do Norte; municipios do Recife, Nazareth, Páo d'Alho, Iguarassú, Itambé, Ipojuca e Serinhaem, provincia de Pernambuco; municipio do Pilar e Camaragibe, provincia das Alagoas, e municipios de Japaratuba, Maroim e S. Christovão, provincia de Sergipe. »

— Lê-se no *Monitor Campista*:

« Acerca da noticia que demos com referencia ao macrobio Elias, temos a accrescentar que era elle de idade presumivel de 140 annos e não 100 como publicamos.

« Conheceu Campos ainda em capoeirão e os dous esteiros d'agua que antigamente ligavam o largo do Rocio e praças das Verduras, em um canal de viaducto publico, achando-se taes lugares em matas virgens.

« Por informações de pessoas fidedignas parece-nos que Elias, neste municipio, foi o homem que logrou alcançar maior longevidade. Gozava de todas as faculdades mentaes e trabalhava ainda. Um tetano espontaneo foi a causa da sua morte. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 13 de novembro de 1883. — O mercado do cambio abrio hoje á taxa bancaria de 21 1/2 d. sobre Londres, e foi esta a taxa do dia.

As transacções realisadas foram pequenas a 21 1/2 d. bancario, sobre banqueiros e caixa matriz, e a 21 9/16 d., papel particular.

Sobre França sacou-se a 442 rs., por franco, bancario, e 439 rs., particular.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 20.000 saccas.

Bahia

Datas até 17 de novembro:

Refere o *Diario de Noticias*, que está designado o dia 2 de dezembro proximo para a inauguração da ferro-via de Santo Amaro.

A mesma folha de 16 narra miudamente o suicidio de um homem estrangeiro, que, com uma navalha, posera termo á existencia no Passeio Publico.

« Na algibeira do palitot e do collete, diz essa folha, além de uma carteira com varios papeis, 8 libras esterlinas, algumas moedinhas de prata e 2$500 em moeda papel, encontraram-se muitos cartões com estes dizeres: — *José Antonio de Souza com loja de calçado de differentes qualidades 196 — rua de S. Bento — Lisboa.*

« Pelo passaporte que estava entre os papeis do bolso do palitot, verificou-se que era portuguez e que ha poucos dias chegara a esta cidade »

— Nada mais que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes — Eis o resultado da eleição para dous deputados provinciaes, procedida ante-hontem no oitavo districto, em 1º escrutinio:

Palmares
(Compareceram 231)

	Votos
Dr. Fiel Granjeiro	98
A. dos Santos Pinheiro	73
Dr. João Wanderley	60

Agua Preta
(Compareceram 162)

	Votos
Dr. João Wanderley	92
A. dos Santos Pinheiro	45
Dr. Fiel Granjeiro	25

Rio Formoso
(Compareceram 84)

	Votos
Dr. Fiel Granjeiro	57
A. dos Santos Pinheiro	22
Dr. João Wanderley	5

Barreiros
(Compareceram 128)

	Votos
A. dos Santos Pinheiro	87
Dr. Fiel Granjeiro	36
Dr. João Wanderley	5

Gameleira
(Compareceram 118)

	Votos
Dr. João Wanderley	71
Dr. Fiel Granjeiro	25
A. dos Santos Pinheiro	22

— RESUMO DE TODAS AS PAROCHIAS ACIMA FALTANDO APENAS A DE UNA que póde influir no resultado:

	Votos
A dos Santos Pinheiro	249
Dr. Fiel Granjeiro	241
Dr. João M. Wanderley	233

Assumpto eleitoral — Pela Presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de novembro de 1883.—4ª secção.*—O presidente da provincia, tendo conhecimento em vista de representação de diversos eleitores que o consistorio da igreja do Altinho não tem espaço sufficiente para o serviço da eleição, e não havendo no lugar outro edificio nas condições precisas, designa para tal fim o corpo da referida igreja. (Assignado)—*José Manoel de Freitas* »

Autoridades policiaes. — Por actos da Presidencia da provincia, de 17 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado Marcelino Antonio Pereira de Carvalho do cargo de 1º supplente do subdelegado do 3º districto de Afogados (Peres), por ter mudado de residencia; sendo nomeado, para substituil-o, o cidadão Manoel Gomes Pereira Guerra

Mendigos — A' proposito do que sob esta epigraphe escrevemos ante hontem, dirigio-nos hontem o Sr Dr. secretario da policia as linhas que vão em seguida e pelas quaes se evidencia que a junta da Santa Casa de Misericordia cabe a responsabilidade pela cessação do recolhimento de mendigos ao respectivo asylo, após 22 de agosto do corrente anno.

Antes dessa data era, não ha negal-o, copartícipe dessa responsabilidade a policia da capital, já porque não se empenhava em mendigos para remettel-os ao asylo, já porque, após o seu recolhimento, reclamava a soltura de muitos, não raro por pedidos dos protectores delles.

Feito este reparo, não temos duvida em aceitar a defeza da policia quanto ao presente: e revertemos toda a critica á junta da Santa Casa de Misericordia, que, esperamos, attendendo ás nossas anteriores reflexões, revogará o seu *ultimatum* para dar razão á população victima da mendicidade.

Eis a communicação do Sr. Dr. secretario da policia:

« *Sr. redactor.*—Na Revista de sua conceituada folha de hontem, lê se uma noticia sob a epigraphe *Mendigos*, na qual diz que *á falta de repressão policial ou talvez por desidia dos agentes das autoridades districtarias vai crescendo diariamente o numero de mendigos, que andam a esmolar pelas casas desta cidade*, isso não obstante *existir um asylo de Mendicidade que é mantido por toda provincia e que parece não estar ainda em condições de não poder dar pousada e alimentação aos infelizes que recorrem á caridade publica*.

« Para que não se acredite que é realmente á policia a quem cabe a culpa de não serem remettidos para aquelle estabelecimento os mendigos que transitam nas ruas desta cidade, peço a Vv. Ss. que transcrevam o officio junto, dirigido pelo honrado Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia ao Illm. Sr. Dr chefe de policia, do qual se vê que a policia está inhibida de dar destino aos mendigos para o asylo desde o dia 22 de agosto do corrente anno, data do alludido officio.

« Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de novembro de 1883.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda*. »

« Eis o officio:

« *N. 410 —Santa Casa de Misericordia do Recife, em 22 de agosto de 1883 —Illm. Sr.*— Existindo um deficit no cofre do Asylo de Mendicidade, e sendo a receita do corrente exercicio de pouco mais de um terço do que era outr'ora, é de presumir que esse estado de defficiencia continúe, pelo que peço á V. S. se digne de providenciar de modo que não sejam mais remettidos mendigos para o referido Asylo, emquanto não melhorarem as circumstancias da Santa Casa, o que será communicado á V. S. opportunamente. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorido de Castro e Silva, chefe de policia desta provincia.—O provedor, *Francisco de Assis Oliveira Maciel*. »

Barbaro assassinato — A's 9 1/2 horas da manhã de hontem foi convidado o Sr. Dr. J. J. de Souza pelo subdelegado do 2º districto de S. José para proceder a exame no corpo de Maria Jesus Lima, semi branca, de cerca de 27 annos de idade, e moradora na rua Imperial n. 187, que se dizia ter sido assassinada pelo seu amante, o cabra Antonio Joaquim dos Santos, trabalhador na linha ferrea do Limoeiro. Eis aqui o que encontrou aquelle digno facultativo: uma grande brecha na testa até o osso, oito facadas na face latero-posterior esquerda do pescoço, duas na do lado opposto, outra penetrante na região supra umbelical, uma dentada na face esquerda, uma contusão no do lado opposto, e finalmente duas ecchymoses na região dorsal.

Destas le-sões as que causaram a morte foram duas do lado esquerdo do pescoço, por terem interessado a carotida e a jugular.

Informam-nos que o facto deu-se á 1 hora da noite, ouvindo-se alguns gritos de soccorro que não foram correspondidos. Só pela manhã é que o subdelegado por ser informado, se dirigio á dita casa, e por achal-a fechada e sem ninguem responder-lhe para poder então entrar mandou por uma pessoa destelhar parte da frente. Achou então a victima estirada no chão do quarto de dormida e toda banhada em sangue.

A causa deste barbaro assassinato dizem uns que foram ciumes e outros a vingança por não ter querido a victima casar-se com Antonio Joaquim.

O assassino, depois de ter commettido o crime e ainda com as mãos ensanguentadas, remecheu uma caixa da roupa da infeliz para tirar alguns objectos de valor que ella possuia, depois passando á sala fez outro tanto n'uma gaveta da banquinha, e por fim abrio a porta da frente que deita para a rua, fechou a porta e levou a chave.

Rio Grande do Norte — As noticias desta provincia, hontem trasidas pelo vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana, alcançam á 16 do corrente, e são destituidas de interesse.

Era já conhecido o resultado final do pleito eleitoral em 2º escrutinio, no 1.º districto, tendo sido eleitos para preencher as 5 vagas os Srs. capitão José Gervasio (C), capitão Manoel Joaquim (L), tenente-coronel Thomaz Senna (L), Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto (C) e major Pinheiro (C).

Parahyba — As noticias desta provincia trasidas, pelo mesmo vapor, alcançam á 17 do corrente, nada significando para nós outros por serem todas de interesse puramente local.

Faculdade de Direito. — Eis o resultado dos actos de hontem nesta Faculdade:

Primeiro anno

Benedicto Martins de Carvalho, simplesmente.
João Machado da Silva, plenamente.
Jeronymo Cabral Pereira do Amaral, idem.
Martiano Augusto de Medeiros, idem.
Dous reprovados.

Terceiro anno

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior, simplesmente.
Antonio Francisco Xavier da Costa, idem.
Benevides Moreira do Prado, plenamente.
Jeronymo Accioli de Gusmão Lins, idem.
Antonio Teixeira de Aguiar, idem.

Quarto anno

João Alfredo de Medeiros, plenamente.
Jardelino Gonçalves de Senna, idem.
Thomaz de Aquino Mindello, idem.
Aureliano de Albuquerque Lima, simplesmente.
Dous reprovados.

Quinto anno

Francisco José Viveiros de Castro, distincção.
Abilio Cavalcante de Albuquerque, plenamente.
Manoel André da Rocha Filho, idem.
Cicero Brasiliense Moura, idem.
Francisco Carlos Pinheiro da Camara, idem.
Raymundo Pereira Castello Branco, idem.

Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Serão hoje chamados a exame oral:

No 1º anno

Guilherme de Souza Santos Moreira.
Alfredo Leite.
José Bezerra Cavalcante.
João José de Siqueira Mendes.
Alfredo Augusto de Medeiros Marques.
Alexandre José de Souza Santos.

No 2º anno

Manoel Joaquim Machado Junior.
Pedro Francisco de Mello.
Leonel José da Rosa.
Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
Epitacio L. da Silva Pessoa.
Abel de Souza Garcia.

No 3º anno

Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
Pedro Eudoxio Antunes de Miranda.
Ladislão Pereira da Costa.
Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
João Landelino Dornellas Camara Junior.
Benvenuto da Silveira Lobo.

No 4º anno

Raymundo Francisco Ribeiro Filho.
Miguel Carlos da Costa Rocha.
Adolpho Augusto de Sá Leitão.
Domingos Felippe de Souza Leão.
Leandro Paulo Antigono.
Geraldo de Souza Paes de Andrade.

O tempo — Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 17:

Maroim, Goyanna, Parahyba, Natal, Fortaleza, Pojuca e Côrte, bom.

Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Larangeiras, Itambé, Mamanguape, nublado.

Rio Formoso, Barreiros e Aracajú, chuvoso.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 17:

As linhas funccionaram bem.

Sul

Buenos-Ayres.

Norte

Até Sobral.

Liberdade — No dia em que recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, sua digna mãi a Exma. Sra. D. Maria Magdalena Silva concedeu liberdade, sem onus algum, a sua unica escrava, de nome Ignacia, ainda moça.

E' digno de louvor este acto philantropico.

Passamento — Victima de soffrimentos da prostata e da bexiga, falleceu ante hontem ás 10 horas do dia o antigo e acreditado cirurgião Francisco José Cyrillo Leal, que durante cerca de 50 annos clinicou nesta cidade e seus arrabaldes, sendo o decano dos seus clinicos.

Tinha o finado 75 annos e mezes de idade; e, tendo aqui nascido e aqui mesmo feito o seu curso cirurgico e medico recebeu o diploma em 1833, e desde então exerceu a profissão medico-cirurgica.

Era homem lhano, fiel e respeitavel pelo seu caracter e pela sua bondade.

Nossos pesames a sua familia.

Louvavel — No dia 17 do corrente, por occasião do consorcio do Sr. academico Antonio de Chermont, filho do Pará, com a Exma. Sra. D. Margarida Coelho, filha do Sr. major José Joaquim Coelho, desta provincia, a graciosa e illustre noiva concedeo carta de liberdade, sem onus, ás suas escravas Maria e Francisca, prescindindo tambem dos serviços da ingenua Julieta, de 6 annos, filha da libertada Maria.

Registramos com prazer tão louvavel acto de philantropia.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano — Como estava annunciado teve lugar ante-hontem a festa anniversaria do 27º anno de existencia desta sociedade.

Depois da missa em honra de sua divina padroeira a Santissima Trindade, a qual foi celebrada na igreja de S. Francisco, tocando durante ella a banda do corpo de policia, seguio se a sessão magna no edificio em que funcciona a sociedade Luso Brasileira, cujos salões se achavam bem decorados, com especialidade o salão de honra, onde se via um altar ou throno em cujo cimo brilhava um lindo quadro representando a padroeira.

Depois de um breve discurso pronunciado pelo Sr. Anselmo Ayres de Azeredo, director do Monte-Pio, foi aberta a sessão, pronunciando-se por essa occasião varios discursos por parte das diversas sociedades alli representadas.

Houve á noite uma Ladainha em acção de graças, depois do que foram franqueados os salões ao publico, sendo immensa a concurrencia principalmente de familias que os visitaram até ás 10 horas da noite, ao som de escolhidas peças de musica da banda marcial acima dita.

Fallecimento — Na avançada idade de 74 annos, falleceu hontem, n'esta cidade, ás 2 horas da tarde, o abastado proprietario agricola Manoel Pires Ferreira, victima de uma broncho pneumonia.

Era homem estimavel pela rectidão do seu caracter a severos principios moraes.

O seu corpo foi depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro, onde será hoje sepultado, ás 5 horas da tarde.

Nossos pesames a sua illustre familia.

Outro — Noticias vindas hontem de Fernando de Noronha dizem ter alli fallecido o Dr. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, que ha pouco mais de um mez para alli fôra em busca de melhoras aos seus soffrimentos beribericos.

Era o finado homem intelligente e moço, pois contava apenas 24 annos, e ha apenas 2 annos que recebera o grão de bacharel em direito.

Seja lhe a terra leve.

Saude Publica. — Recebemos dous exemplares do relatorio apresentado, a 30 de janeiro do corrente anno, á Presidencia da provincia pelo Sr. inspector da Saude Publica, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso sobre negocios de sua repartição. E' um volume de 124 paginas, de formato *in folio*, e contem uteis informações, curiosos dados e aproveitaveis estudos sobre hygiene publica.

Agradecemos o mimo.

Anniversario. — Amanhã fazem 3 annos que foi inaugurado nesta cidade o Lyceu de Artes e Officios, a cargo da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco — Não tendo a chuva dado lugar no dia 15 do corrente a reunião semanal da assembléa geral desta associação, são convidados os Srs. socios a se reunirem hoje ás 5 horas da tarde em assembléa geral para os fins dos estatutos.

Poço da Panella — Desta freguezia suburbana escreveram nos o seguinte em data de hontem:

Muito perto estamos dessa cidade e muitas cousas se passam aqui, de que não dão noticia as folhas.

« Esta freguezia, em que não havia segurança de propriedade, está hoje perfeitamente policiada e ha muito tempo não temos que registrar furtos. Dantes, rara era a noite em que os ladrões não exerciam a sua *profissão*; hoje, graças ao activo e zelosissimo subdelegado, o Sr. Pestana, podem os moradores desta freguezia dormir tranquillos e de portas abertas. Acabaram-se os ladrões de cavallos e larapios.

« Infelizmente, a par de um beneficio vem sempre um mal. Assim é que, não podemos comprar a farinha no mercado d'aqui senão por um preço fabuloso, e só nas mãos dos atravessadores; pois o guarda fiscal, não cumprindo com o seu dever, consente que só elles a comprem toda dos matutos, a quem vão encontrar em distancia conveniente Parece impossivel, que valha mais a pena mandar comprar farinha no mercado da cidade, e que saia mais barata, apezar dos fretes, do que a comprada no d'aqui. E assim vai tudo o mais: ganham os atravessadores e soffre o povo E para ver estas cousas não ha quem tenha olhos.

« Ha pouco tempo compravamos carne verde, magra, a 560 reis o kilogramma; mas tendo brigado os donos dos talhos d'aqui, baixaram o preço para 480 reis, melhorando a qualidade da carne. Mas, se isto é, incontestavelmente, um beneficio, não deixa de ser um mal, uma *ladroeira*, desculpem-nos a expressão, roubarem os trabalhadores no peso, escandalosamente! E' o caso de se dizer que peior foi a emenda do que o soneto. Contribuições bem pesadas estão a extorquir-nos os taes talhadores! Quem comprar 2 kilos de carne póde ficar certo de que fez *presente* de 500 grammas áquelles espertalhões!

« Em conclusão: aqui não ha repeso.

« Rogo-lhes, Srs. redactores, digam alguma cousa a este respeito na sua *Revista Diaria*, a fim de ver-se a nossa Edilidade põe as cousas no verdadeiro caminho. »

Aqui fica a reclamação, á qual nada temos a accrescentar, esperando que seja tomada em consideração

Dinheiro — O paquete *Reliance* trouxe do sul para:

New London Brasilian Bank	400:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	200:000$000

= O paquete *Espirito Santo* levou para:

Parahyba	70:000$000
Rio Grande do Norte	25:778$300
Ceará	3:500$920

— O paquete nacional *S. Francisco* trouxe do norte para:

Manhart Mettler & C.	11:500$000
Machado Lopes & C.	4:000$000
Gomes de Mattos Irmãos	3:253$000
Machado & Pereira	5:014$759
Rodrigues Lima & C.	4:133$780
Julio Fuerstemberg & C.	2:500$000
Francisco Affonso Monteiro	978$200
Gonçalves Irmão & C.	991$500
Vitello Ferreira & C.	600$000
Fernandes Irmãos	898$559
Souza Nogueira & C.	450$000
Antonio Alberto Souza Aguiar	450$000
José Rodrigues Ferreira	300$000

— O paquete nacional *Jaguaribe* vindo de Fernando de Noronha trouxe para:

Antonio da Silva Campos	3:700$000
Luiz José da Silveira	1.459$000
Passos Guimarães	203$060
Manoel da Rocha Wanderley	200$000

Generos alimenticios — Os vapores *Reliance*, *S. Francisco* e *Ville de Pernambuco* trouxeram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios: arroz de casca, 81 saccos; café, 373 ditos; farinha de mandioca, 143 ditos; oita de trigo, 9 barricas; gomma de mandioca, 2,738 saccos; massas italianas 150 caixas; peixe, 14 garajaos

Clinica medica — Como se vê do annuncio exarado no lugar competente, o Sr. Dr. Teixeira de Souza, a quem já tivemos occasião de nos referir, abrio o seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 51.

O Echo de Palmares — Recebemos hontem o n. 13 deste periodico. Nada refere de importante.

Estudos da ferro via do Madeira e Mamoré. — Escreveram em 19 de outubro de Manaos ao *Jornal do Commercio*:

« O rio Madeira acha-se agora na sua maxima vasante e, sendo propria esta occasião para trabalhos de sonda, o Sr. Dr. Carlos Morsing fez subir uma lancha com o engenheiro Joaquim Huet de Bacellar e o conductor Lima afim de sondarem o rio no Porto Velho, sete kilometros abaixo de Santo Antonio, por constar que o mesmo porto é muito melhor do que o desta ultima localidade, o qual é acanhadissimo em tempo secco. Se assim fôr, o ponto inicial da estrada será fixado no Porto Velho e não em Santo Antonio como havia planejado a antiga empreza.

« Vão em andamento e estão adiantados os trabalhos de escriptorio. A despeito das contrariedades com que teve de arcar a commissão, tão profundas que não sabemos tenham sido experimentadas por outra commissão encarregada de obras publicas no Brasil, logrou ella effectuar trabalhos importantes e colligir dados valiosos que dão idéa clara de toda a linha até seu ponto terminal em Guajará-mirim. E' minha opinião individual, da qual não sei se compartie o illustrado chefe, que não será necessario realisar até alli estudos tão minuciosos como os que possue a commissão relativamente aos primeiros 120 kilometros. O percurso da linha será de 360 kilometros e as condições technicas da construcção são faceis. Parece me haver base sufficiente para contractar a dita construcção ou fazel-a executar administrativamente, se assim aprouver aos poderes publicos.

« Para ahi segue enfermo o Sr. Dr. Julius Pinkas, intelligente e intrepido engenheiro que excellentes serviços prestou á commissão. Das 17 pessoas que á 10 de janeiro deste anno partiram do Rio de Janeiro, apenas duas aqui se acham: o Dr. C. Morsing e o desenhista Vedani. E a justiça manda declarar: nenhum dos daquella turma retirou-se por frouxidão; todos levaram a saúde mais ou menos profundamente alterada. As correspondencias daqui enviadas para o *Jornal do Commercio*, se pecearam, foi tão somente por optismo, com o louvavel intento de mitigar a impressão desagradavel e a justa inquietação que os factos deviam ahi causar.

« No parlamento e na imprensa repetio se que ha quadras boas e quadras más na zona explorada, bem como na que resta estudar. Isto não é verdade. Não ha alli quadras saudaveis, porém sim mais ou menos terriveis. Não foi por effeito de quadra inteiramente excepcional que d'entre 70 pessoas, perdeu a commissão 18, vendo enfermarem todos os mais e talvez alguns para todo o resto da vida. Deus queira que ao tornar a commissão aos trabalhos de campo, se assim fôr ainda necessario, não tenha a minha previsão de ser confirmada dolorosamente.

« Ha dez dias a capital do Amazonas não é provida de carne verde.

« Mandou se lavrar termo do estado em que foi achado pela commissão em Santo Antonio o material da antiga empreza Collins D. Santos Mercado, que se disse ser depositario deste material, não o é. Acha se elle agora na Europa e não póde por isto ser ouvido; elle acompanhou, porém, a commissão até Santo Antonio, e, testemunha presencial do estado de completa ruina e do abandono em que foi achado aquelle material, não se declarou seu depositario. A commissão de nada disso se aproveitou; o material está inutilisado, mas é numeroso e mostra que a antiga empreza, infelizmente mallograda, era séria. »

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. José M. C., Lycurgo A. Nascimento 2 irmãs e 1 criada, Elias da C Ribeiro, Pedro C. Uchoa, Balduino de Souza, Archimedes C. Theodolindo do Rego, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Francisco José Fialho, Francisco P. Fialho, Luiz F. Pinheiro, ex-2º cadete, Pamphilio C., Paulo Leite, Antonio Braz, João N. S. Cunha, Amelia Machado e 2 filhos, Jorge Marques, Maciel Pinheiro, Felippe R. Nova, Antonio Joaquim Rocha, Benito Maurilio, F. D. Dias, Rodolpho Galvão Rozendo M Magalhães, Figueira André, Antonio de Vasconcellos Evangelina Vasconcellos e 1 filho, Josefina Evangelista, Raphael Archanjo S, José C. Aguiar, Domenico de Faria, Joaquim S. Trovões, G. Bostelmann, J. Kol, 1 ex-praça do exercito, 2 praças e 1 preso civel.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

José Marques de Araujo, Antonio Balthazar, Adelino Fernandes Mais, João D. Oliveira, Antonino Campello Martins, Bemvinda Maria do Livramento, Antonio Guedes Valente, José Pereira de Siqueira Braga, Vitorbina de Paula Barbosa, Manoel Pereira de Miranda, sua senhora e 1 criada, Vestremundo A. Coelho, Manoel de Moraes Galvão, José Domingues de Oliveira, Joahi Connel, Olympio de Albuquerque, Antonio José Coelho, Antonio Carneiro Leão, C. R. Thesly, Felippe Leinhardt, Joaquim

ILEGÍVEL

G. Souza Caldas e 1 filho menor, João da Silva Borges Tavora, seu filho, Amós Tavora e 1 criado, Augusto Ferreira Baltar, João Baptista Falcão, Henrique Azevedo, Manoel Maria de Araujo, Bernardino Galvino, José Francisco de Moura, Mizael Augusto do Rego Moura, João A. da Cunha, 1 preso de justiça e 2 praças.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Mandahu*.

Eugenia Pinto Martins, Maria Schmidt, José Gomes dos Santos, 1 official, 1 sargento, 17 praças e 21 presos.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 91 rezes para o consumo do dia 20 do corrente.

Loteria da Côrte. — Eis a lista geral dos numeros mais premiados da 18ª loteria (136), em favor das Obras do Hospicio de Pedro II, extrahida a 10 do corrente:

NUMEROS		PREMIOS
27,782	. . . . . .	50:000$000
699	. . . . . .	10:000$000
11 287	. . . . . .	5:000$000
7 632	. . . . . .	1:000$000
28 160	. . . . . .	1:000$000
28.114	. . . . . .	1:000$000
33 187	. . . . . .	1:000$000
27.781	Approximação .	1:000$000
27,783	» .	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

853	6.255	12.361	22.31[illegible]	31 452
1.304	6.954	13 076	25.934	31.247
2,410	6 963	13,19[illegible]	25 963	31 437
3,654	7 1 8	14.718	26.513	35 337
4.062	8.727	19.739	27,761	36,581
4 404	10,477	19,844	29.584	37,674
5 670	10.650	20.611	30 064	39 284
5 734	11.974	20 847	31 047	39 541

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

	12 094	17.184	24,159	32,966
755	12.2 9	17 558	26 899	33,100
1.482	13.063	18,[illegible]09	28,075	33 843
2 144	13 391	18,390	28,746	34,179
4.196	13,509	18 921	29.708	34,438
4,514	13 660	19,938	29 720	34,661
4,577	15 282	20,224	30 805	34,695
5 225	17.057	21,150	32.617	35.980
6.416	17 103	22,652	32.679	37,132
8 650	17 123	23 536	32.828	39 773

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

490	7,869	13.935	21 671	29,1 9
868	8,103	14.282	21,808	29.850
948	8.448	14.983	21,956	30 438
1,043	8 719	15 413	22 319	30.555
1,088	9,382	15.708	22.507	31,2 6
1,680	9 443	15 923	22 552	31,317
1,740	10,259	16,017	22 684	31,851
1,927	10,241	16.275	22.759	32 741
2,081	10 729	16.858	24 001	33,790
2,154	10 926	18,277	24,049	33.914
3,148	11,124	18 498	24.237	34,074
4,367	11,190	19 282	25,85[illegible]	35,556
4,653	12.117	19,469	25 933	35,808
4 892	12.312	19 540	25,295	36.622
4,988	13, 18	20,377	25.761	36 767
5,163	13.320	20,713	26.053	37,767
6,069	13 337	20 798	27 704	37.793
6,793	13,[illegible]38	20 843	27 842	38.972
6,987	13.827	21,272	28 695	39 617
7,203	13 864	21,415	28 999	39 822

Todas as dezenas cujo algarismo terminar em dous, teem o premio de 10$000.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no caes do Apollo n. 47, de farinha de trigo.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no 1º andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no 1º andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 37, de moveis e na rua do Imperador n. 24, ás 11 horas, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no sobrado n. 30 á rua do Aragão, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10 de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na travessa do Principe n. 12, da taverna ahi sita.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios e terrenos.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Hoje*: ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de D. Maria Joaquina da Graça Soares; ás 7 horas, na matriz do Monteiro e na Conceição dos Militares, por alma de D. Anna Lustosa de Vasconcellos.

Loteria de 50:000$ do Rio, n. 137.—Os bilhetes desta loteria, cuja extracção terá lugar hoje, 20 do corrente, acham-se á venda na casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

A Venturosa.—Nesta casa loterica acham-se á venda os bilhetes da loteria de 50:000$, que corre impreterivelmente hoje, 20 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 20 do corrente, será extrahida a loteria 374ª, em beneficio da matriz da Boa Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 do corrente a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe-se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja do Patrocinio, corre no dia 24 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 13 do corrente 45 bois, pesando 6,897 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 320 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	95 cargas
Fructas diversas	17 «

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 18 do corrente:

Existiam presos 238, entraram 4, sahiram 2, existem 240, a saber: nacionaes 197, mulheres 8, estrangeiros 11, escravos 24.—Total 240

Arraçoados 201, sendo: — Bons 195, doentes 6.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Galdino, escravo de Manoel Francisco de Mello.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe em 5 de novembro de 1883.

(Presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga)

Ao meio dia e na sala das sessões da estação da Aurora, presentes os Srs. accionistas o major Laurentino José de Miranda com 160 acções, Francisco de Lemos Duarte 5, Luiz Manoel Rodrigues Valença 73, Antonio Correia de Vasconcellos 100, Joaquim de Souza e Silva Cunha 100, Antonio José Coimbra Guimarães 20, Dr. Ermirio Cesar Coutinho 35 e como procurador do Dr. Symphronio Cesar Coutinho 60, Dr. Antonio Pereira Simões 25, José Antonio de Almeida Cunha 5, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga 25, Aurelio dos Santos Coimbra 5 e como procurador de Adriano Rodrigues da Costa 10, Sebastião Lopes Guimarães 80, e José Nogueira de Souza 30, o Sr. presidente declarou aberta a sessão ordinaria da assembléa geral, que devia funccionar com o numero de accionistas que estivessem presentes, visto não se ter realisado a convocada para o dia 27 do mez proximo findo, em que só compareceram oito representando 366 acções.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão ordinaria da assembléa geral de 23 de abril deste anno.

O Sr. presidente, dando a palavra ao Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, presidente da directoria, leu este o seu relatorio impresso, datado de 1 de setembro proximo findo e apresentado de accordo com o § 5º do art. 20 dos estatutos.

Em seguida procedeu o Sr. secretario á leitura de dous pareceres da commissão fiscal, tambem impressos e annexados ao referido relatorio; sendo um relativo ao semestre de julho a desembro de 1882 e outro do de janeiro a junho deste anno. Submettidos ambos a discussão, foi aquelle approvado sem debate e este com as emendas abaixo transcriptas, ficando prejudicado o 3º periodo, havendo se travado prolongada discussão em que tomaram parte os Srs. Dr. Pereira Simões, Coimbra Guimarães, Aurelio Coimbra, Correia de Vasconcellos e Almeida Cunha, fazendo diversas observações o Sr. presidente.

Eis as emendas approvadas:

« N. 1.—Ao 2º periodo. Depois de *lettras hypothecarias* accrescente-se: *ou no que a directoria julgar mais conveniente, de accordo com a lei.—Almeida Cunha* ».

« N. 2.—Supprima-se o final do 2º periodo a começar das palavras: *os quaes entende a Commissão Fiscal etc.—Almeida Cunha* ».

A' vista disto ficou o parecer emendado concebido nos seguintes termos:

« Illms. Srs. accionistas.—A Commissão Fiscal, comprindo o que lhe impõe o art. 23 dos nossos estatutos, examinou a escripturação e documentos relativos ao semestre de janeiro a 30 de junho proximo passado e achando tudo em boa ordem, é de parecer que sejam approvados.

« A mesma Commissão Fiscal, de accordo com o art. 25 de nossa lei organica, tambem é de parecer que a importancia de dez por cento a deduzir todos os semestres dos lucros liquidos para fundo de reserva, destinado a fazer face ás perdas de capital, ou para substituil-o, seja recolhida a qualquer estabelecimento bancario ou empregada em apolices geraes, provinciaes ou lettras hypothecarias, ou no que a directoria julgar mais conveniente, de accordo com a lei, não podendo ter outra applicação sem consenso da assembléa geral, e n'estas condições, opina que desde já seja applicada a quantia de...... 4:159$010, deduzida neste ultimo balanço para fundo de reserva, ainda em ser, ficando a quantia de 39:912$353, empregada como se acha, na conta de—proprios da companhia.

« Recife, 31 de agosto de 1883. *Antonio José Coimbra Guimarães.—Augusto Frederico dos Santos Porto.—Aurelio dos Santos Coimbra* ».

O Sr. presidente, em seguida declarou que, de conformidade com o art. 54 do decreto n. 8,821 de 1882, ia proceder-se á eleição da commissão fiscal, que se comporia de tres membros, ficando extinctos os poderes dos actuaes, que tinham sido eleitos por tres annos, segundo os Estatutos, reformados n'esta parte pelo supracitado decreto.

O Sr. Correia de Vasconcellos propoz que fosse eleita a commissão por aclamação e indicou para membros d'ella os actuaes.

Os Srs. Coimbra Guimarães e Aurelio declararam que não aceitavam a reeleição e estavam autorisados a dizer o mesmo quanto ao seu collega ausente, Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.

Não sendo aceito o alvitre proposto, o Sr. presidente convidou os Srs. accionistas a votar; e, tendo se recebido 13 cedulas, apuradas deram o seguinte resultado: Luiz Manoel Rodrigues Valentes, 52 votos; Sebastião Lopes Guimarães, 47; Francisco de Lemos Duarte, 46; Antonio Correia de Vasconcellos, 20; Augusto Frederico dos Santos Porto, 13; Francisco Gonçalves Netto, 11; José Nogueira de Souza, 7; e Aurelio dos Santos Coimbra, 1. Proclamados e eleitos os tres mais votados, declararam aceitar o cargo.

O Sr. Almeida Cunha propoz que, em reconhecimento aos relevantissimos serviços que, como presidente da directoria, prestara á Companhia o Sr. major Laurentino José de Miranda e como incentivo áquelles que o succederam, a assembléa geral autorisasse a directoria a mandar tirar um retrato a oleo, em ponto grande, do referido major, afim de ser collocado na sala das sessões. Foi unanimemente approvada esta proposta, agradecendo commovido esta prova de apresço o Sr. major Laurentino.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde. E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario da assembléa geral, fiz a presente acta, que, segundo o disposto no art. 76 § 2.º do n. 2 do decreto n. 8.821, deve ser publicada no dia 20 do corrente mez.

Sala das sessões da assembléa geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 5 de novembro de 1883.

—

Ao ministro da justiça

RIO GRANDE DO NORTE

Assú, 3 de novembro de 1883.

Um facto escandalosissimo e para o qual chamo a attenção das autoridades superiores, acabou de ser praticado ha pouco no lugar Tabatinga, do termo de Macáo, limitrophe com este, por Francisco Moreira de Carvalho, autor da barbara carnificina do dia 27 de janeiro de 1879, na povoação de Areia Branca de Mossoró e autor de igual ou peior hecatombe na villa de S. Miguel em 1868, tambem no mez de janeiro, achando-se pronunciado no termo de Mossoró por aquelle crime horroroso, como se poderá ver melhor do relatorio do ministro da justiça daquelle anno, e condemnado a 20 annos de prisão por este, sendo apenas no começo de sua execução perdoado pelo *Poder Moderador*!

Como disse acima, alli reside ha mais de dous annos aquelle homem debaixo da protecção do tenente coronel José de Borja Caminha Raposo da Camara!

Esse Moreira alli chegando, foi muito bem recebido de José Porfirio de Alustão Navarro, prestando-lhe este os maiores serviços a ponto daquelle o tomar para padrinho de um filho; mais tarde brigaram em um ajuste de contas e quiz elle cortar as barbas de Porfirio, seu compadre, amigo e protector, o que tudo foi abafado pelo tenente-coronel José de Borja.

Vou relatar o facto a que alludi. Em dias do mez de setembro, um rapaz morador na Tabatinga, que tinha contratado casamento com uma parenta, arrependeu se do contrato feito. Os pais da moça valeram se de Moreira para o obrigar a casar; aquelle receiando qualquer ataque, refugiou-se em casa de João Pereira da Circumcisão. Correram dias, trocaram se notas, e Circumcisão esperando a cada momento ser desacatado, mandou o rapaz para a casa do tenente-coronel Onofre José Soares, no Ceará-mirim, o que constando a Moreira seguio no encalço d'elle com cinco capangas, e alguns d'elles criminosos de morte, e pegaram o pobre rapaz no lugar *Canto de Baixo* do districto de Tomas, e trouxeram n'o para Tabatinga aonde estiveram com elle preso 5 dias, sendo auxiliado pelo inspector de quarteirão Raymundo Zacharias, depois do que o levaram para Arapuá da freguezia de Santa Anna de Mattos, e lá o casaram! As autoridades, quer do termo de Macáo e quer deste termo, não se moveram, não se sabendo se por protecção a Moreira ou medo delle e de seus capangas. Consta-nos que o Dr. chefe de policia tem recommendado a prisão de Moreira, porém esta não se realisa. Diz elle que tem importancia politica e amigos que aguardam a subida do partido conservador ou que este tenha maioria no seio dos jurados de Mossoró para se recolher e ser absolvido. Tudo havemos de ver. Estamos a cada instante esperando a noticia da 3ª hecatombe.

Voltarei ao assumpto.

Au revoir.

—

Dr. Joaquim Gonçalves Lima

A commissão desejando dar contas de sua incumbencia, pede ás pessoas que aceitaram exemplares das—Miscelaneas Juridicas—d'aquelle venerando magistrado, e que não responderam ainda as cartas que lhes foram dirigidas, o favor de fazel-o com a possivel brevidade.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
Antonio Gomes do Miranda Leal.
José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Pedro Affonso de Mello.

—

Uma despedida

Finda-se agora uma quadra amada,
Que bem notada, faz chorar! faz dó!
Vai-se passando um porvir brilhante,
Que de elegante, me reduz a pó!...

Meus Deus que sorte, esta minha é
Somente f[illegible]: tem comparação.
Esta tristeza me impõe dizer te
Que hei fazer te, uma exclamação!!

Passou-se já um viver saudoso,
Que ancioso, lamentando estou;
Não sei é quando, Deus dá me a gloria
D'esta victoria, que já se passou!

Se inda eu pudesse te escutar sorrindo,
Seria infindo meu viver no mundo,
Mais inda tenho esperança immensa
De minha crença, me valer a fundo!

Beberibe, 19 de novembro de 1883.

Bartholomeu P. Mello.

Rio Grande do Norte

A honrada redacção do jornal *Brasil*, orgão do partido conservador, no seu numero de 24 de outubro, tratando dos negocios desta provincia, publica alguns trechos do—manifesto—publicado no *Correio do Natal*, e referendado com as firmas dos Srs. João Carlos Wanderley e Dr. Luiz Carlos Wanderley; e diz toda cheia de si: dous illustres correligionarios nossos.......!!!.. no documento que se segue firmado com seus *proprios nomes !!!*

São dous *illustres conservadores* que aquella redacção defende, endeusando ao mesmo tempo os actos de *virilidade* de tão distinctos *correligionarios ! . ! . !*

O correspondente do orgão conservador daquella provincia, na sua missiva publicada no de 26, commentando a politica da provincia e querendo provar os erros de administração e má direcção que vai tendo diz cheio de si: toda a familia Wanderley está desgostosa e—*sendo liberal*—está soffrendo crua guerra porque não tem querido entrar nos conchavos indecentes.

Esse novo modo de accusar qualificando-se as *intituladas*—victimas—de illustres correligionarios; em quanto o correspondente do mesmo orgão os qualifica de liberaes victimas de perseguições, parece effeitos da democracia moderna inoculado no orgão que quer a verdade e por ella timbra.

Os conservadores da côrte abraçam as victimas: os da provincia lamentam-nas mas as repellem.

Os conservadores da côrte profligam a perseguição feita aos correligionarios; os da provincia lamentão os desacertos commettidos para com essa distincta familia liberal !!!

Aonde está a verdade dos factos dos homens da côrte, ou no correspondente da provincia?

Assim se faz opposição? outro rumo se querem ir a bom porto.

Agora sim, é que era o caso de dizer, cresçam, appareçam e harmonisem-se.

(Momentaneo)

A ELLA

Festejavam com esplendor a Virgem do Livramento.

Da immensa multidão que cercava a linda igreginha, destacava-se um grupo de cinco pessoas, e, nesse grupo achava-se um bastante pensativo, que, momento a momento, exhalava um prolongado suspiro e interrogando-se, murmurava: ella virá?

Eis que apparece á reunião dos cinco uma jovem de seus 19 annos, tez morena e muito formosa: era ella; e ao ver naquella reunião o seu predilecto, tomou um aspecto de rainha, engolfou-se na multidão e nem ao menos o saudou.

Elle, pasmado diante deste *rasgo de cortezia*, despedio-se dos amigos e foi. . . . . tomar cerveja!!!

Recife, novembro de 83.

V. dos etc., etc.

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

Attenção do Exm. Sr presidente da provincia

Até quando a companhia da via ferrea do Limoeiro abusará de nossa paciencia?

Qual a razão de já não ter-se estabelecido a 3ª classe e equiparado o preço da tarifa ao da de S. Francisco, que em tudo pode servir de modelo?

O governo assim não deliberou?

E não podia fazel-o, garantindo á companhia os juros do contracto? Não é um principio de direito que, quem soffre os encommodos, gose dos commodos?

Haverá nessa via-ferrea fiscal pago pelo governo!

Se houvesse não estaria soffrendo a agricultura pela falta de carros, que conduzam o assucar; pois os que existem não transitam com a presteza, que era para desejar-se, em razão das ladeiras e curvas em que consiste o leito da estrada pessimamente construida.

De modo que os armazens estão cheios de assucar, e já não ha onde se botar; tornando-se assim impossivel aos senhores de engenhos continuarem a moer suas cannas, que ficarão inutilisadas não sendo moidas em tempo, vindo por isso o governo a perder, por lucrar menos, o que poderia lucrar, si a companhia ou o fiscal providenciasse de modo a ser conduzido tanto assucar, quanto se fabricasse: E como assim infelizmente não succede, pedimos mais uma vez ao governo providencias a respeito.

Pão d'Alho, 8 de novembro de 1883.

Os Pão d'Alhenses.

O fogo astronomico!

Achando-se restabelecido do incommodo que o acometteu o eximio pyrotechnico filho da viuva Rufino, exibirá no dia 25 do corrente em Olinda o notavel fogo de artificio precedentemente annunciado. O programma será em tempo minuciosamente annunciado.

Poesias do Dr. Torres Bandeira

A abaixo assignada, viuva do distincto litterato e excellente cidadão Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, promovendo a impressão de um volume de poesias suas, mediante assignaturas que está agenciando e constando-lhe que algumas quantias tem sido recebidas por outras pessoas, em prejuizo seu, pede que a ella sómente seja entregue a importancia com que cada um se prestar a contribuir.

Recife, 17 de novembro de 1883.

Maria da Penha T. Bandeira.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
EM PÃO D'ALHO
DR. NEREU M. M. GUERRA
OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada pelas miseria, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer a fome.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã.

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

Quando o rosto está pallido, quando a força e o appetite diminuem sem causa apparente, qualquer pessoa, sem ser medico, pode descobrir a origem de sua molestia; é quasi sempre a anemia ou empobrecimento do sangue, que é a causa. Na mulher e na rapariga, a flacidez das carnes, cores pallidas, dores de estomago, na criança a vermelhidão das palpebras e da pelle são um indicio desta molestia.

O que é preciso para deter os estragos desta affecção, que pode causar as maiores desordens? Nada mais do que um pouco de ferro que falta ao sangue; mas é preciso que este ferro seja capaz de penetrar na circulação e que se combine com o sangue para regeneral-o; debaixo destes pontos de vista, não conhecemos preparado que possa como o Ferro Soluvel de Leras, operar em algumas semanas verdadeiras resurreições.

D. MARIA JULIA DE GUSMÃO LOBO
20 de Novembro de 1883
PARABENS PELO SEU 10º ANNIVERSARIO NATALICIO
Suas amigas collegiaes.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo de novembro proximo se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de S. José e Recife.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca.
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que, segundo foi resolvido pela inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte, e de accordo com a resolução tomada pelo conselho director em sessão de 8 do corrente, o programma organisado para os exames geraes de preparatorios em 1883, na conformidade do art. 23 do regulamento de 7 de desembro de 18[illegible]4 e 18 do decreto n. 7,991 de 5 de fevereiro de 1881, não terá execução nos exames de fevereiro e março de 1884, devendo ser o novo programma que será publicado em janeiro vindouro, organisado de accordo com o programma de ensino do imperial collegio de Pedro II, approvado por aviso do Ministerio do Imperio de 13 de março de 1883, tudo em virtude das disposições supra referidas. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de novembro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de linguas, que deverão começar em dia previamente annunciado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de novembro de 1883

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra.
2 Adolpho Coelho da Costa.
3 Adolpho Mendes de Hollanda.
4 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
5 Alberto Castello Branco.
6 Alberto Fortunato de Mendonça.
7 Alfredo Buarque de Lima.
8 Alfredo da Cunha Brandão.
9 Alfredo Ferreira de Carvalho.
10 Alfredo Mamelliano de Castro Quintaes.
11 Alfredo Pires Falcão Just.
12 Alfredo Saturnino do Monte Lima.
13 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
14 Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque.
15 Amelia Pedroso Benebiem.
16 André Dias Pinheiro.
17 Anfrisio Fialho Sobrinho.
18 Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
19 Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
20 Antonio de Andrade Brederodes.
21 Antonio Barbosa de Araujo Freitas.
22 Antonio Carneiro Leitão de Mello.
23 Antonio Cardoso dos Santos.
24 Antonio Cezar de Andrade.
25 Antonio Espinola Ferreira d'Oliveira.
26 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
27 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
28 Antonio Franklin Freire Gameiro.
29 Antonio Gonçalo Carneiro Meira.
30 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
31 Antonio Joaquim Fernandes Junior.
32 Antonio Leonardo Rodrigues Junior.
33 Antonio Marcellino Rigueira Costa.
34 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
35 Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Assucar bruto, 2$330 por 15 kilos posto a bordo.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$175 por 15 kilos posto a bordo, frete de 25 e 5 0/0 (lastro), sabbado.

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$050 por 15 kilos posto a bordo, frete de 1/2 d. e 5 0/0 por 1$000.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, sabbado.

Cambio sobre Paris, á vista, 449 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 142 0/0 de premio, sabbado.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

Alfandega—De 2 a 17	745:226$262
Idem—De 19	56:682$6[illegible]1
	801:908$913
Recebedoria—De 2 a 17	32 345$248
Idem—De 19	3:372$523
	35:717$771
Consulado Provincial—De 2 a 17	86:581$339
—De 19	7:099$880
	93:681$219
Recife Drainage—De 2 a 17	5.050$518
« —De 19	1:653$740
	6:704$258

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Reliance*, entrado dos portos do Sul em 19 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 100 saccos á ordem.
Farinha de trigo 9 barricas á ordem.
Fumo 270 volumes á ordem.
Lupulo 1 caixa á ordem.
Massas italianas 140 caixas a Baltar Irmãos & C. Mercadorias diversas 1 caixa á ordem.
Panno de algodão 42 fardos á ordem.
Velas 200 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a A. Machado & C.
Café 58 saccos a J. F. Leite.
Farinha de mandioca 8 saccos á ordem.
Fumo em folha 74 fardos a J. F. Leite.
Fio de algodão 25 saccos á ordem.
Panno de algodão 250 fardos á ordem, 40 a Machado & Pereira, 20 a Beltrão Junior & Rezende.

—

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor: manifestou:

Arroz de casca 81 saccos, a E. da Cunha Beltrão. Algodão 587 saccas a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 2 [illegible] Narciso Maia & C., 32 a José de [illegible] 321 a Manoel de Sá Leitão, 2[illegible] Antunes & C., 30 a Gomes Irmãos, 326 á ordem, 4 [illegible] e Oliveira Maia, 44 a Ma[illegible] Pereira, 4 Monhard, Mettler & [illegible] Albuquerque & Filho.

Café 5 saccos a J. J. de Carvalho Moraes. Cera de carnaúba 46 saccos e 3 barricas a Albuquerque & Filho. 7 saccos a Monhard, Mettler & C., 40 a Costa Lima & C., 10 a Domingos Alves Matheus, 5 e 37 caixotes á ordem.

Farinha de mandioca 81 saccos a Souza Nogueira & C., 54 a Monhard, Mettler & C.

Gomma 60 saccos a E. da Cunha Beltrão, 22 a Monhard, Mettler & C., 25 a Albuquerque & Filho, 28 a Pinto Alves & C., 134 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 32 a A. Oliveira & C.

Milho 665 saccos a E. da Cunha Beltrão, 223 a Albuquerque & Filho, 180 a Souza Nogueira & C., 220 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 70 a Machado & Pereira, 461 a Monhard, Mettler & C. 82 a J. M. Torres de Castro, 91 a João B. de Castro e Silva Junior, 165 a Pinto Alves & C., 385 a Luiz A. de Moraes. Mamona 3 saccos ao mesmo.

Peixe 14 garajáos á ordem. Pennas 1 caixa a Manoel de Sá Leitão.

Sebo 3 barricas a José M. Torres de Castro. Sola 180 meios a L. A. de Moraes, 713 a J. J. de Carvalho Moraes, 1,262 a Gomes de Mattos Irmão, 346 a Albuquerque & Filho.

—

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Augusto F. de Oliveira, manifestou:

Breu 100 barricas á ordem.
Café 210 saccos á ordem.
Tecidos 8 fardos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de novembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37,600 kilos de assucar mascavado; F. G. Torres 650 ditos com 63.250 ditos de dito.

— No vapor americano *Reliance*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 5 500 saccos com 4[illegible]2,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Nelly*, carregou:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Lorna*, carregou:

Para Estados Unidos, M. J. da Rocha 1.210 saccos com 90,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

[illegible] o Havre, [illegible] 124 saccos com [illegible] kilos [illegible] 2,000 couros verdes [illegible] Barle & C. 1,500 ditos [illegible]

Para [illegible] da Costa & C. 142 saccas com [illegible] algodão; O. Travasso & C. 204 [illegible] 354 ditos de dito. 17 saccos com [illegible] ditos de assucar branco e 330 ditos com [illegible] ditos de dito mascavado; B. G. de Carvalho 800 ditos com 60,000 ditos de dito branco e 200 ditos com 12 600 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 400 meios de sola.

— No brigue portuguez *Amizade*, carregou:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 39 volumes com 3.350 kilos de polvilho.

Para o interior

— No vapor inglez *Calderon*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 200 pipas com 96,000 litros de aguardente e 150 barricas com 17,250 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho 1,100 ditas com 102,925 ditos de dito.

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 700 volumes com 62.406 ditos de dito branco; B. G. de Carvalho 80 ditos com 9 269 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, M. F. de Mello 45 000 cocos fructa e 100 molhos palha de carnaúba; J. M. de Castro Santos 7 caixas mangas fructa, e 100 kilos de palha uricuri.

— No patacho nacional *Aliança*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Maranhão, F. Mafra 25 barricas com 2,500 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 ditas com 415 ditos de dito.

Para o Pará, Bartholomeu & C. 1 barril com 90 litros de alcool, A. Franques 668 volumes com 50,054 kilos de assucar branco; J. L. da Silva 91 ditos com 6,084 ditos de dito; T. de Azevedo 4[illegible]0 barricas com 27.548 ditos de dito; V. M. do Errado 350 volumes com 21.165 ditos de dito; J. S Loyo & Filho 50 barricas com 3.815 ditos de dito e 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; V. da Silveira 12 ditas com 5,760 ditos de alcool 500 barricas com 29,910 kilos de assucar branco; B. G. de Carvalho 2[illegible]0 ditas com 16 800 ditos de dito; P. Carneiro & C. 2 pipas com 940 litros de aguardente e 200 meios de sola.

— No vapor nacional *Jacuipe*, carregou:

Para o Ceará, A. L. Vieira 2 volumes com 172 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constancia*, carregou:

Para Parahyba, A. B. Correia 1 lata com 16 litros de alcool e 1 pranchão de amarello.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Villa da Penha, C. B. Arruda 2 caixões 56,000 cigarros.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Santos e escala—8 1/2 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,596 toneladas, commandante A. Thaumaz, equipagem 49, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira.

Terra Nova—44 dias, brigue inglez *Ione*, de 237 toneladas, capitão James Kendrick, equipagem 10, carga bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Bahia—Patacho nacional *Cincurá*, capitão João Caetano Alves, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Calderon*, commandante J. W. James, carga varios generos.

Navios entrados no dia 19

Rio de Janeiro e escala—5 dias, vapor americano *Reliance*, de 1,902 toneladas, commandante Carpenter, equipagem 60, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Parnahyba e escala—15 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 831 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 32, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha—40 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco A. da Costa, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

New York—47 dias, patacho americano *Nellie*, de 477 toneladas, capitão William Macky, equipagem 9, carga varios generos; a Johnston Peter & C.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho dinamarquez *Maren*, de 150 toneladas, capitão M. M. Ma[illegible]n, equipagem 5, em lastro; a Hermann Lungren & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Barca nacional *Andrade Neves*, capitão José Francisco de Oliveira, carga sal.

New York—Lúgar inglez *Fanny*, capitão W. A. K[illegible]d, carga assucar.

New York—Lúgar inglez *Argus*, capitão John Nicholsen, carga assucar.

Observações:

Suspenderam do Lamarão para:

Bahia—Brigue portuguez *Judith*, capitão Manoel Fernandes Pinheiro, carga sal.

Rio Grande do Norte—Lúgar austriaco *Fri Cugine*, capitão A. Bedan, em lastro.

Parahyba—Lúgar norueguense *Tabor*, capitão S. Gvil, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Vinuelas	da Europa	hoje
Guadiana	da Europa	hoje
Equateur	do sul	hoje
Merchant	da Europa	amanhã
Ville de Maranhão	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Valparaizo	do Pacifico	a 24
Advance	de New port-Neus	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Lalande	da Europa	a 30
Espirito Santo	do norte	a 4 de dez.
Niger	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 11
Neva	do sul	a 11
Congo	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 22
Cordillera	da Europa	a 28

ILEGÍVEL

36 Antonio Phantino da Silva Soares.
37 Antonio Silvestre Carneiro Lins.
38 Antonio Valeriano da Costa.
39 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
40 Anselmo Francisco de Salles Dutra.
41 Aprigio de Miranda Castro.
42 Aprigio de Moura Gondim.
43 Arsoncio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
44 Archimedes d'Oliveira Souza.
45 Armando d'Oliveira.
46 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
47 Arthur Barreto da Rocha Lins.
48 Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
49 Arthur E Dantas Barroca.
50 Arthur Gonçalves Villela Torres.
51 Arthur Henrique da Silva.
52 Arthur Lobo da Silva.
53 Arthur Lopes de Mendonça.
54 Arthur de Moraes Sarmento.
55 Ascendino Homem de Carvalho.
56 Augusto Frederico Burle.
57 Augusto José Mendes de Hollanda.
58 Augusto de Sá e Albuquerque.
59 Augusto Vieira da Cunha.
60 Bellarmino Tavares de Mello.
61 Benjamim Othon Soares.
62 Bernardino José Alves Maia.
63 Braz Carneiro Leão.
64 Candido Amorim Fialho.
65 Candido Manoel de Souza Oliveira.
66 Carlos Paes de Oliveira.
67 Carlos da Veiga Pessoa.
68 Cesar de Morisson Farias.
69 Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
70 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque.
71 Decio Jordão de Vasconcellos.
72 Diogo Soares Cabral de Mello.
73 Domingos Bandeira Mendes da Silva.
74 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
75 Edmundo Alberto Assucena Leão.
76 Edmundo Ferreira Pinto.
77 Elias Pompilio.
78 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
79 Elpidio Rodrigues de Souza.
80 Etelvino Rocha Souza Lobo.
81 Erasmo Vieira de Macedo.
82 Ernesto de Souza Leão.
83 Espiridião Buarque de Lima.
84 Estacio de Albuquerque Coimbra.
85 Eugenio de Morisson Faria.
86 Evaldo Vieira Pacheco.
87 Fausto Anelio Fernandes Pimenta.
88 Fenelon Pinheiro de Mendonça.
89 Fernando Bezerra Cavalcante d'Albuquerque.
90 Fernando Luiz Ferreira Lima.
91 Fernando Pedro das Neves.
92 Florencio Mauricio de Alencar.
93 Francelino da Silveira Machado.
94 Francisco de Albuquerque Mello.
95 Francisco de Assis Cavalcante de Albuquerque.
96 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
97 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.
98 Francisco Cintra Lima.
99 Francisco das Chagas Bezerra de Menezes.
100 Francisco Emilio de Andrade.
101 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
102 Francisco Gomes Parente.
103 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
104 Francisco de Paula Nogueira de Souza.
105 Francisco Pinto de Abreu.
106 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
107 Francisco Xavier Barbosa Gomes.
108 Franklin Augusto de Moraes e Silva.
109 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
110 Gaspar de Menezes Drummond.
111 Glafira Corina de Araujo.
112 Guilherme Antunes Guimarães.
113 Guilherme Dias Feijé.
114 Henrique Ernesto Suenson.
115 Herculano Lins Caldas.
116 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
117 Horacio de Aquino Gaspar.
118 Horacio Ferreira da Rocha Leal.
119 Ignacio de Barros Wanderley.
120 Idefonso Rocha Souza Lobo.
121 Illidio da Silva Correia de Oliveira.
122 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
123 Jeronymo de Moraes Albuquerque Maranhão.
124 João Alfredo de Oliveira.
125 João Alfredo Serrano Travassos.
126 João Alfredo Victor de Moraes Quintal.
127 João Alvares Pereira Lyra.
128 João Alves de Anacleto Menezes.
129 João Antero de Medeiros Furtado.
130 João Augusto da Fonseca.
131 João Baptista Epaminondas das Neves.
132 João Baptista Peixoto de Albuquerque.
133 João de Barros Lima.
134 João Cavalcante Pina.
135 João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
136 João Chacon.
137 João Custodio de Barros Costa.
138 João Diniz Ribeiro da Cunha.
139 João Ferrão de Gusmão Lima.
140 João Ferreira Monteiro.
141 João Firmino dos Reis Lins.
142 João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
143 João José Lopes de Albuquerque.
144 João Lins Paes Barreto.
145 João Lins dos Santos.
146 João Manoel Pontual Filho.
147 João Manoel de Souza Leão.
148 João Olympio Theodoro da Silva.
149 João Paulino Marques Junior.
150 João Paulo Carneiro Leão.
151 João Pinto de Abreu.
152 João Pinto da Silveira.
153 João Regino do Amaral.
154 João Rodolpho dos Passos Guimarães.
155 João Vasco Cabral Netto.
156 João Xavier Carneiro de Albuquerque.
157 Joaquim de Almeida Oliveira.
158 Joaquim Antonio Guimarães.
159 Joaquim da Cunha Machado Pedrosa.
160 Joaquim Eydio Pitta Virães.
161 Joaquim Elysio Maia e Silva.
162 Joaquim Euzebio Ribeiro da Silva.
163 Joaquim Ferreira de Azevedo
164 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
165 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
166 Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho.
167 Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta.
168 Joaquim José Correira de Araujo.
169 Joaquim José de Farias Neves Sobrinho.
170 Joaquim José Pinto.
171 Joaquim Luiz dos Santos.
172 Joaquim Manoel do Rego Barros.
173 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
174 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
175 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
176 Joaquim do Rego Medeiros.
177 Joaquim Rufino Alves Filho.
178 Joaquim da Silva Porto.
179 Joaquim Siqueira de Arruda Falcão.
180 Joaquim Vieira da Cunha.
181 Jorge Gomes de Araujo.
182 José Agapito Maciel.
183 José Agapito de Miranda Couto.
184 José de Albuquerque Maranhão.
185 José Antonio de Oliveira Lopes.
186 José Avelino Freire Gameiro.
187 José Bonifacio Pessoa de Mello.
188 José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque
189 José Candido Dias.
190 José Candido Fonseca de Medeiros.
191 José Castor de Albuquerque Maranhão.
192 José de Castro Paes Barreto.
193 José Coelho da Silva.
194 José Cordeiro Brasil.
195 José Dias de Araujo.
196 José Domingues Maia Junior.
197 José Francisco de Figueiredo Lima.
198 José Francisco dos Passos Guimarães.
199 José Gaspar da Silva Loyo.
200 José Ignacio de Andrade Lima.
201 José Ignacio de Andrade.
202 José João da Cunha Lages.
203 José Joaquim Coelho Sobrinho.
204 José Luiz Gonçalves Ferreira.
205 José Luiz de Siqueira.
206 José Malaquias Cavalcante Lima.
207 José Machado Gouveia Cavalcante.
208 José Marianno Carneiro Leão.
209 José Martins Fiuza.
210 José Pinto Moreira.
211 José de Oliveira Pimentel.
212 José Ramos de Oliveira.
213 José Ricardo de Souza Albuquerque.
214 José Sindulpho de Paiva Vianna.
215 José Solon de Mello.
216 José Teixeira de Sá.
217 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
218 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
219 Julio Gonçalves do Valle Pereira.
220 Landelino de Lena Freire Junior.
221 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
222 Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
223 Leopoldino Franco Accioli Lins.
224 Leopoldo de Athayde Uchôa.
225 Leopoldo Pires Ferreira.
226 Leopoldo Presle.
227 Leovigildo Gonçalves Agra.
228 Licurgo Pimentel de Albuquerque.
229 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
230 Luiz Carneiro de Senna.
231 Luiz Francisco do Amaral.
232 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
233 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
234 Manoel Alves da Silva Freire.
235 Manoel Antonio do Nascimento Pessoa Junior.
236 Manoel Antonio dos Santos Dias.
237 Manoel Apolinario de Almeida.
238 Manoel Arthur Muniz.
239 Manoel Arthur Marinho do Passo.
240 Manoel Barata d'Oliveira Souza.
241 Manoel Barretto Lins.
242 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
243 Manoel Carneiro Leal.
244 Manoel de Castro e Silva.
245 Manoel Cavalcante do Rego Barros.
246 Manoel Gomes Viegas Junior.
247 Manoel Guilherme de Athayde.
248 Manoel Ignacio do Sacramento.
249 Manoel João Pereira de Araujo Coutinho.
250 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
251 Manoel Martins de Amorim Junior.
252 Manoel Nazianzeno de Araujo Braga.
253 Manoel d'Oliveira Mello.
254 Manoel dos Passos Cavalcante de Mello.
255 Manoel Pedro Tavares de Mello.
256 Manoel Ribeiro dos Santos.
257 Manoel Rufino Alves.
258 Manoel da Silva Correia d'Oliveira.
259 Manoel Tenorio d'Albuquerque Junior.
260 Manoel Theodozio Lins.
261 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos.
262 Manoel Xavier Paes Barretto Junior.
263 Maria do Carmo de Albuquerque Neves.
264 Maria d'Oliveira Cavalcante.
265 Mathias Pinto d'Abreu Junior.
266 Maximino Ferrão de Gusmão Lima.
267 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
268 Miguel José da Motta Junior.
269 Miguel Lopes Cardim.
270 Miguel de Medeiros Raposo.
271 Miguel Pinto de Almeida e Castro.
272 Miguel da Santa Cruz Oliveira.
273 Norberto Gomes de Souza.
274 Odilon de Mello Falcão.
275 Octacilio de Arruda Coutinho.
276 Octaviano Cordeiro Coutinho.
277 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
278 Octavio Hamilton Tavares Barretto.
279 Olympio Manoel de Siqueira.
280 Olympio de Seixas Borges.
281 Olivio Odilon e Silva.
282 Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva.
283 Paulino Augusto Velloso Freire.
284 Pedro Affonso de Marques Muniz.
285 Pedro d'Alcantara da Silva Coutinho.
286 Pedro Alves da Silva.
287 Pedro Alexandrino Machado Junior.
288 Pedro Assuero Alcantilado.
289 Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho.
290 Pedro Fernandes da Silva Manta.
291 Pedro Guadiano de Ratis e Silva Netto.
292 Pedro Ivo de Campos.
293 Pedro Jacintho Ramos Sobrinho.
294 Pedro José Pinto Junior.
295 Pedro Pinto de Queiroz.
296 Pedro de Ratis Moreira de Carvalho.
297 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
298 Pedro dos Santos Dias
199 Polydoro Burlamaqui Pereira Teixeira.
300 Polydoro Pinheiro de Mendonça.
301 Raymundo da Silva e Cunha Filho.
302 Raphael Archanjo de Sant'Anna.
303 Raphael Esnaty.
304 Raul de Bettencourt Corte Real.
305 Reinaldo Rodrigues de Souza.
306 Roberto Alberto Lima.
307 Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins.
308 Rodolpho Jovino de Sant'Anna.
309 Rodolpho Pereira Brandão.
310 Salustino Luiz de França.
311 Samuel Philemon da Cunha Perné.
312 Sebastião Lins Wanderley.
313 Sezino Barbosa do Valle.
314 Symphronio de Maia Bezerra.
315 Sebastião Dantas de Albuquerque Lima.
316 Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
317 Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
318 Tertuliano Fernando de Queiroz.
319 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
320 Thomé Ulysses Ferreira de Mello.
321 Thomaz Gomes Viegas.
322 Theodorico de Oliveira.
323 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
324 Theodoro José da Silva Braga.
325 Theophilo Felicio de Salles Menezes.
326 Theophilo Torquato de Araujo Sardanha.
327 Ursulino Antonio da Costa.
328 Vasco da Gama Lamenha Lins.
229 Vicente Ferrer de Gouveia.
330 Vicente Ferreira de Mello.
331 Vicente Ferreira da Silva Junior.
332 Vicente da Silva Porto.
333 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello
334 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
335 Virgilio Gonçalves Torres.
336 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
337 Zenobio Marques Lins.

FRANCEZ

1 Abdias Bibiano da Cunha Salles.
2 Abilio Clementino Bezerra.
3 Alberto Castello Branco.
4 Adolpho Austricliano Mafra.
5 Adolpho Mendes de Hollanda.
6 Affonso de Freitas Moraes Pinheiro.
7 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
8 Affonso de Sá Gama.
9 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
10 Alfredo Ferreira de Carvalho.
11 Alfredo Fioch Pinto.
12 Alfredo Mameliano de Castro Quintaes.
13 Alfredo Felippe da Costa.
14 Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque
15 Amaro Carneiro de Moraes.
16 Amelia Pedroso Benebien.
17 André Dias Pinheiro.
18 Anfrizo Fialho Sobrinho.
19 Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
20 Antonio Alves de Gouveia Lima Filho.
21 Antonio Anizio Nunes Ferreira.
22 Antonio Aquilino de Campos.
23 Antonio Cardoso dos Santos.
24 Antonio Cesar de Andrade
25 Antonio Emilio de Salles Abreu.
26 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
27 Antonio Giirana.
28 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
29 Antonio Guedes de Cesar Gondin.
30 Antonio Lopes de Carvalho Chaves.
31 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
32 Antonio Pires Galvão.
33 Antonio Silvestre Carneiro Lins.
34 Antonio Vieira da Cunha.
35 Antonio Vital Pereira de Mendonça.
36 Anselmo Francisco de Salles Dutra.
37 Aprigio de Miranda Castro.
38 Aprigio de Moura Gondim.
39 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
40 Arthur Barreto da Rocha Lins.
41 Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
42 Arthur Eugeniano Dantas Barroca.
43 Arthur Ferreira de Carvalho.
44 Arthur Gonçalves Vilella Torres.
45 Arthur Henriques da Silva.
46 Arthur Lobo da Silva.
47 Arthur de Moraes Sarmento.
48 Augusto Frederico Burle.
49 Augusto José Mendes de Hollanda.
50 Augusto Octaviano de Souza Junior.
51 Augusto de Sá e Albuquerque.
52 Balthazar Cavalcante de Albuquerque.
53 Bellarmino Tavares de Mello.
54 Benjamim Othon Soares.
55 Candido Manoel de Souza Oliveira.
56 Caetano Correia de Queiroz Monteiro.
57 Carlos Elemond de Herpent Torgo.
58 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
59 Cornelio Augusto Serrano de Gouveia.
60 Christiano da Gama Lobo Filho.
61 Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
62 Daciano Lino Carneiro de Albuquerque.
63 Diogo Soares Cabral de Mello.
64 Diogenes de Almeida Pernambuco.
65 Dionizio Gonçalves Maia.
66 Domingos Bandeira Mendes da Silva.
67 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
68 Edmundo Ferreira Pinto.
69 Eduardo Augusto Xavier Maia.
70 Elias Pompilio.
71 Erasmo Vieira de Macedo.
72 Esperidião Buarque de Lima.
73 Fabio Elzo Junior.
74 Fausto Anelio Fernandes Pimenta.
75 Fernando Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
76 Fracrio de Oliveira Souza.
77 Francisco de Albuquerque Mello.
78 Francisco de Assis de Oliveira Borges.
79 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
80 Francisco Gomes Parente.
81 Francisco Gomes Parente Junior.
82 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
83 Francisco de Paula Oliveira Villas-Boas.
84 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
85 Glafira Corina de Araujo.
86 Graciliano Martins Sobrinho.
87 Guilherme Antunes Guimarães.
88 Guilherme Dias Feijó.
89 Henrique Martins.
90 Herculano Lins Caldas.
91 Hermogenes Sacrates Tavares de Vasconcellos.
92 Honorio G. de Souza Albuquerque.
93 Ignacio de Barros Wanderley.
94 Ignacio dos Santos da Cunha Salazar.
95 Illidio da Silva Correia de Oliveira.
96 Ismael Eduviges da Silva.
97 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
88 João Alfredo Serrano Travassos.
99 João Alvares Pereira Lyra.
100 João Alves de Anacleto Menezes.
101 João de Aquino Fonseca Junior.
102 João Augusto da Fonseca.
103 João Baptista Epaminondas Neves.
104 João Barroso de Mello.
105 João de Carvalho Soares Brandão.
106 João Chrysostomo de Souza.
107 João Dionizio Filgueira.
108 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
109 João Firmino dos Reis Lins.
110 João Francisco de Souza Junior.
111 João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
112 João Joaquim Correia de Oliveira.
113 João José Lopes de Albuquerque.
114 João Manoel Pontual Filho.
115 João Miranda de Paula Pessoa.
116 João Olympio Theodoro da Silva.
117 João Paulino Marques Junior.
118 João Regino do Amaral.
119 Joaquim Antonio Guimarães.
120 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
121 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
122 Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
123 Joaquim Guedes Correia Gondin Sobrinho.
124 Joaquim Hypolito Fernandes Pimenta.
125 Joaquim José Correia de Araujo.
126 Joaquim José Marques da Silva.
127 Joaquim Manoel do Rego Barros.
128 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
129 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
130 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
131 Joaquim da Silva Porto.
132 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
133 Joaquim Siqueira de Arruda Falcão.
134 Jorge Gomes de Araujo.
135 José Antonio Pinto Junior.
136 José Austregesillo Rodrigues Lima.
137 José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
138 José Candido Dias.
139 José Carlos Marinho.
140 José de Castro Paes Barreto.
141 José Coelho da Silva.
142 José Domingues Maia Junior.
143 José Feliciano Saraiva de Mello.
144 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
145 José Francisco de Figueiredo Lima.
146 José Francisco de Moraes e Silva.
147 José Francisco dos Passos Guimarães.
148 José Gaspar do Silva Loyo.
149 José Gitirana.
150 José Honorio Bezerra de Menezes Junior.
151 José Ignacio de Andrade Lima.
152 José Ignacio Xavier de Andrade.
153 José Jayme de Miranda.
154 José Joaquim Coelho Sobrinho.
155 José Luiz Gonçalves Ferreira.
156 José da Matta Cardim.
157 José Militão de Barros Wandelery.
158 José Octavio de Freitas.
159 José Pedro Velloso da Silveira Netto.
160 José Ricardo de Souza Albuquerque.
161 José Saboia de Albuquerque.
162 José Teixeira de Sá.
163 Juvencio Carlos Mariz.
164 Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
165 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
166 Leopoldo Presle.
167 Leovigildo Gonçalves Agra.
168 Lourenço Bizerra de Siqueira Junior.
169 Luiz Cavalcante de Albuquerque.
170 Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque.
171 Luiz Carneiro de Senna.
172 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
173 Manoel Alfredo Marinho do Passo.
174 Manoel Alves da Silva Freire.
175 Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior.
176 Manoel Antonio dos Santos Dias.
177 Manoel Apolinario de Almeida.
178 Manoel Arthur d'Albuquerque Lima.
179 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
180 Manoel Barata de Oliveira Souza.
181 Manoel Honorio Barbosa de Miranda.
182 Manoel Nivardo Ferreira Gomes.
183 Manoel de Oliveira Mello.
184 Manoel Pinto de Araujo Maia.
185 Manoel Rufino Alves.
186 Manuel Santino de Castro Lobo.
187 Manoel Tenorio de Albuquerque Junior
188 Manoel Theotonio da Silva Gomes.
189 Manoel da Silva Correia de Oliveira.
190 Manoel Xavier Paes Barreto Junior.
191 Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
192 Maria do Carmo do Albuquerque Neves.
193 Maria da Gloria Forjaz de Lacerda.
194 Maria de Oliveira Cavalcante.
195 Mariano Moraes da Silva.
196 Miguel Archanjo de Araujo Motta.
197 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
198 Miguel Lopes Cardim.
199 Miguel Pinto de Almeida e Castro.
200 Odilon de Mello Falcão.
201 Octacilio de Arruda Coutinho.
202 Octaviano Alves Monteiro.
203 Octaviano Cordeiro Coutinho.
204 Octavio Hamilton Tavares Barreto.
205 Olympio de Seixas Borges.
206 Osvaldio Machado Freire Pereira da Silva.
207 Paulo Julio de Mello.
208 Pedro de Alcantara da Silva Coutinho.
209 Pedro Alves da Silva.
210 Pedro Ernesto Montarroyos de Moraes Carvalho.
211 Pedro Jacintho Ramos Sobrinho.
212 Pedro José Pinto Junior.
213 Pedro Pinto de Queiroz.
214 Pedro Ratis Moreira de Carvalho.
215 Pedro do Rego Moreira de Carvalho.
216 Pedro dos Santos Dias.
217 Polycarpo Lyme.
218 Polidoro Burlamaqui Pereira Teixeira.
219 Polidoro Pinheiro de Mendonça.
220 Raphael Archanjo de Sant'Anna.
221 Raul Bettencourt Côrte-Real.
222 Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins.
223 Rodolpho Candido Arantes.
224 Sezino Barbosa do Valle.
225 Symphronio de Moura Barros.
226 Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
227 Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
228 Theophilo Felicio de Salles Menezes.
229 Thomaz de Aquino Fonseca.
230 Thamaz Segismundo de Almeida Barros.
231 Thomé Joaquim de Barros Gibson.
232 Ulysses Artaxerxés de Almeida Costa.
233 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
234 Waldomar Roberto Oscar Koschy.
235 Vicente Ferreira da Silveira Junior.
236 Vicente Ferrer Gouveia.
237 Vicente da Silva Porto.
238 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello.
239 Victor Manoel de Freitas.
240 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
241 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio e presidente da mesa eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo sido designado o dia 29 do corrente mez para se proceder a eleição de um deputado provincial que falta para completar o contingente deste primeiro circulo, a cuja vaga cabe exclusivo direito aos candidatos bachareis Antonio Estevão de Oliveira e José Ozorio de Cerqueira, por serem os mais votados, os immediatos em votos aos eleitos, convoca os respectivos eleitores a comparecerem no dia acima e lugares designados para a exhibição de seus votos; e bem assim a todos os membros das mesas constituidas em cada uma das secções para o cumprimento das funcções exercidas em o 1º escrutinio.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi. Recife, 13 de novembro de 83.

Climaco da Silva.

Edital n. 607

Fica marcado á professora Maria Eugenia de Carvalho Silva, removida por portaria da presidencia de 18 de outubro findo, para a cadeira do sexo feminino do Altinho, o prazo de 60 dias, contados da data da remoção, afim de tomar posse e assumir o exercicio de sua nova cadeira, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de novembro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:

Uma casa terrea n. 13, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, tendo 1 porta e 1 janella, 22 palmos de frente e 62 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e cacimba, chão foreiro; servindo de base para a arrematação a quantia de 1:200$ por quanto foi avaliada no inventario a que se está procedendo por fallecimento de Francisco Gonçalves da Costa, e vai á praça a requerimento da viuva meieira e inventariante D. Amelia Maria da Conceição Costa, para satisfazer as despesas do inventario e outros debitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de novembro de de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Iguarassú, da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 22 de novembro proximo vindouro, na respectiva sala das audiencias, irão a praça por venda para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na cidade do Recife, a rua Imperial, na freguezia de S. José, em solo foreiro e sob n. 19, com 7 metros e 50 centimetros de largura, 25 metros e 50 centimetros de fundo; 3 portas na frente do pavimento terreo, o qual não tem repartimento; 3 portas sobre varanda de ferro, que assenta em soleira de pedra na frente do 1º andar, onde ha 2 salas, 5 quartos e cosinha externa; 3 janellas de peitoril na frente do 2º andar, com 2 salas e 5 quartos, cosinha no sotão, quintal murado; avaliado pela quantia de 20:000$000.

Metade do sobrado de 4 andares, sotão e mirante, sito na mesma cidade do Recife, á rua do Bom Jesus, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sob n. 42, com 7 metros e 5 centimetros de largura, 23 metros e 50 centimetros de fundo, com duas frentes uma das quaes deita para a rua de Domingos José Martins, 3 portas na frente do pavimento terreo, que occupa a extensão de ambas as preditas ruas, outras tantas portas sobre varandas de ferro, nos 1º, 2º e 3º andares, em cada um dos quaes ha 2 salas e 5 quartos; 3 janellas de peitoril em cada frente do 4º andar, dividido em 2 salas e 2 quartos; com cacimba e 3 quartos no sotão, com o mirante envidraçado, avaliado em 30:000$000, que é causa para que o valor da metade do predio seja de 15:000$000, cujas avaliações, servirão de base para a arrematação de ditos bens, que vão a praça em virtude de meu despacho exarado nos autos de inventario, que se procedeu por fallecimento da condessa de Gaston, a cujo espolio pertencem os referidos predios.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú, aos 25 de outubro de 1883.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão de orphãos o subscrevi

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

DECLARAÇÕES

Banco Auxiliador d'Agricultura

Pela presente a *superintendencia da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura* scientifica aos interessados abrirem se as subscripções para esse Banco definitivamente, desde o dia 15 do corrente até 15 de dezembro proximo futuro, deixando de ter lugar a 30 do corrente o encerramentos de que tracta o art. 3 dos estatutos po, não ser possivel chegar aos interessador, espalhados em varios pontos do interior da provincia, a noticia da abertura e do encerramento das subscripções, de modo a effectuar-se este encerramento n'aquelle dia; visto, por circumstancias ponderosas e imprevistas, não se ter ainda declarado abertas as mesmas subscripções.

Esse Banco, promovido pela SOCIEDADE AUXILIADORA D'AGRICULTURA, além da isenção do imposto de siza e do proporcional (ambos geraes), goza tambem das isenções dos impostos provinciaes, e muito especialmente dos de sello de heranças —legados e doações—nos termos da lei provincial n. 1789 de 27 de julho do corrente anno e das instrucções de 27 de outubro proximo passado,—impostos estes ultimos que em certos casos, bem frequentes, chegam até a vinte por cento da herança, do legado ou da doação.

O subscriptor ou o accionista por cada acção responsabilisa se unicamente por cem mil réis, mas não entra com essa imporancia em dinheiro de contado, senão amedida que se fizerem as chamadas.

A primeira dessas chamadas será no decurso de trinta dias, posteriores ao encerramento definitivo das subscripções (dezembro ou janeiro).

A segunda chamada terá logar quando forem approvados os estatutos pelo Governo Geral e ao installar-se o Banco (provavelmente no mez de maio ou junho do anno proximo futuro).

Nenhuma destas entradas poderá exceder a 10 por cento por acção, salvo mutuo accordo com o Banco.

A terceira será 30 dias depois de realisada a segunda chamada.

As que se seguirem só terão logar—fazendo o Banco operações, que permittam dividendo ao accionista pelo menos de 7 % do capital realisado.

Desde que estiver realisada a segunda chamada o accionista—poderá negociar a *cautella*, (fracção de acção) correspondente á acção subscripta.

A vantagem deste Banco para á agricultura da provincia consiste em ter elle de funccionar *de modo* que seus interesses estejam identificados com os da agricultura, e da industria, sem despertar-lhes receios de desharmonia ou de predominio entre certa classe de agricultores ou industrias e certa classe de commerciantes.

Suas operações fundamentaes consistem em realisar contractos de longo prazo, por meio de hypothecas ruraes ou urbanas, que se amortisam ou se pagam entre dez a trinta annos, recebendo o mutuario letras hypothecarias ou de penhor, que pelas suas isenções e privilegios *superiore ás qualquer titulo chirographario*, venham a correr na praça como as apolices da divida publica.

O capitalista terá n'este Banco meiosde emprego seguro de seus capitaes, sem a inevitavel e atormentadora vigilancia sobre as firmas, que se lhe offerecem nos descontos actuaes. Sua attenção nessa nova ordem de cousas deverá convergir sómente sobre o Banco, de que entretanto pode ser poderoso accionista.

Banco este que funcciona cercado de todas as cautellas e coberto de favores pela legislação do paiz, de modo que nenhum credor individual poderá com elle competir em meios de saldar seus creditos.

O agricultor ou quem precisar de capitaes circulantes, *possuindo bens im moveis em condições adequadas*, terá no mesmo Banco meios de obter aquelles capitaes de um modo muito mais favoravel do que hoje, sem a acabrunhadora dependencia de tractar pessoalmente com quem muitas vezes o encara com ares de protecção abusando por ventura da difficuldade, de muitas situações. Ainda mais, só ahi n'este Banco, revestido de privilegios e isenções especialissimas, poderá o agricultor ou o industrial vir a ter em larga escala meios de obter capitaes a juro modico, quando não no começo do Banco, ao menos no decurso das suas operações; e em todo o caso, com certeza, á prazo longo de amortização até de trinta annos, de forma a poder harmonisar o pagamento de seus compromissos com os seus rendimentos annuaes.

Em summa, tanto os capitalistas como os proprietarios, que precisam de capitaes, —consultando seus verdadeiros interesses, deverão concorrer para a incorporação de semelhante instituição, que na economia agricola e industrial não é de menos alcance, que as ferro-vias, e os maquinismos aperfeiçoados.

Quanto maior numero de acções tomar o accionista mais influirá na gestão do Banco; para poder porém votar nas assembléas geraes, depois do Banco definitivamente funccionando, é preciso ter subscripto pelo menos cinco acções.

As assignaturas serão primeiramente lançadas de proprio punho em cadernetas, confiadas a distinctos cavalleiros, quer do Recife quer das differentes localidades do interior; e posteriormente, na Assembléa Geral e nas escripturas, que forem indispensaveis e como opportunamente será avisado por esta superintendencia ou pelo gerente d'esta sociedade, competentemente já autorisado, nos termos dos respectivos estatutos (os da Sociedade Auxiliadora.)

Recife, 5 de novembro de 1883.
I. de Barros Barreto.
Henrique A. Milet.
Antonio Pereira Simões.
Ayres de Albuquerque Gama.

1.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de novembro de 1883.—Em cumprimento do disposto no aviso circular do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 27 de outubro findo, e de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se publica para conhecimento das pessoas a quem possa interessar a nota abaixo transcripta.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Traducção.—Legação de França, no Brasil, Rio, 6 de outubro de 1883. Sr. ministro.—Recebi ordem do meu governo para levar ao conhecimento de V. Exc., a seguinte circular:

« As communicações que nos chegam do extremo oriente assignalam em muitos pontos a partida de navios carregados de armas de munições com destino a Annam. Tendo sido levados a intervir nos negocios do Tonkim, não podemos deixar que se effectue livremente um trafico, cujo resultado seria augmentar as forças dos rebeldes contra os quaes lutamos.

« Conseguintemente os commandantes de nossas forças navaes teem sido convidados a exercer severa vigilancia no golpho do Tonkim, e a visitar todos os navios suspeitos que se dirigissem aos portos annamitas; aquelles que, apoz notificação individual da prohibição imposta ao commercio das armas, tentassem todavia desembarcar sua carga, ou ultrapassar as linhas dos bloqdeios estabelecidas, expor se hiam á apprehensão.

« Demais o tractado concluido a 31 de agosto de 1874, entre a França e o Annam, que teve por fim abrir certos portos ao commercio estrangeiro sem distincção de nacionalidades, estatue, em termos formaes, que, por excepção « as armas e as munições de guerra não poderão ser importadas pelo commercio. » O nosso commissario no Tonkim assim como o chefe da nossa esquadra receberam ordens de tomar todas as medidas necessarias para a stricta observancia d'esta clausula.—*Challemel Lacourt.* »

Estou ainda, Sr. ministro, encarregado de rogar a V. Exc. se sirva informar d'estas disposições aos capitães de navios mercantes brasileiros, pelo meio que for mais conveniente.

Queira aceitar, Sr. ministro, as seguranças da minha mais alta consideração.—*H. de Bacourt.*

A' S. Exc. o Sr. F. de C. Soares Brandão, ministro dos negocios estrangeiros.

ASSOCIAÇÃO DOS Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

Da ordem do Sr. Dr. presidente desta associação, convido aos senhores socios a se reunirem hoje, ás 5 horas da tarde em assembléa geral, afim de tractar-se de negocios que os estatutos commettem ás sessões mensaes da assembléa geral, visto não ter esta podido funccionar no dia 15 do corrente.

Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, 20 de novembro de 1883.—O 1º secretario.

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Thesouro Provincial

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Consulado Provincial, aposentados, jubilados e coadjutores.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 1883.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A Nova-York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 39 annos

Esta companhia é a unica da America do Sul PURAMENTE MUTUA

CAPITAL REALISADO

130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo . . . . 25.000:000$000
Renda annual . . . . 30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

A companhia de seguros de New-York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores

Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. W. Day.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited | The New London & Brazilian Bank, Limited.

Junta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco

Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)	Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
E. A. Burle.	P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)	Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)	Theodoro Christiansen.
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vianna & C.)	Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
	W. Hughes (Wilson Sons & C.)
	W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 e 349 Broadway.

Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes—Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio—Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo

Agentes em Lisboa: E Ferreira Pinto Basto

Agentes no Pará: Srs. W. Bramber & C.—Em Manáos, Srs. Modosch Gottschalk & C.

Maranhão: Srs. José F. da Silva Junior & C.

Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C.—Maceió: Srs. J. H. Boxwell & C.

Bahia: Srs. Vaughan Mc. Nair & C.

S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C.—Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.

Campinas: Srs. Francisco Krug & C.—Porto Alegre: Sr M F. Mundt.—Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL

Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Masset, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1,000.
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10,000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Agente solicitador gr. Julio Guimarães

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A directoria faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0/0 [8 chillings por acça] livre de imposto, sobre £ 500.000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro.

Pernambuco, 16 de novembro de 1883.

Henry K Gregory, Gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 á 30 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 71° dividendo da mesma companhia, na proporção de 3$000 por acção, e do dia 1° de dezembro em diante, serão effectuados nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 10 de novembro de 1883.

O secretario,

J. E. F. Jacobina.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim

O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *S. Francisco*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

12—Rua da Companhia Pernambucana—12

Bahia

O patacho *Cincorá* segue para o porto acima nestes poucos dias. e recebe carga a frete modico; a tractar com Domingos Alves Mattos á rua do Vigario n. 71.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de novembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul

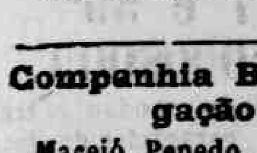
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico,

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE O 1° TENENTE GUILHERME JOSE' PACHECO



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

Sergipe

Commandante Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Lisboa Porto

O brigue portuguez *Amisade* recebe carga e frete; a tractar com Silva, Guimarães & C., a rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS RNEUIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	
Montevidéo		17	
Santos		—	1
Rio de Janeiro		24	29
Bahia		27	—
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 12

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

AGENTE PINTO

Leilão

Terça-feira 20, o de cerca de 250 barricas com farinha de trigo avariadas.

Quarta-feira 21, o de fazendas avariadas d'agua do mar.

Terça-feira 27, o de bons moveis, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. Anfrisio Fialho, na Passagem da Magdalena.

Leilão

de cerca de 250 barricas com farinha de trigo americana. descarregadas de bordo do brigue inglez *Paran*

com avaria d'agua do mar

Terça-feira 20 do corrente

A's 10 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem do caes do Appollo n. 47

LEILAO

De moveis, louças e vidros

Terça feira 20 do corrente

A's 11 horas

No 1° andar do sobrado da rua Nova n. 14

Constando de 1 piano do fabricante Delaim, 1 mobilia a Luiz XV completa, 1 espelho dourado, 4 quadros, 1 candieiro a gaz, 6 jarros, 2 figuras, 2 bolas, lanternas, 1 tapete grande, 1 relogio de parede, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, cortinados, colxão, travesseiros, marquesão, cabide de columnas, panno de crochet, mesa de jantar, aparadores, cadeiras, marquezas, machina de costura, banhos, encerado para mesa, galheteiro de metal, palitairo de metal, apparelho de electro plate para chá, dito de porcellana para chá, dito para jantar, copos, calices, garrafas, mesas de cozinha, facas, garfos, colheres, trem de cozinha e muitos outros objectos de uso domestico de casa de familia.

O agente Gusmão competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Em continuação serão vendidas diversas obras de ouro e prata, pertencente a um espolio

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, mobilias de jacarandá e amarello, cadeiras de balanço, quadros, espelhos, camas, marquezões, marquezas, cabides, mesa elastica, mesinhas, machinas de costura, cadeiras avulsas, bahú envernisado, quartinheiras, guarda-louça, louça fina e 1 machinismo para banho de duchas.

Terça-feira 20 de novembro

A's 10 1/2 da manhã

Na casa n. 37, 1° andar na rua Larga do Rosario

LEILAO

De moveis, um piano de Pleyel e vidros

Sendo 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 piano de Pleyel, espelhos, quadros, jarros, figuras, diversos enfeites, camas para solteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 sofá de amarello, cadeiras de junco, 1 mesa de costura, 1 estante para livros, 1 armario, 1 lavatorio, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede, louça, vidros, 1 binoculo e 1 caixa com azulejo.

Quarta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 30 da rua do Aragão

O agente Martins, fará leilão dos moveis acima descriptos e ao correr do martello.

Leilão

De fazendas inglezas e francezas limpas e avariadas

Constando de:

Madapolões, algodões, oxfords, casemiras, camisas de linho, lenços e outras fazendas.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43

Carmo e Silva

Leilão

De moveis, etc.

Rua do Bom Jesus n. 10

Uma mobilia de páo carga, nova, 1 dita de amarello, 1 toilette de jacarandá, ditos de junco, 1 piano, cadeiras de junco, de jacarandá, amarello, etc., 1 guarda comida, mesa elastica, cadeiras de criança, 2 fiteiros, bancas, consolos, apparadores, camas, lavatorios, jarros, louças, bandejas, camas de ferro, machinas de costuras, 1 costureira, 1 cosmorama, e muitos outros artigos.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Para fechar contas

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum n. 15

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na referida taverna

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utencilios da taverna acima.

Em lotes a vontade dos Srs. compradores

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Agente Silveira

Leilão

De generos, armação, e utencilios do estabelecimento sito a travessa do Principe n. 12.

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios em um ou mais lotes.

Vende-se livre e desembaraçado e garante-se as chaves.

Agente Burlamaqui

2.° e ultimo leilão

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22.

O agente acima autorisado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, levará a leilão a casa meia-agua a rua dos Guararapes n. 9 em terreno foreiro, pertencente ao espolio de Jacintho Roque da Cunha; os Srs. pretendentes desde já podem examinar a casa.

Agente Burlamaqui

3.° e ultimo leilão

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 1/2 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão a casa terrea a rua do Fogo n. 3 em chão proprio, outra dita a rua de Lomas Valentinas n. 18 em chão foreiro, outr'ora, rua das Aguas Verdes; os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

Leilão

De bons moveis finos, crystas, espelhos, dous candieiros á gaz carbonico e objectos de electro plate

A saber

Um piano forte e novo, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de Vienna com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 poltronas, 2 banquinhos, 2 tamboretes estufados, 1 cadeira idem, 1 mesa de costura, 1 bibliotheca de salão com incrustações de cobre dourado, 1 espelho medalhão bisoté com moldura de massa preta e dourada, ricos quadros dourados a oleo e cromolitho-graphia, jarros para flores, 1 tapete, 1 panno de mesa, 7 lanças, 7 pares de cortinados novos, 2 escarradeiras, 1 lustre á gaz de crystal com 3 bicos e 1 esteira ferro de sala.

Sala de jantar

Um relogio de parede, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos com marmore, 1 marqueza, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, quartinhas, 1 serviço de electro plate para chá, bandeja, talheres, colheres, trinchantes de electro-plate, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 panno de mesa, copos, calices, garrafas, compoteiras e fructeiras de crystal, 1 licoreiro, 1 galheteiro, 1 caixa para chá, bandejas, machina para fazer café, talheres cabo de marfim, 1 guarda-comida, 1 lustre á gaz de 3 bicos.

Quartos

Tres camas inglezas de cobre dourado com redes de arame, colxões e travesseiros, 1 cama de jacarandá, colxão de mola, colxões e travesseiros, 2 cupolas, 2 mesas de cama, 1 lavatorio, 2 espelhos, cabides, mesa redonda.

Um guarda-vestidos de jacarandá com espelho bisoté, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 toilette e lavatorio grande, 1 guarnição completa e 1 espelho, 1 porta-toalhas, baldes para agua tapetes, lamparina.

Gabinete de leitura

Uma mesa de escriptorio, 4 estantes grandes envernisadas para livros, 1 espreguiçadeira, uma cadeira de balanço, 1 escrivaninha de nogueira, 1 mappa mundi, 1 globo geographico e 1 mesa redonda.

Cozinha e dispensa

Uma balança, 1 moinho, 1 lote trem de cozinha, bacias, formas para bolos, latas cylindricas, mesas e jarros.

Objectos avulsos

Uma banheira grande, 1 escada de dobrar, 1 regador, 1 registro á gaz, 1 globo idem no corredor e 4 bancos de jardim.

TERÇA FEIRA, 27 DE NOVEMBRO

Na Passagem da Magdalena

Casa n. 21, posterior a do commendador Amorim

O Dr. Anfrisio Fialho, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

Os referidos moveis e mais objectos tornam se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

A's 10 horas e 20 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas

Grande leilão

PREDIOS E TERRENOS

Carmo e Silva

Devidamente autorisado venderá os predios e terrenos abaixo mencionados, pertencentes ao espolio de

Manoel do Nascimento e Silva

A SABER:

Uma casa de azulejo, nova, a rua da Amisade, na Capunga, com portão de ferro ao lado, 2 salas, 2 quartos, sotão, e repartimentos com agua e gaz, cosinha fóra, quartos para criados, banheiro, estribaria e apparelho, jardim e grande quintal, tendo o n. 6.

Uma dita terrea, nova, a rua do Marquez do Herval n. 170, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba, quintal murado, em terreno foreiro e rende 20$000 mensaes.

Uma dita na esquina da travessa do Costa n. 152, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, etc. e rende 14$000 mensaes.

Uma dita a rua da Via-Ferrea n. 7, em solo proprio e rende 6$000 mensaes.

Uma dita a rua do Nascente n. 16, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cosinha, quintal e por tão; e rende 12$000 mensaes.

Uma dita, nova, a rua Imperial n. 220, bem construida, com 2 salas, sendo 1 forrada, 2 quartos, quintal com portão para o rio, cacimba, etc. e rende 20$000 mensaes.

Uma dita a rua Imperial n. 171, com 2 salas e 1 quarto, tendo um terreno de 30 palmos de frente, e fundo até a estrada de ferro e rende 8$000 mensaes.

Um terreno a rua Imperial entre os predios ns. 157 e 161, de marinha, com 12 palmos de frente e 132 de fundo, até a estrada de ferro.

Um dito com 30 palmos de frente a rua do Ouro, e fundo até a rua do Marquez do Herval, no lugar Viveiro do Muniz.

Ao meio dia

Sabbado 23 do corrente

27—Travessa do Corpo Santo—27

Onde se dará qualquer informação.

Agente Britto

LEILAO

De 1 sobrado de 2 andares e sotão na Praça do Conde d'Eu n. 7, e 1 sitio no lugar Aguazinha, n. 7, em Beberibe.

Quarta feira 21 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 24

O agente acima devidamente autorisado venderá o sobrado de 2 andares e sotão na Praça do Conde d'Eu, n. 7, edificado em terreno foreiro e rende annualmente 1,400$000.

1 Sitio no lugar aguasinha com 1 grande casa de pedra e cal a moderna, tendo muitas accommodações, bem assim uma casa de banho, cacimba, estribaria, quartos para creados, banho dentro do sitio do rio que alli corre, e uma immensidade de arvores fructiferas, ficando dito sitio perto da estação da via-ferrea, e sendo edificado em terreno proprio.

AVISOS DIVERSOS

CARDOSO & IRMAO

Com FUNDIÇÃO DE FERRO á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104 são os unicos recebedores das bem acreditadas machinas a vapor Robey & C. conforme a carta que abaixo publicam.

Traducção.—*Lincoln, 11 de outubro de 1883.*—Srs. Cardoso & Irmão.—Pernambuco. — *Amigos e Senhores.*—Agora confirmamos o contrato que fizemos com sua estimada casa para que sejão Vossas mercês os unicos agentes em Pernambuco de nossas acreditadas MACHINAS ROBEY & C. e bem assim qualquer outro artigo de nosso fabrico e pedimos que publiquem esta nossa carta ahi, para inteiro conhecimento dos compradores.

Somos de Vossas mercês amigos e criados.—*Robey & C.*

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Aluga-se e vende-se por preço muito commodo a excellente casa e chacara, sita no aprasivel arrabalde do Poço da Panella, á rua do Caldeireiro, esquina da da Mangueira, com excellentes accommodações, perfeitamente cercada com muros, tendo jardim, muitas arvores de fructo, boa agua, banheiro, commodos externos para criados, cocheira, etc., etc.: a tractar na rua do Apollo n. 32.

— Precisa se de um criado e de uma ama: na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

— Precisa se de uma pessoa capaz, que saiba engommar e cozinhar, não sahindo á rua: tracta-se na rua de S. Francisco n. 20.

— Antonio Ribeiro da Silva, portuguez, morador em Afogados, tendo encontrado outra pessoa com o mesmo nome, faz sciente ao publico que d'ora em diante ficará se assignando Antonio Ribeiro da Silva Guimarães.

— Alugam se as casas terreas, n. 79 á rua do Coronel Suassuna (Hortas) e n. 11 á rua de Dias Cardoso (Caldeireiro); a fallar na rua larga do Rosario n. 33, 2° andar.

— Pede-se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que ao menos lembre-se de dar alguma cousa a pessoa que lhe servio, para restituir conforme o Sr. disse, ao Thesouro, na occasião que dependia de sua sorte; uma vez que S. S. está empregado na Thesouraria de Fazenda.

— Pede-se ao Sr. Antonio B. de Menezes Lyra que venha restituir aquella quantia, que na occasião de matricular seu filho no 1° anno d'Academia solicitou a um seu inimigo e que muito lhe servio.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio S. R. que venha restituir aquillo que mais lhe incommodava na occasião que solicitava: na rua do coronel Suassuna n. 148.

— Vende-se uma casa em boa localidade, grande, bom quintal com sahida para o largo da Alegria, no bairro da Boa Vista, para quem quizer morar em casa propria; a tractar na travessa do Queimado n. 1.

— Vende-se a casa sita á rua de Pedro Affonso n. 58, com grande sotão; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 19.

— Precisa se de um menino de conducta afiançada, para casa de pouca familia; na Capunga, quatro cantos, n. 19.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.

Dura duas vezes mais tempo.

E'muito mais rica de perfume e mais suave.

E'muito mais Fina e Delicada.

Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.

Fortalece ao Debile ao Cançado.

Cura as Dores de cabeça e os desmaios.

E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva C.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE Wm. RIEGER

Perfumista e Destilador

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	"	Agua de toilette	"
Oleo	"	Vinagre de toilette	"
Pomada	"	Pasta para dente	"
Cosmetico	"	Agua para dente	"
" transparente	"	Pós	"
Brilhantina	"	Cold Cream	"
Perfume	"	Sachet	"

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, por isso firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	13$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do [illegible], com 200 palmos de terra, [illegible] saudavel e diversos [illegible] de [illegible]; a tractar com Manoel [illegible] na estrada do Arraial, [illegible].

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; no [illegible] Paraizo n. 31.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de casa de familia; a tractar na rua do Hospicio n. 12 pela manhã [illegible] horas, e a tarde das 4 horas em diante.

Attenção

Pague o Sr. Barão de Una a importancia que deve, a contar desde 1876, pelos fóros dos terrenos de suas casas sitas na [illegible] Formoso, afim de evitar o executivo, [illegible] os alludidos terrenos de 145 palmos [illegible] e cada palmo a razão de 45 rs. [illegible].

Pao d'Alho, 19 de novembro de 1883.

Marcolino Ferreira Lima.

Gervasio Pires Ferreira

Um parente e amigo manda [illegible] feira, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista e [illegible] Monteiro, dizer missas pelo eterno descanso da sua alma, 7° dia do seu passamento, e convida para este acto de religião e caridade aos parentes e amigos do mesmo finado.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 10.

AMA

Precisa se de uma ama que compra e cozinhe bem; na rua de S. Jorge n. 85, segundo andar.

A quem interessar

Um moço habilitado em lingua portugueza, se offerece para ensinar essa lingua, assim como rudimentos de lingua latina, [illegible] quer um engenho onde porventura [illegible] necessitar dos seus serviços, conforme as convenções que forem ajustadas; para informações a rua do Marquez do Herval, antiga Concordia. n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua da [illegible] Boa Vista n. 91, que dê fiador de sua conducta.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 1° andar, se precisa de um criado.

Ama

Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, e de outra para engommar e mais serviço domestico, e de um criado para copeiro, se preferindo escravo.

— Precisa se de um padre para dizer as missas do Natal no engenho Pendeças, e querendo até o dia de Reis; a tractar na rua do Imperador n. 90, 3° andar.

— Precisa-se de um caixeiro para a taverna da rua da Aurora n. 39.

— Aluga se o 1° andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, confronte ao edificio do Livramento; a tractar na rua Duque de Caxias n. 53.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 51

(1° andar)

Consultas e operações das [illegible] da manhã ás 4 da tarde

PASTILHAS DE MASTRUÇO

e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS

Rua do Bom-Jesus, n° 22

Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO

Arrebiques Vermelhos & Brancos

CASA DORIN

Preparações Especiaes

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia. ende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÁO DO BOWMAN

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi nismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25—Rua do Barão da Victoria 25

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração:
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Ama

Na rua do Hospicio n. 28, se precisa de uma ama que seja limpa e boa cozinheira.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tractar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 annos e que dê fiador de sua conducta; na rua Duque de Caxias numero 2.

Sapatos para banhos no mar

Recebeu o Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

Botas para montaria

Sortimento completo deste artigo; na rua do Barão da Victoria n. 10, Chinello Turco.

Completo sortimento de calçados

inglezes e francezes para homens, senhoras e meninos; no Chinello Turco á rua do Barão da Victoria n. 10.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, se precisa de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para cozinhar e comprar, dando fiador de sua conducta.

Por 25$000

Aluga-se a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 16; a tractar na rua da Imperatriz n. 16 primeiro andar.

Ao Sr. Antonio Elis ario da Silva Camões

Pede se a este senhor que venha á rua da Imperatriz n. 37, loja, afim de pagar o que deve.

Assucar

Vende se na refinaçã á praça da B a Vista n. 11, junto a um açogue:

Assucar branco refinado	240 rs. o kilo	
Dito someno	280 rs. o kilo	
Dito muscavado	260 rs. o kilo	

Costureiras

Na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, se precisa de costureiras.

Cozinheira

Na estrada dos Afflictos n. 32 precisa se de uma cozinheira perita, paga se bem; tracta-se na mesma casa, ou na rua do Brum n. 96.

Barbeiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro; na cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz numero 60.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toilettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.
Preços commodos.

Ao commercio

Marianno Joaquim Cavalcante, residente na cidade de Penedo, provincia das Alagoas, offerece ao respeitavel corpo commercial do Recife seus serviços como advogado, quer na comarca de sua moradia quer em outras proximas a ella.

Ao Sr. Manoel Major

Se o Sr. Manoel Major deseja encarregar se de um negocio, que pessoalmente se lhe tirá, dirija-se á rua Imperial n. 104.

D. Maria Joaquina da Graça Soares

José Velloso Soares, Joaquim José Martins e Francelino Soares Martins convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia terça feira 20 do corrente, por alma de sua sempre lembrada esposa, sogra e mãi D. Maria Joaquina da Graça Soares, 1º anniversario do seu passamento; pelo que protestam desde já sua gratidão.

Anna Lustosa de Vasconcellos

Abdon Lustosa de Vasconcellos, sua mulher e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz de Monteiro e na Conceição dos Militares, na terça feira 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma e sua presada irmã, tia e cunhada, fallecida no Rio Grande do Norte, e por este acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente gratos.

— Alugam se duas casas e sitios na Torre: a tractar na rua do Imperador n. 20.

— Raymundo Carneiro da Frota, morador na fazenda Santo Izidio, termo da Palma, comarca de Granja, encarregado como procurador do tenente coronel Antonio Machado Carneiro Rios e seu irmão João Carneiro Machado Rios, morador o 1º na capital de Pernambuco e o 2º na Parahyba ou Natal, faz publico para conhecimento dos mesmos ou aos seus herdeiros que existe debaixo de seu dominio a fazenda Bossuá, com trinta e tantas cabeças de gado vaccum e cavallar; e a fazenda Guribú do dito João Carneiro, com mais de 60 cabeças de gado vaccum. O annunciante pede a quem pertencer, que com a brevidade possivel o procurem para prestar-lhes restrictas contas. Palma, 16 de setembro de 1883.

— Precisa se de um criado e de uma cri da para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 18, primeiro andar.

— Na rua da União n. 65, se precisa de uma boa cozinheira. Na mesma casa ha para alugar-se para o serviço domestico um moleque de 15 annos, e vende-se um palanquim em bom uso.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: a tractar na rua Duque de Caxias numero 64.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; na rua da Palma n. 26.

Chapéos para senhoras e meninas

O que ha de mais moderno, grande liquidação para acabar; na rua do Barão da Victoria numero 69.

Sobrado em Olinda

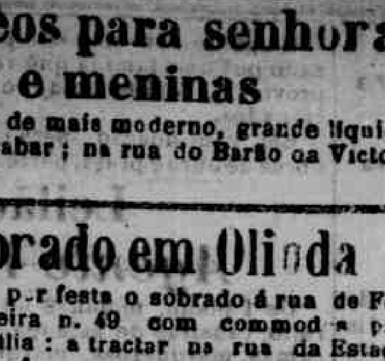
Aluga se por festa o sobrado á rua de Fernandes Vieira n. 49 com commodos para grande familia: a tractar na rua da Estação do Carmo n. 1.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
DEPOSITOS
Resulta das Experiencias feitas nos hospitaes de Paris, Londres, etc., que o XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.
Convem a todas as idades e a todos os temperamentos dos dois sexos.
Acautelar-se contra as Falsificações.
PARIS, Pha BOUTIGNY, 31, rua de Cléry, & rua Poissonnière, 2 — E DROGARIAS — EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.



QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.
PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS E NAS PHARMACIAS

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FERRO GIRARD

A extrema reserva com que a **Academia de Medicina de Paris** emitte parecer favoravel sobre os medicamentos que lhe são apresentados, chama a attenção do corpo medico e do publico para este novo ferruginoso em pó, cuja base se acha na maior parte das plantas herbaceas que entram diariamente em toda alimentação (**salada, azeda, chicorea, etc.**).

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura **côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principães Drogarias e Pharmacias.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO
Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

Preparados Recommendados
A. GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS
DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO

Papel e Charutos Antiasmaticos
de **A. GICQUEL**
Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878
APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS

Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.

Pasta e Xarope de A. Gicquel

Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**
Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.

Thesouro da Garganta
PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)
Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções da Garganta** e da **Bôca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.

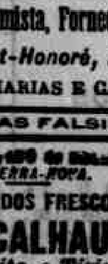
Vende em grosso: A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA
Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, *rua Saint-Honoré*, 207 — **PARIS**
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES



OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG
na TERRA-NOVA.
Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito*, a *Tisica*, *Prisões do Ventre*, *Bronquitis*, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc., etc.
ADVERTENCIA: Desde o ... JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.
HOGG, Pharmo, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK — 4 CORES
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES. assignatura A. ...
Em PARIZ, Pharmacia LEROY
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes o inteiro de n. 485 com a sorte de 800$000, e outro dito de n. 2647 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz da Boa Vista do Recife, (374ª) que se extrahirá na terça-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	3$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1115 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 3778 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [373.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da matriz da Boa Vista do Recife, (374ª) que se extrahirá na terça-feira, 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3323, 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 793, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 373.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 374ª em beneficio da matriz da Boa Vista que se extrahirá na terça-feira, 20 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (373ª) a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 3325, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 374ª, a beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife, que se extrahirá no dia 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

MUTILADO

ILEGÍVEL

XAROPE DE MATA' MATA'
PARA CURA DA
ASTHMA
Bronchite asthmatico, oppressões
E
BRONCHITES ANTIGAS
PREPARADO POR
ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o supplicio dos doentes; sob a sua acção a respiração se torna mais facil, a espectoração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua do Bom-Jesus (antiga a Cruz — 22

E nas principaes pharmacias do Imperio

NOVO BAZAR DAS COTUREIRAS
3 RUA DO BARAO DA VICTORIA 33
ANTIGA RUA NOVA
Liquidação de machinas de costura

Neste novo estabelecimento encontram as Exmas. familias um sortimento completo e o que de melhor se pode desejar em *machinas de Singer* e outros fabricantes para coser a pé e a pé e mão, por preços baratissimos.

No mesmo estabelecimento vende se qualquer objecto necessario as costureiras e faz se todo concerto por preço resumido.

Manda-se ensinar *gratis* a quem no souber coser.

Manoel Machado Botelho & C.

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

O Dr. Carlos Bettencourt medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu **Consultorio** a rua do Marquez de Olinda [rua da Cadeia] n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

NUMEROs TELEPHONICO 79 e 99

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS
Antes de comer toma-se o delicioso
APERITAL
Licor tonico hygienico E aperitivo
A DELOR & C.
DISTILADORES BORDÉOS

O Aperital se toma puro ou com um pouco de agua

Unicos importadores Sulzer & Koechlin

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

LOJA DE FAZENDAS
E

FABRICA DE ROUPA

52--Rua da Impeartris-- 52
DE
PAREDES PORTO

N'este estabelecimento encontrarão o respeitavel publico um sortimento ROUPAS para homem, de todas as qualidades como sejam :palitoes de alpaca, alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seroula de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sole de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA
52 --- Rua da Imperatriz--25

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.° andar do predio n. 49 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Casa para alugar se

Está vaga a da rua do Visconde de Albuquerque n. 59; quem a pretender se dirija á praça da Independencia n. 40, que achará com quem tractar.

Aluga-se

o 2 andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Espanadores

de penna de ema, o que ha de melhor, em grandes e pequenas porções, assim como se recebe e apromota se com brevidade qualquer encommenda; na agencia de leilões á travessa do Corpo Santo n. 27.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2° andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

Aluga-se

o 2° andar e sotão da casa da rua velha de Santa Rita n. 13, com bastantes commodos para grande familia, já pintada e caiada; a tractar na rua 1° de Março n. 17, loja.

VERDADEIROS CACHORROS
DA
TERRA NOVA
Tem para vender á rua do Bom-Jesus n. 13, armazem.

Compra-se

uma casa para pequena familia, que tenha um pequeno sitio ou grande quintal, nos seguintes arrabaldes: Capunga, Manguinho e Caminho Novo; a tractar na rua da Ventura [Capunga] numero 11.

Alcatifas baratas

Vende Augusto Porto á rua Duque de Caxias numero 53.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua da União n. 56, tem poucos fundos e tem commodos para familia, o motivo da venda é de seu dono ter de retirar se para fóra da provincia; assim como vende uma pequena mobilia de seu uso; a tractar na mesma.

Transferencia

As acções entre amigos de um relogio de ouro e cadeia com o peso de treze oitavas, que corriam com a quarta loteria da provincia do mez de novembro, ficam transferidas para a primeira loteria do mez de dezembro, por motivos justos.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo faz-se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme roupas do senhora, para passar a festa em Beberibe; a tractar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 35, loja.

Para banhos em Olinda

Aluga-se por barato preço a casa n. 5 em Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, defronte do pateo de S Pedro, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pintada de novo; tracta-se na rua da Imperatriz n. 64, loja do ysne.

Aos 50:000$

Esta segunda loteria da côrte n. 137 corre terça feira 20 do corrente, o resto dos bilhetes se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias de Hermino Ferreira da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem; a tractar na rua do Bom Jesus n. 1, 1° andar, escriptorio, ou na rua de S. Borja (Triumpho) n. 59, casa terrea.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. .

Massa fallida de José Pinto da Costa Soares

São convidados os credores d'esta massa para que, no praso de 8 dias contados da data d'este, apresentem seus titulos afim de serem classificados; á rua do Commercio n, 6, 1° andar.

Recife, 12 de novembro de 1883.

Ferreira Carneiro & C.

ALUGA-SE BARATO

O 1° andar á rua de Pedro Affonso n. 46.

O armazem do becco do Campello n 1 (Recife

A casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 18 (Boa Vista).

A tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

No melhor tempo do anno

Vende-se a dinheiro á vista ou a prazo a taver. n. 8 do pateo da Penha, a tractar na mesma.

VENDAS

– Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques, lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orias, espelhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Camisas

francezes superiores, com um diminuto toque de mofo a 2$, 2$500, 3$ e 4$; na rua Duque de Caxias n. 63, Mendonça, Primo & C

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Para um principiante

Vende-se uma taverna sita á rua do Cabugá n. 5 A, bem afreguezada. A pessoa dirá ao pretendente a causa porque vende; a tractar na mesma.

OLEO INDIGENA
Restaurador do cabello
Preparado por
M. B. Mendes

Este magnifico oleo, agradavelmente aromatico, é preparado com productos da flora indigena e exotica é de uma applicação facil e de um resultado seguro e admiravel nas calvices accidentaes, quer devidas ao empobrecimento dos bolbos capillares em consequencia de febres ou constipações do couro cabelludo quer em consequencia de affecções cutaneas da mesma região. E' tambem de grande vantagem para debellar as caspas o qualquer outra molestia cutanea que embora não traga a queda immediata dos cabellos podem muito rapidamente compromette-los, se não forem com tempo tractados.

Tonico vegetal pernambucano, preparado pela mesma pessoa

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Rua da Palma n. 83.

Potassa da Russia
Nova, e de 1ª qualidade

Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-S, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vende-la, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

VINHO PURO
DE
BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da Cruz 35

Vende-se a 6$000 de duzia para cima.

Cal de Lisboa

Muito nova; vendem Palmeira & C. á rua larga do Rosario n. 27.

Vende se

a taverna sita á rua de Hortas n. 56, propria para principiante por ter poucos fundos; a tractar na rua de S. Francisco n. 26

Nunca houve

neste mercado sortimento de vestuarios para criança igual ao que recebeu ultimamente o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

E' esplendido

o sortimento de roupas de todas as qualidades para homens e meninos, não se póde e nem se deve comprar roupa sem que primeiro se vá ao Palacio de Industria, tanto mais quando os preços são tão commodos que difficil será sahir sem comprar; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Optimas são

as malas proprias para viagem, que se vende no Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

São muito finos

os paletots saccos de seda amarella, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Temos novidades

O Palacio de Industria recebeu os procurados ponches proprios para montaria, iguaes aos que são usados no Rio Grande do Sul, e são baratos; á rua do Barão da Victoria numero 45.

Realmente

são bonitas e de boas qualidades as casemiras de cores, proprias para fraque, calça e collete, padrões inteiramente novos, especialmente o chaviote azul e preto, que recebeu o Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria numero 45.

Liquidação
DE
Roupas para homens
Por preços baratissimos por estarmos proximos da
FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$ 00 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$50
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam:

Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.
Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs o dito.
Frócos de Nére, para acabar, a 200 rs. o dito
Popelinas farta-cores a 200 rs. o dito.
Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.
Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.
Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.
Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.
Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.
Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.
Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.
Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.
Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.
Saias brancas ricamente bordadas.
Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.
Completo sortimento de chales de casemira.
Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.
Setim macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.
Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.
Pannos de lã apropriado para capa de piano a 1$ o metro temos tambem de quadros com duas larguras.
Córtes de meia casemira a 1$600 um! é barato
Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.
Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.
Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a dita.
Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a dita.
Cobertas de ganga forradas a 2$500! aproveitem.
Superiores rêdes de cores da Bahia, convem ter.
Malas e bolsas para viagens.
Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.
Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.
Madapolão pelle de óvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas!
Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça
Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.
Brim lona para calça a 320 rs. o covado.
Dito branco alcoxoado a 1$600 a vara
E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500

Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calcas, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000 sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Alheiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros.

Aos Illms. Srs. academicos do 5° anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedã e com a maior perfeição de trabalho, para que tem alfaiate especial, e por preço tão rato que admira.

Para a festa
Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	64
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	50
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores afixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3 — Rua do Commercio — 3

Setinetas a 360 o covado

Setinetas de cores, muito finas, que sempre se venderam a 800 rs., vende se a 360 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja dos quatro portas.

Quadros a oleo!!!
O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock
Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 88

Esquina da rua do Hospicio

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel; na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

Para extincção das caspas e outras molestias capilares.

Martins & Bastos.

PERNAMBUCO

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 609 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas, com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar.

A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Attenção

Importante estabelecimento de molhados

SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A

Esquina da rua das Larangeiras

Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:
Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.
E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

SCIENCIAS

A BOTANICA DOS CHINEZES

POR

EUGENIO FOURNIER

(Da *Revue des Deux Mondes*)

(Versão para o *Diario de Pernambuco*)

(*Continuação*)

Além das grandes arvores que vimos de citar, o criador de um jardim de paizagem chinez pode ter á sua disposição: quer essencias de vulto capaz de ensombrar o edificio central, como o *ailanto* e o *cedréla sinensis*., o *abeto da Mongolia*, reservado aos principes do imperio, a *cunninghamia*, que tem o nome de James Cunningham, primeiro europeu que trouxe para a Europa um herbario colhido na China (1698—1702) etc.;—quer, entre as arvores de 2.ª grandeza, o *paulownia*, cuja madeira se presta a receber o verniz, o *pistacheiro da China*, cinco ou seis especies de *magnolias* de flores brancas ou lacteas no interior e violetas no exterior, o *catalpa bungeans*, algumas leguminosas, como a *sophora* e a *gleditschia*, cujos fructos dão sabão;—quer ainda arbustos de folhas persistentes, taes como os *loureiros-tins*, os *evonymos* e os *azevinhos*, cuja madeira presta-se bem á esculptura, ou outros de dentes agudos como os *berberis*, ou de flores odorantes como o *chimonantus*, brilhante de alvura como o *xantocereo* de folhas de sorveira, sabiamente reproduzido no Plessis Piquet por um horticultor bem conhecido, o Sr. Malet, maire dessa encantadora aldeia;—quer finalmente os sub-arbustos floriferos, taes como o *forsythia*, cujos flores amrellas precedem as folhas, a *weigela rosea*, toda a tribu das espiraes, as *deutzia*, o as *hydrangeas*, de que a *hortensia* é apenas uma especie, etc., etc.

E nos troncos dessas arvores, entre os ramos desses arbustos, e nas columnas dos kiosques pode o criador de um jardim chinez deixar que trepem, subam e se suspendam as grinaldas azues da *glycina*, os sarmentos da *vinha virgem* e da *clematite* da Mongolia, ou os ramos da *rosa banksid*, sobrecarregadas de pequenas flores duplas amarello-pallidas. Nos enrocamentos, segundo a humidade do ar, pode elle deixar que se fechem ou se abram as rosetas da *selaginella involvens*, um verdadeiro ninho de passarinho bem acabado, e pode ainda ter o cuidado de reservar uma grota de paredes gotejantes das quaes possam cahir os cachos de um delicado fetto, o *adiantum capillus Junonis*: ao passo que esmaltem o chão as brancas ou roseas flores da *anemona do Japão*, as flores violetas do *lespedeza* e as flores amarellas do *hypericum patulum*.

A unica difficuldade real para tão bella empreza de imitação, será encontrar jardineiros. Seria preciso mandal-os vir da China juntamente com as plantas. Em nenhum paiz da Europa existe, com effeito, quem seja tão habil em multiplicar e mesmo em melhorar as plantas. Nossos jardineiros ignoram o uso das pranchas semi-podres, em que se foram buracos, que, cheios de terra, servem para assegurar a germinação e a garphagem, depois do que são quebradas quando as plantas se acham pegádas.

Se os chinezes estão, entretanto, bem longe de praticar o enxertamento de um modo tão vantajoso como nós praticamos, não é menos certo que esta operação horticola é effectuada por elles entre especies mui differentes. E' assim que elles enxertam com bom resultado o *chrysantemo* ou *corimbifera* no *castanheiro*, a *vinha* na *açofeifeira*, e o *pecegueiro* no *plaqueminier*.

Taes factos que contrastam com os habitos de nossos horticultores e até com as convicções dos nossos botanicos, recordam os que contava o bom Plinio, muitas vezes taxado de ignorante ou de hyperbolico. Aqui não seriam só os romanos os chamados para dar testemunho; segundo uma passagem da *Agricultura anabateana* que nos foi conservada, os jardineiros da antiga Babylonia já haviam observado o pendor da vinha em unir-se á açofeifeira. Demais, os resultados obtidos pelos chins n'esses conjugamentos estranhos foram verificados por observadores europeus. «Elles enxertam o *marmeleiro* na *larangeira*, diz o P. Cibot, e d'est'arte obteem um fructo de forma oblonga, do tamanho de um pequeno melão, cuja cor, polpa, sementes, gosto e cheiro tanto tem de *laranja* como de *marmelo*.»

Sua habilidade horticola tem uma extração que não sabemos avaliar. Entre nós corta-se o *buxo*, mas ninguem o cultiva para a festa dos Ramos; os chinezes porém cultivam as plantas com um pensamento piedoso. Os tanques e outras peças d'agua, tão abundantes n'um paiz onde o arroz é o principal alimento, lhes servem para obter em abundancia uma magnifica nympheacea, o *nelumbium speciosum*, o lotus da India, a planta sagrada dos hindous.

O deus Boudha é sempre representado como repousando sobre a flor do lotus, que simbolisa o vigor pela sua raiz, a força espansiva por suas largas folhas, o espirito soberano por seu odor, e o amor pelo seu brilho. E é geral o uso de offerecer aos idolos as bellas e roseas flores do *nelumbium*, cuja cultura além disso, tem a dupla vantagem que advem de serem usadas na cosinha chineza sua raiz fecculenta e suas sementes doces (favas do Egypto). A de uma variedade do limoeiro o *citrus cheilocarpa* do padre Loureiro, que o Sr. Clos, de Toulouse, e o Sr. Heckel, de Marselha, observaram occidentalmente ao sul do nosso paiz, consiste na separação das carpellas, que se desligam desde a base do limão e se desenvolvem isoladamente, como os dedos da mão. Esta mão é para os chinezes a do seu deus, pois que *Fo-chou-kan* significa a mão odorante de Boudha. Um auctor assegura que os jardineiros auxiliam por meio de ligaduras precoces postas ao fructo verde essa sua divisão lucrativa; e o certo é que elles são muito capazes disso.

Esta fuzão de dous sentimentos mui diversos, a paixão do lucro e a piedade, nada tem que nos admire profundamente. O amor ingenuo que os chinezes teem ás plantas parece entre elles ser uma forma do sentimento religieso, desviado por falta de alimento. Cada planta pode ser para elles o objecto de uma especie de amor mystico, que inspira algumas de suas poesias. Os monumentos de sua litteratura nos representam até, como dil-o n'um de seus escriptos o Sr. d'Hervey de São Diniz, um extasi que nossos costumes não deixam comprehender e que consiste em inebriarem-se elles com a vista das plantas, procurando apanhar, por uma continua attenção, os progressos do seu desenvolvimento.

Não ha pois, o que admirar no gráo de habilidade á que um gosto tão exaltado deve ter levado os horticultores chinezes.

E' especialmente na cultura da *peonia arborescente*, o *mou-tan*, que essa habilidade e essa paixão se revellam. Enxerto dos rebentos de boas esperanças na raiz de um velho pé, abrigo contra os calores por meio de cabanas de palha, que recordam as dos nossos banhos de mar, não ha excentricidade horticola que elles não tenham inventado para obterem raças novas dessas plantas.

Quando o fundador da dynastia dos *Ming* acabou de expellir os mongóes do imperio, apresentaram-lhe, na viagem em que elle recebia as felicitações dos seus povos, varios *mou tan* de uma bellesa deslumbrante. Sem perda de tempo, esse principe, como se não conhecesse o *mou-tan*, perguntou que especie de fructo succedia á essa bella flor, e, sem esperar a resposta ordenou que l'ho servissem na estação propria. O mandarin incumbido desse serviço comprehendeo a lição, e algum tempo depois fez apresentar ao imperador, sob o nome de fructo do *mou-tan*, excellentes e magnificos pecegos.

Demais, os imperadores sempre animaram especialmente a producção, quer nas hortas e pomores, quer na grande agricultura. Em suas *Observações de historia natural* disse o imperador Kang-hi «prefiro obter para meus subditos uma nova especie de fructos ou de grãos á construir cem torres de porcelena.» Dous seculos antes d'elle um principe da dymnastia dos Ming tinha publicado um *Pen ts'ao* das plantas proprias á serem cultivadas em tempo de escassez ou penuria, e fel-o depois de ter consultado a experiencia dos camponezes e dos rendeiros.

Entretanto, o ensinamento agricola na China remonta á tempo muito anterior, pois vae até o divino Chin-Nong, que foi quem primeiro semeou os cereaes. E' em memoria desse fundador que, todos os annos, no equinoxio da primavera, o Filho do Céo, trajando roupas amarellas e manobrando uma charrua, puxada por um boi da mesma cor, sendo precedido do maire de Pekin e acompanhado por um cortejo de principes e mandarins, vae semear officialmente *os cincos cereaes*.

Isto acha-se descripto em todos os livros que se occupam da China; tem-se querido mesmo precisar quaes os cinco cereaes que são assim semeados, sem comprehender se o valor idéal desse numero cinco, que é fundamental para os chins, que têm cinco elementos (agua, fogo, madeira, metaes e terra), cinco fructos, cinco faculdades, cinco felicidades, etc., etc. O pé chinez (*wei*) é dividido em cinco *tsun* ou polegadas.

Não podia, pois, deixar de haver cinco cereaes em uma ceremonia de caractar principalmente religioso.

Effectivamente, no referido dia, o imperador, ou, pelo menos, os trabalhadores que acompanham o cortejo oficial só semeiam cinco cereaes. Segundo *Tsu ma ts'ieu*, o Herodoto chinez, os cinco cereaes semeados pelo imperador Chen Nung foram o *arroz*, o *trigo*, duas especies de *milho* e o *soja*. O Sr. Bretschneider foi informado por um mandarin preposto do templo da Agricultura, na parte sul de Pekin, de que, na ceremonia da semeadura emprega-se hoje o *arroz*, o *trigo* a *setaria* ou *milho barbado* e o *soja*. Cumpre, porém, observar que, nos livros chinezes, não se lê precisamente *cinco grãos*, mas sim os *wu ku*; o que não é o mesmo, pois que, tendo o signal *ku* um valor generico, pode-se traduzir *wu ku* por «cinco generos de grãos ou sementes», recordando nos de que o genero abrange as especies.

Ha tres especies de arroz, taes como: o arroz secco (que na cultura se contenta com pouca humidade) o arroz humido, e o arroz aglutinante, que contem dextrina. O genero do *trigo*, *mai* em chinez, abrange o nosso trigo ou fromento, a cevada, o trigo mourisco, e o trigo escuro dos nossos camponezes. Os dous grupos do *milho*, o do milho barbado e o do milho dos passarinhos, cada um contem varias especies, havendo entre outras, no segundo grupo, uma especie, o *mei-dz*, de Pekin, cujos grãos cosinhados n'agua constituem a alimentação do pobre. Em fim no grupo do *soja*, alem desta leguminosa cuja acclimação o Sr. Pailleux trata de obter, deve-se comprehender tambem outras plantas da mesma familia, e especialmente um feijão (*phaseolus radiatus*) cujos grãos são reduzidos á farinha, que, misturada com gesso, constitue o queijo chinez, tão propicio á criação dos passaros pescadores.

Releva ponderar que ha plantas que não entram em nenhuma dessas categorias, como o amaranto, cujas sementes são alimenticias, e como a canna de assucar, introduzida na China ha muito tempo. Muitas outras se acham no mesmo caso, entre as plantas de horta.

Desde longo tempo, os chinezes empregam a mais engenhosa actividade para se garantirem a alimentação á custa do reino vegetal, quer servindo-se de plantas não cultivadas, como as algas, das quaes tiram a gelatina ou um condimento salgado, e o nosso feto-aguia, cujo rhizoma ainda novo lhes fornece fecula, quer especialmente servindo-se de plantas que podem ser aperfeiçoadas nos seus jardins.

N'essas culturas domesticas encontra-se não só a mór parte de nossas raizes comestiveis (taes como cenoura, nabo, rabanete, rabão, cebola, cebolinho, etc.), e a mór parte de nosas saladas; mas tambem alguns legumes especiaes, taes como a *basella*, que desempenha o papel do nosso espinafre, a *couve chineza*, cujas sementes fornecem azeite, o *colza*, cujos rebentos novos são servidos de escabeche como os da mustarda; fructos analogos aos nossos melões e pepinos; e tuberculos como o do *stachys*, a batata doce, que se vende cozida pelas ruas, como acontece com a nossa batata, não se multiplicando esta ultima senão para uso dos europeos.

Quando o jardim contem um curso d'agua, o que é frequente, ahi se cultiva, segundo o gráo de submersão, e ás vezes mesmo no estado selvagem, ora algumas gramminees aquaticas como o *hydropirum*, de que se come o rebento terminal; ora algumas nympheaceas como o *nelumbo do Egypto* citado acima, ou o *euryale ferox*, a «cabeça de gallo» dos chinezes, cujas partes fornecem todas uma fecula alimenticia; ora algumas cucurbitaceas, como a melancia; ora ainda os rhisomas de uma *typha*, os tuberculos do *taro*, os de uma sagitaria ou os do *heleocharis tuberosa*; ora finalmente uma castanha especial d'agua, ás vezes de um vermelho escarlate, que são apanhadas, no outono, de um modo pitoresco, bem descrito pelo Sr. Fauvel, um dos naturalistas que melhor viram a China.

Nessa época, propria para a apanha, homens, mulheres e crianças embarcam em tinas, que são impellidas pelos canaes, por meio de grandes bambû, e volteiam em torno das ilhotas formadas pela castanha, sendo que essas pequenas embarcações viram muitas vezes, causando grande prazer a todos.

Em certos logares observa-se uma singular cultura de cogumellos. Estas cryptogrammas são muito apreciadas na China, e não o são unicamente por suas propriedades nutritivas. Um agarico, chamado *lin tchi*, que se ramifica ao contacto do ar livre e que é alimenticio, sendo de um tecido bastante secco para conservar-se tal como é quando colhido maduro, foi tomado pelos antigos autores como symbolo de immortalidade. Os bonzos fazem delle a base de sua ambrozia, e da mesma forma que os padres da doutrina de Tao, representam os seus deuses com um *lin-tchi* na mão. Um outro cogumello vizinho dos nossos morillos, um *clathrus*, ao qual Sprengel conservou o nome chinez de *mokusin*, tambem é muito procurado. A cultura destas cryptogamas repousa no conhecimento das arvores que as produzem. São estas arvores ou então pedaços podres de suas madeiras que se collocam no chão, rodeando-os com um talude de terra, para que se cubram de cogumellos tão lucrativos e innocentes como os dos nossos mercados.

E', porem, o pomar chinez que se deve principalmente examinar, distinguindo os productos do sul dos do norte. Os fructos dos sul nos interessam menos: as tamareiras, as papaias, os coqueiros, as mangueiras, as bananeiras, os fructa-pão, os ananazeiros, todos estes vegetaes dos tropicos nada tem de peculiar á China. Importa, entretanto, não esquecer que, em muitos pontos do *Yun nan*, como verificou o Dr. Thorel, um dos sobreviventes da expedição de Francisco Garnier, existe entre os vales e os platós que os dominam taes differenças de nivel, que, no mercado de uma mesma cidade, pode se comprar os fructos do sul e os fructos do norte.

D'entre estes os principaes são, principalmente os *cinco fructos* isto é: o *pecego*, o *damasco*, a *ameixa*, a *castanha* e a *açofeifa*. A arvore fructifera mais importante da China é sem duvida o pecegueiro, que, segundo todas as apparencias, é della originario, como o reconheceu o Sr. Candolle, e cuja floração hibernal fez delle o symbolo do amor, tão citado nos romances chinezes, e tambem o symbolo da fidelidade.

Um desses romances, em que dous botanicos, que andavam á procura de simplices, encontram dessas em uma gruta comparavel á de Dido, chama-se A *Grutta dos pecegueiros*. O mais celebre dos romances historicos da China, referindo a historia dos *bonnets amarellos*, mostra tres amigos que se ligaram para vingar os males da patria, trocando juras, não no vertice de qualquer *Grutli*, mas «no jardim dos pecegueiros.»

Segundo uma legenda que goza de credito no Celeste Imperio, os fructos do pecegueiro *fan t'ào* dão a immortalidade aos felizes que os comem. Estes fructos são alongados em ponta, como os que se vêm pintado nos frescos de Herculanum.

O damasco tem menos valor, pelo menos quanto ao typo cultivado, salvo a variedade que se conserva em *Tian-Chan*, perto de Pekin, destinada á mesa do imperador; mas o damasqueiro selvagem tem na economia domestica um lugar que nos sorprehende. A' esse proposito, lê-se detalhes curiosos na *Historia da provincia de Chen-si*. Conta-se ahi, por exemplo, que um medico caridoso e muito habil, que alli viveu cerca do meiado do seculo XIV, não recebia honorarios pelas suas receitas e remedios, e que, pungido pela miseria dos camponios de sua aldeia e desejoso de alivial os, exigia apenas de seus doentes que cada um plantasse um damasqueiro selvagem n'uma colina nua e esteril pertencente á communa. Ao cabo de 15 annos, a colina tinha-se insensivelmente coberto de damasqueiros. O bom medico então reunio os povos da aldeia e lhes disse: «Os damasqueiros que por meu pedido foram plantados sobre a colina de léste cobrem-n'a agora com a sua sombra: cumpre que a communa se incumba de conservar essa platação. O azeite que ella extrahirá dos fructos bastará não só para pagar um medico e comprar remedios, mas tambem para sustentar os orphãos e os velhos.» E fez se como o medico solicitara; tocante emprego dos caroços do damasco e de seu azeite, cujo uso é vulgar na China.

(*Continua.*)

VARIEDADE

Producções naturaes e industriaes do Canadá

Apezar do rigor do clima no Canadá, o solo das provincias dessa confederação é essencialmente propicio a cultura dos cereaes e das plantas forrageneas. Não só os productos agricolas geralmente são sufficientes para a alimentação dos habitantes, mas tambem, annualmente, são exportados em quantidade consideravel. Durante o anno de 1881, o valor dos productos agricolas exportados, consistindo principalmente em trigo, aveia, milho e farinha, elevou-se a 31,294,127 piastras, emquanto o valor dos mesmos viveres importados foi apenas de 3,623,450 piastras. A criação do gado é igualmente muito prospera. Os pastos de certas regiões podem ser comparados, vantajosamente, com os da Suissa e da Normandia; as raças cavallar, bovina, lanigera e suina, do Canadá, são excellentes e muito procuradas nos mercados inglezes e americanos. Em 1881 exportaram-se do Canadá 21,993 cavallos, 62,277 animaes cornigeros e 354,155 carneiros.

A exploração das florestas, que cobrem grande parte do territorio, é uma das principaes riquezas do paiz. As mais uteis e essenciaes das florestas do Canadá são: o pinheiro (de varias especies), a cerejeira-brava, a nogueira preta, o carvalho, o bordo, o olmeiro, a faia e a tilia, que fornecem á marinha e á construcção madeiras muito apreciadas. O valor das madeiras exportadas durante o anno de 1881 era 25,709,818 piastras.

As florestas são povoadas de animaes, cujas pelles formam um ramo de importante commercio.

A industria da pesca está muito desenvolvida no Canadá, não calcula se em menos de 200,000 o numero de habitantes das costas e do interior, que vivem unicamente do producto da pesca e que exercem sua industria em uma superficie de 142,000 milhas quadradas, comprehendendo as costas, os grandes lagos e os rios. Segundo a estatistica official de 1881 o valor total do producto das pescas elevou se, durante esse anno, a 15,817,162 piastras, o que dá 1,317,182 piastras mais do que no anno precedente.

As provincias da Confederação figuram, quanto ao rendimento da pesca, na ordem seguinte:

Nova Escossia	6,214,781	piastras
Nova Brunswick	2,930,904	»
Quebec	2,751,962	»
Ilha do Principe Eduardo	1,955,289	»
Colombia	1 454.321	»
Ontario	509.903	»

O valor dos principaes productos da pesca é indicado pelos algarismos seguintes:

Bacalhão	4,468,391	piastras
Lagostas	2,955,851	»
Arenques (de escabeche, de fumeiro e gelados	1,821,822	»
Salmão fresco e salgado	1,335,593	»
Cavallas	1,104 932	»
Azeite de peixe	669,499	»
Bacalhão secco	533,144	»
Pelles de lobo marinho, de phoca e de lontra marinha	227,443	»
Sardinhas	240 174	»
Pescadas	190,883	»
Peixe para latas e para estrume	166.721	»
Dito d'agua doce	146 126	»
Saveis	119 079	»
Peixe-rei	117,600	»

As riquezas mineraes do Canadá, que estão apenas pouco exploradas, são immensas; consistem em minas de ferro, nikel, cobalto, zinco, prata, ouro, platina, bismutho, antimonio, manganez, pedras calcareas, greda, ardosia, amianto, gneiss, granito, marmore, pedras lithographicas, carvão de pedra, sal gomma, bitume e petroleo. A oeste da provincia de Ontario, 300 fontes jorram por dia varios milhares de barris de petroleo.

Os productos das minas de carvão de pedra da Nova Escossia rivalisam com as de Inglaterra.

Graças á elevação das tarifas das alfandegas, as fabricas nacionaes desde 1879, têm-se podido desenvolver e lutar com vantagem com as fabricas estrangeiras.

Segundo um relatorio dos inspectores das fabricas, abriram-se de 1878 a 1881, 96 estabelecimentos diversos, dando occupação a 7,242 operarios, e o numero destes, trabalhando nas fabricas já existentes, cresceu, no médio, mais de 17 %.

A producção das minas da Nova Escossia, que em 1878 era apenas de 772 603 toneladas, elevou-se em 1881 a 1 116,248 e a da Colombia ingleza de 145,542 a 214,243.

A industria da refinação do assucar, que esta a muito decadente, elevou-se sob o imperio da nova tarifa, e em 1881, dava occupação a 1,113 operarios. A importação do assucar bruto dos Estados-Unidos elevou se em 1878 1879 a 4,444,847 libras; 21 716,570 libras no anno seguinte, a do algodão bruto de 7,243 415 libras em 1877 a 16,018,721 em 1880 e a lã de 6,230,084 libras a 8 040,287 libras.

Em 1878 contavam-se apenas sete fabricas de tecidos de algodão, onde empregavam-se 2,120 operarios; em 1881 haviam 20 com 8,610 operarios e 180,000 fusos. Ao mesmo tempo estabeleceram-se fabricas de pianos, de orgãos, de papel, de calçado, de moveis e de pregos.

A essas varias industrias, convém ajuntar a de construcções maritimas; durante o anno de 1881, sahiram dos estaleiros do Canadá 314 navios, dos quaes 46 a vapor e 268 á vela, medindo todos 79,364 toneladas.

Margarida

(*Phantasia a galope*)

Margarida era uma encantadora moreninha de quinze annos, a quem eu vi n'uma tarde á hora do lusco-fusco.

Tinha os olhos fitos no azul-roseo do céo, perolado de estrellas, e parecia erigir uma prece a Deus. Como estava bella naquella occasião!...

De vestido azul, com um laço de randas, como um abafadilho, ao peito, ella, na sua oração, parecia alheia ao mundo.

Nem mesmo reparou que alguem a observava de perto!...

Vinha a noite vestindo de negro crepe, as ruas do jardim, e aqui e acolá se desenhavam algumas sombras phantasticas pelo correr da alva parede da casa de Margarida.

E ella na mesma posição, olhava sempre para o céo, como se estivesse a ver alguma scena d'além abobada celeste!...

Linda como uma deusa, estava agora irresistivel!... Uma aureola de luz solar circumdava lhe a fronte, onde duas pastinhas de seus cabellos castanhos escuros formavam d'uma maneira incorrigivel, dous semi-circulos, do ponto do partida, dos quaes resvalava para traz a divisão que as mulheres fazem nos seus cabellos.

Quiz cahir-lhe aos pés para confessar-lhe o amor que o seu todo, breve como os momentos de ventura, gracioso como o d'uma sylphide, bello e magestoso como o d'uma virgem, inspirou-me.

Com esse intento, dei alguns passos e estendi a mão para tocar-lhe no hombro... Nesse movimento, os espinhos d'uma roseira dilaceram-me a epiderme da mão criminosa, que teria roubado os enlevos d'uma joven tão linda.

(*Continua.*)

FOLHETIM

—

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

O FILHO

—

(Continuação do n. 266)

XXVIII

— Sabe se quem recebeu?

— Um mudo, ou pelo menos uma pessoa que se fingio de mudo, porque a uma ou duas perguntas, que lhe fez o caixa, elle respondeu escrevendo em uma ardozia, de que estava munido.

— E' uma quadrilha organisada!

— E' sem duvida, e organisada com uma habilidade diabolica!

— Pois esses miseraveis hão de escapar-nos sempre?

— Espero que não; mas, em vista dessa habilidade diabolica de que eu fallava, pode-se infelizmente duvidar do resultado dos nossos esforços. Ainda uma vez esteja sempre prevenido.

— Eu estarei, e ai do homem, seja elle quem for, que eu suspeitar de ser seu emissario! Permitta que eu agora falle do negocio que me trouxe aqui.

— Por minha vez estou-o ouvindo.

— Eu sou bem moço, Sr. de Gibray, começou o conde Yvan, não tenho, pois, o direito nem de o interrogar nem de o aconselhar, entretanto vou fazer uma e outra cousa, sendo a minha desculpa a profunda amizade que tenho a seu filho.

O juiz estremeceu.

— E' de Alberto que vai fallar? perguntou elle.

— Sim.

— E, sem duvida, tambem d'aquella a quem elle ama?

— Principalmente d'aquella a quem elle ama. Sei que o senhor estima Alberto, e creio que daria a sua vida para salval-o, para vel-o feliz.

— Eu a daria sem hesitar e sem pezar! Deus é testemunha! exclamou o Sr. de Gibray.

— De modo que por elle tudo sacrificaria?

— Todo no mundo!

— Mesmo o seu odio a Valentina Bressolles, odio cuja origem ignoro e quero sempre ignorar!

O Sr. de Gibray encarou o russo e respondeu em voz lenta e surda:

— Porque pergunta isso?

— Porque é preciso que eu saiba se, restabelecido Alberto, o senhor consentiria em vel-o tomar por mulher Maria Bressolles. Eis o que é precise dizer-me claramente, francamente, e sem a reserva mental de faltar á promessa, quando ver o seu filho fóra de perigo e de pé! E' isso que eu lhe supplico, não só que me diga, mas que jure!

— Mas, ainda uma vez, porque exige de mim esse juramento?

— Porque o senhor tem nas mãos a vida de duas creaturas, boas entre as melhores e que hão de morrer se não forem unidas. Olhe, Sr. de Gibray leia esta carta.

E o russo deu ao magistrado a carta escripta por Maria Bressolles a Alberto.

XXIX

O Sr. de Gibray recebeu das mãos do conde Yvan a carta que os nossos leitores conhecem e leu-a com uma emoção que trouxe-lhe as lagrimas aos olhos.

— Pobre menina! pobre menina! murmurou elle depois. Como ella o ama!

— Tem dó d'ella? perguntou o joven russo, tambem muito commovido.

— E poderá alguem deixar de lastimal a?

— Eu não sei o que é a Sra. Bressolles, tornou Yvan, e não desejo saber; mas tenho certeza de que, mãi desnaturada, não sente pela filha nenhuma affeição. Tenho certeza de que, zelosa da sua juventude e da sua belleza, ella, que a todo o custo afasta a filha, ainda que sacrificando-a, está disposta a impôr um casamento odioso a essa menina, que morre de amor por Alberto.

— Um casamento? repetio o magistrado.

— Sim.

— Mas eu pensei que ella estava doente, bem doente.

— Ella está, com effeito; mas que importa isso a essa mãi sem entranhas? Hão de casal-a, a despeito de tudo. Eu sei que isso está resolvido. Pois bem, Sr. de Gibray, é preciso fazer uma boa acção, é preciso arrancar Maria á morte, dando-lhe por marido seu filho que, tendo certeza de que o senhor consentirá no seu casamento, ha de querer viver e por consequencia não se deixará morrer.

— Alberto deixa-se morrer! exclamou o magistrado, aterrado.

— Eu o affirmo. Só o senhor pode salval-o, dando-lhe a esperança, que lhe dará a força e a vontade.

— O senhor não lhe mostrou essa carta?

— Não, por certo! no estado de fraqueza em que elle está, a emoção o teria acabado.

— Todo isso é horrivel! balbuciou o Sr. de Gibray, segurando, desesperado, a cabeça com as duas mãos. E' essa miseravel mulher que, não contente com matar a sua filha, mata ao mesmo tempo meu filho. Se essa mulher não estivesse lá, eu iria já pedir ao Sr. Bressolles a mão de Maria para Alberto.

— Vá assim mesmo! replicou o russo com enthusiasmo. Esqueça tudo e lembre-se somente d'estas duas cousas: que é preciso que Alberto viva, e que é preciso arrancar Maria Bressolles das mãos de Mauricio Vasseur...

— Mauricio Vasseur! repetio o Sr. de Gibray.

— Sim, é o marido que lhe destinam. E dê-se pressa porque dentro em pouco será tarde.

— Mas não é só o amor que mata a meu filho, replicou o magistrado; o medico que o trata assim o diz.

— Despeça esse medico, e confie em mim! Eu respondo por tudo, se o senhor jura que dará Maria Bressolles a Alberto para sua mulher, quando elle tiver recuperado a saúde e as forças.

— Pois bem, sim, esqueço tudo, odio, despreso, colera... exclamou o juiz, arrastado pela ternura paternal. Se Maria Bressolles vier a ser minha filha, nunca mais verá a mãi. Salve a meu filho, e eu irei pedir para elle a mão de Maria Bressolles, eu o juro!

O joven russo abrio os braços ao magistrado, exclamando.

— Dê-me um abraço, Sr. de Gibray.

Os dous homens abraçaram-se com effusão.

— Agora, tornou o conde Yvan, aceito a offerta que me faz. Virei morar com o senhor alguns dias e desse modo poderei tratar constantemente de seu filho.

— Repita-me que ha de salval-o.

— Sim, eu o repito com a maior confiança. Vou ver Alberto.

— E eu o acompanho.

— Neste momento, não; eu lh'o peço.

— Porque?

— Preciso estar só com elle.

— Janta commigo?

— Não.., Depois da minha visita, que será curta, preciso sahir para ir ao Grande Hotel preparar uma mala para trazel-a aqui... virei á noite ser seu hospede.

— Vou dar ordens para que aprومptem o quarto que lhe é destinado.

O conde Yvan entrou no quarto do doente.

Ao entrar tinha o rosto alegre e um sorriso nos labios.

Alberto estendeu-lhe as duas mãos, dizendo em voz fraca:

— Chegou, afinal!

— Como vai, meu caro amigo, perguntou o russo.

— Vou como um homem que está mortalmente aborrecido... Um dia inteiro sem vel-o.

— Tenho-me occupado do meu amigo.

— De mim?

— Sim.

— Então, não foi á exposição, como pretendia ir?

— Foi, e lá encontrei uma pessoa que conhece muito.

— Quem foi?

— Eu lh'o direi, mas com uma condição.

— Qual é?

— E' que ha de prometter-me reagir vigorosamente contra toda a emoção violenta.

Alberto, todo tremulo, disse:

— Vio Maria....

— Sim, mas socegue.

— Estou socegado, juro-lhe que estou muito calmo! Então vio-a? Fallou com ella?

— Sim.

— Ella ainda ama-me?

— Ainda e cada vez mais.

— Ella lh'o disse?

— Não foi preciso que ella m'o dissesse. Eu o comprehendi pela expressão do seu olhar, quando se fallou a seu respeito.

Alberto julgou ver o céo aberto diante de si.

Um sorriso radiante subio-lhe aos labios.

Elle tornou:

— Maria esteve na exposição. Então ella vai muito bem?

— Ella ainda soffre, e está muito fraca; mas vai muito melhor. Ella com certeza ha de restabelecer-se.

Apoderou-se de Alberto uma tristeza subita, elle deixou cahir a cabeça no peito. Os seus olhos humedeceram-se, e elle balbuciou em voz surda:

— Ella ficará boa, e eu morro...

— O que significam essas idéas absurdas? perguntou o conde em tom quasi severo. O unico prejuizo que o ameaça nasce da sua imaginação: para recuperar a sua saúde depressa, basta-lhe querer.

— De que serve querer? disse Alberto em tom de profundo desanimo; para que viver? A minha vida só tem um alvo. Sabes qual é e tambem que nunca o attingirei.

— Talvez...

Alberto abanou a cabeça e murmurou:

— Maria nunca será minha mulher.

— Talvez, repetio o conde.

O filho do juiz olhou admirado para o seu interlocutor.

— Está fallando sériamente? perguntou elle.

— Muito seriamente.

— Acredita que o meu casamento com Maria Bressolles será possivel?

— Não somente eu o creio, mas estou certo; sim, ha de desposar aquella a quem ama, mas para isso é preciso depositar em mim uma confiança absoluta, ter a vontade firme de sarar e não se assustar com cousa nenhuma, a despeito de quanto ouvir e vir em torno de si. Promette-me isso?

— Eu o prometto e hei de cumprir a promessa; mas o senhor não ha de conseguir vencer o odio que meu pai tem a certa pessoa.

— Se esse odio já estivesse vencido?

— Que diz?

— A verdade. O Sr. de Gibray deu-me a sua palavra, que no dia em que o senhor estiver de pé, com todas as suas forças e de perfeita saúde, elle irá pedir ao Sr. de Bressolles a mão de Maria para o senhor.

— Jura-me isso?

— Eu o juro!

D'esta vez a commoção foi bastante forte.

O coração de Alberto começou a bater com violencia desordenada.

Seu rosto enrubeceu bruscamente e depois tornou-se de uma pallidez mortal.

O moço deixou cahir a cabeça no travesseiro e perdeu os sentidos.

Yvan não se aterrou com essa syncope, que previa, ou que, pelo menos, não o sorprehendeu.

Embebeu um lenço em agua fria e molhou as fontes de Alberto, que voltou logo a si.

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1881—1882, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 10 de setembro de 1883.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista, do exercicio de 1881 1882, que deixaram de pagar em tempo competente e que vai ser remettido para juizo, de conformidade com a lei :

A

Rua do Progresso n. 10. Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Albuquerque	20$208
Visconde de Albuquerque n. 16. Alberto Forster	25$260
Visconde de Goyanna n. 135. Alexandre dos Santos Barros	39$260
Dita n. 137. O mesmo	20$208
Dita n. 89. O mesmo	24$250
Visconde de Albuquerque n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros	24$250
Hospital Pedro II n. 1. Altina Poppe da Silva Lopes	12$125
Largo da Egreja n. 7. Alvaro Affonso de Oliveira	5$914
Ponte Velha n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	40$416
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	50$5 1
Dita n. 5. O mesmo	40$416
Travessa das Barreiras n. 21. O mesmo e outra	24$250
Coronel Lamenha n. 4. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque	21$522
Dita n. 6. O mesmo	21$522
Dita n. 10. O mesmo	21$522
Soledade n. 35. Amaro Pereira da Cruz	12$125
Luiz do Rego n. 39. Amaro Soares Mariz	24$250
Dito n. 7. Amelia Ferreira Saraiva	26$674
Imperatriz n. 22. Anacleto Publio de Moraes Carvalho	47$098
João Fernandes Vieira n. 54. André de Abreu Porto	55$775
Dito n. 56. O mesmo	41$224
Capitão Antonio de Lima n. 50. André C. de Assumpção	17$580
Hospicio n. 35. Angela M. Santiago Bandeira	20$208
João Fernandes Vieira n. 64. Angelica Bernarda Pereira	9$699
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	27$584
Pombal n. 18 A. Anna Francisca de Souza	9$699
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Ribeiro M. e outro	88$917
João de Barros n. 23. Anna Joaquina da Silva	36$375
Principe n. 36. A mesma	24$250
Dita n. 38. A mesma	24$250
Dita n. 40. A mesma	24$250
Becco do Principe n. 2. A mesma	9$699
Dito n. 4. A mesma	12$125
Dita n. 6. A mesma	12$125
Sahida para João de Barro n. 9. A mesma	24$250
Dita n. 11. A mesma	19$399
Dita n. 13. A mesma	19$399
Ponte Velha n. 39. Anna Josepha da Silva e outra	14$549
Visconde de Albuquerque n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	24$250
Dito n. 144. Anna Thereza do Sacramento	24$250
S. Borja n. 58. Antero Manoel de Medeiros Furtado	50$521
Gervazio Pires n. 75. Antonia Isabel do Couto	19$399
Conceição n. 43. A mesma	36$375
Soledade n. 10. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento	24$250
Ponte Velha n. 83. Antonia Maria Gonzaga	18$188
Visconde de Albuquerque n. 182. Antonio Antunes da Silva e outro	20$208
Conceição n. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	15$156
Gervazio Pires n. 73. Antonio Bernardo Quinteiro	12$125
Largo dos Coelhos n. 25. Antonio Carneiro da Cunha	18$188
Dito n. 27. O mesmo	38$799
Dito n. 29. O mesmo	38$799
Coelhos n. 22. O mesmo	30$312
Hospital Pedro II n. 9. O mesmo	60$625
Becco do Jasmim n. 15. Antonio da Costa Ribeiro Mello	3$637
Dito n. 21. O mesmo	3$637
Dito n. 23. O mesmo	5$455
Dito n. 25. O mesmo	5$455
Coelhos n. 12. Antonio Domingues Marques Romão	24$250
Dito n. 14. O mesmo	20$208
Dito n. 16. O mesmo	20$208
João de Barros n. 7. Antonio Feliciano Rodrigues Sette	21$824
Ponte Velha n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal	80$834
Visconde de Albuquerque n. 85. Antonio Francisco das Chagas	60$625
Coronel Lamenha n. 21. O mesmo	21$824
S. Gonçalo n. 5. O mesmo	21$522
Estrada de Luiz do Rego n. 2. Antonio Francisco de Oliveira	7$274
Largo da Egreja n. 7. O mesmo	1$265
Santa Cruz n. 17. Antonio Gomes de Araujo	27$584
Aurora n. 115. Antonio Gomes Pereira	40$416
Capitão Antonio de Lima n. 2. O mesmo	12$125
Aurora n. 113. O mesmo	34$250
Pombal n. 16. Antonio Gomes Serra	10$283
Travessa do Principe n. 8. Antonio Ignacio Pereira da Rosa	3$637
Aurora n. 121. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque	30$312
Dita n. 123. O mesmo	30$312
Santa Cruz n. 56. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	49$106
Visconde de Pelotas n. 9. O mesmo	18$188
Conceição n. 10. O mesmo	36$375
Ponte Velha n. 1. Antonio José Bittencourt	55$168
Capibaribe n. 48. O mesmo	15$156
Becco do Palacio do Bispo n. 2. Antonio José da Costa e Silva	9$699
Dito n. 4. O mesmo	9$699
Dito n. 6. O mesmo	9$699
Dito n. 8. O mesmo	9$699
Dito n. 10. O mesmo	9$699
Dito n. 12. O mesmo	9$699
Dito n. 14. O mesmo	9$699
Dito n. 16. O mesmo	9$699
Dito n. 18. O mesmo	9$699
Dito n. 20. O mesmo	9$699
Dito n. 22. O mesmo	9$699
Dito n. 24. O mesmo	9$699
Dito n. 26. O mesmo	9$699
Dito n. 28. O mesmo	9$699
Dito n. 30. O mesmo	9$699
Dito n. 32. O mesmo	9$699
Conde da Bô-Vista n. 67. Antonio José Duarte Coimbra	24$250
Soledade n. 36. Antonio José Moreira	15$156
Luiz do Rego n. 5. Antonio José Silva Brasil e outro	80$834
Travessa das Barreiras n. 23. Antonio Lopes de Carvalho	3$637
União n. 49. Antonio Maria de Miranda S.	13$472
Aurora n. 173. Antonio Gomes Machado da Silva	40$416
Visconde de Albuquerque n. 136. Antonio de Menezes Vieira da Cunha	6$062
Ponte Velha n. 56. Antonio Moreira Reis	14$549
Dita n. 58. O mesmo	14$549
Principe n. 28 F. Antonio Ontes Martins	24$250
Dito n. 12. O mesmo	21$522
Dito n. 14. O mesmo	45$772
Dito n. 16. O mesmo	27$584
Socego n. 5. O mesmo	9$699
Dito n. 7. O mesmo	12$125
Dito n. 7 A. O mesmo	21$522
Dito n. 7 B. O mesmo	21$5 2
Nymphas n. 4. O mesmo	18$187
Socego n. 7 C. O mesmo	21$522
São Borja n. 9. Antonio Pereira Neves	8$486
Praça do Conde d'Eu n. 17. Antonio Pinto da Motta	48$500
Visconde de Albuquerque n. 136. Antonio Vasco de Argonez Cabral	18$187
Dita n. 138. O mesmo	90$938
Becco de Santo Amaro n. 13. Ayres de Albuquerque Gama (Dr.)	12$125

B

Praça do Conde d'Eu n. 32. Barão da Escada	252$203
Princeza Isabel n. 1. Barão de Goyanna	110$742
Riachuelo n. 1. Barão de Villa-Bella	50$521
Aurora n. 45. Baroneza de Beberibe	80$834
Conde da Bôa Vista n. 8. A mesma	42$438
Dito n. 10. A mesma	42$438
União n. 10. A mesma	40$912
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	30$312
Imperatriz n. 30. Bento José da Costa, (Dr.)	165$710
Conde da Bôa Vista n. 17. O mesmo	20$208
Dito n. 19. O mesmo	47$793
Dito n. 19 A. O mesmo	48$500
Hospicio n. 13. O mesmo	30$312
S. Gonçalo n. 21. O mesmo	21$522
Paysandú n. 5. Bento Manoel da Costa Amaral	60$625
Santa Cruz n. 72. Bernardina Francelina de Carvalho	60$625
Travessa de João de Barros n. 18. Bernardino Sotero dos Santos	6$062
Dita n. 20. O mesmo	6$062
Dita n. 22. O mesmo	6$062
Travessa de João Fernandes n. 3. Bernardo Ferreira de Mello	9$699
João de Barros n. 21. Bertolino Correia de Amorim e outro	70$730
Dito n. 1. Britio de Oliveira Gama Lins e outro	48$500

C

Riachuelo n. 63. Caetano José da Costa e Silva	14$549
Atalho n. 19. O mesmo e outro	95$990
Travessa do Jasmim n. 1. Caetano Lheodoro Antunes Villaça	82$450
Dita n. 2. O mesmo	12$125
Imperatriz n. 78. Calisto José de Mello	12$775
Visconde de Pelotas n. 26. Candida Isabel dos Santos Alves	30$312
Visconde de Albuquerque n. 116. A mesma	24$250
Soledade n. 62. Candida Severina da Conceição	24$250
São Borja n. 62. Candido José da Silva Guimarães	11$325
Largo da Egreja n. 5 A. Capella de Santo Amaro das Salinas	12$125
Imperatriz n. 51. Carlos M. Almeida	43$448
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Pibeiro	27$584
Imperatriz n. 80. Carolina Francisca de Magalhães e outros	134$355
Fundição n. 25. Carolina Josepha da Silva Pinheiro	9$699
Ponte Velha n. 104. Carolina Maia de Campos	13$791
Gervasio Pires n. 71. Catharina da Silva Mattos	10$760
Dita n. 69. A mesma e outro	10$760
S. Gonçalo n. 16. Christovão Guilherme Brekenfield	15$156
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonceca	48$500
Dita n. 31. Clara Clementina da Fonceca	182$147
Travessa de J. F. Vieira n. 7. Clementino de Faria Tavares e outros	24$250
S. Borja n. 18. Os mesmos	30$312
Dita n. 20. Os mesmos	30$312
Atalho n. 15. Clementino de Faria Tavares	27$281
Conde da Bôa-Vista n. 112. O mesmo e outro	19$399
Conceição n. 29. Os mesmos	21$824
União n. 69. Clotilde Ignez da Silva Bastos	50$521
Aurora n. 69. Conde da Bôa Vista	101$040
Largo da Igreja n. 7. Constança Zeferina de Oliveira	1$265
Saudade n. 9. Constancio dos Santos Pontual	151$564
Sete de Setembro n. 34. Custodio José Alves Guimarães	121$251

D

Largo de S. Amaro n. 6. Damião Lopes Pereira Guimarães	9$699
Conde da Bôa Vista n. 143. David Ferreira Lima	5$455
Dita n. 145. O mesmo	10$911
T. de J. de Barros n. 10. Desiderio Basilio das Chagas	9$699
Hospicio n. 14. Decio de Aquina Fonceca	60$625
Imperatriz n. 82. Domingos Bernardo da Cunha	90$938
Ponte Velha n. 25. O mesmo	16$974
Alegria n. 48. O mesmo	21$522
Largo da Igreja n. 1. Domingos da Silva Campos	14$549
Dita n. 3. O mesmo	13$337
Dita n. 5. O mesmo	14$549
Luiz do Rego n. 41. Domingos da Silva e outros	24$250
Conde da Bôa Vista n. 163. Domingos Teixeira Bastos	80$834
Conceição n. 24. Duarte Antonio de Miranda	101$042
Altracção n. 3. O mesmo	72$750

E

T. de J. de Barros n. 8. Epiphanio	9$699
S. Borja n. 37. Ernestina dos Santos Almeida	5$817
Sahida para João de Barros n. 7. Escolastica Maria Barboza	8$486
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	12$126
Largo da Igreja n. 7. Eulalia Guilhermina de Oliveira	1$265

F

F. Vieira n. 40. Faustina Thereza Leite	8$486
Travessa de J. de Barros n. 8. Felicia Maria do Espirito Santos	8$486
Travessa do Ferreira n. 6. Felippe Nery G. Ferreira Costa	10$911
Dita n. 14. O mesmo	15$762
Travessa do Costa n. 1. O mesmo	12$125
Dita n. 3. O mesmo	12$125
Dita n. 5. O mesmo	12$125
Dita n. 7. O mesmo	12$125
Dita n. 9. O mesmo	12$125
Dita n. 11. O mesmo	12$125
Dita n. 34. O mesmo	7$240
Dita n. 36. O mesmo	14$540
Dita n. 38. O mesmo	16$974
Travessa do Lima n. 6. O mesmo	15$762
Travessa do Gonçalves n. 8. O mesmo	11$854
Dita n. 16. O mesmo	9$093
Dita n. 18. O mesmo	9$093
Fundição n. 1. O mesmo	24$250
A. de Lima n. 9. O mesmo	24$250
Dita n. 11. O mesmo	24$250
C. da Bôa-Vista n. 76. Felippe Santiago Pereira	6$062
Travessa do Veras n. 5. Felix de Cantalice	10$104
Pombal n. 1. Dezembargador Firmino A. de Souza	24$250
Dita n. 3. O mesmo	18$187
Dita n. 5. O mesmo	21$824
Hospicio n. 85. O mesmo	121$251
Hospital Pedro 2.° n. 2. Fortunata Candida Coêlho	18$187
Conquista n. 9. Fertunato Purcel de Mello	10$911
Largo do Rego n. 40 E. Francelina Maria dos Santos	30$312
União n. 73. Francisca Amelia Moreira	7$274
Ponte Velha n. 34. Francisca Guilhermina de Souza A.	35$647
Dita n. 102. Francisca Guilhermina de Souza A.	24$250
Dita n. 137. Francisca de Mendonça Pinto	5$107
Travessa do Veras n. 2. Francisca Rozalina Vieira Lavra	19$399
S. Borja n. 16. A mesma	80$834
Ponte Velha n. 135. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto	21$522
Dita n. 9. Francisco Antonio M. de Miranda	78$500
S. Gonçalo n. 27. O mesmo	50$318
Largo da Igreja n. 7. Francisco Antonio de Oliveira	5$914
Cajueiro n. 1. Francisco Antonio da Silva Rios e outro	80$834
Dito n. 3. Os mesmos	24$250
Estrada Velha de S. Amaro n. 6. Francisco Antonio Ferreira	4$849
Dita n. 8. O mesmo	20$208
Conceição n. 20. Francisco de Assis Miranda Curio	30$312
Norte n. 4. Francisco Botelho de Andrade	51$531
Sete de Setembro n. 12. Francisco Carlos da Silva Fragozo	37$688
Gervasio Pires n. 6. O mesmo	7$274
Aurora n. 57. Francisco Elias do Rego Dantas	108$419
Estrada do Cemiterio n. 6. Francisco F. da Costa Bezerra	7$274
Coronel Lamenha n. 1. Francisco Ferreira da Silva	9$699
Dita n. 3. O mesmo	9$699
Santa Cruz n. 1. O mesmo	30$312
Dita n. 3. Francisco Ferreira da Silva	30$312
Leão Coroado n. 14. O mesmo	18$187
Socêgo n. 51. O mesmo	19$399
Visconde de Goyanna n. 7. O mesmo	21$522
Travessa do Gervasio Pires n. 1. O mesmo	7$274
Dita n. 3. O mesmo	12$125
Gervasio Pires n. 53. O mesmo	24$250
Conde da Bôa-vista n. 105. O mesmo	16$974
Dita n. 107. O mesmo	12$125
Conceição n. 36. O mesmo	30$312
Alegria n. 2. O mesmo	16$267
Travessa do Veras n. 9. O mesmo	12$125
Travessa de João de Barros n. 7. O mesmo	14$549
Travessa da Mangueira n. 11. O mesmo	24$250
Aurora n. 17.9 Francisco Gomes da Silva Saraiva	35$260
Luiz do Rego n. 11. O mesmo	36$375
Largo dos Coêlhos n. 23. Francisco Gonçalves da Costa	16$974
Visconde de Albuquerque n. 97. O mesmo	24$250
Visconde de Goyanna n. 58. Francisco Ignacio Pinto	40$417
Dita n. 62. O mesmo	15$156
Visconde de Albuquerque n. 81. Francisco Jacintho de Sampaio	10$760
Ponte Velha n. 69. Francisco Joaquim da Costa Fialho	24$250
João de Barros n. 45. Francisco José Fernandes Pires	24$250
Travessa de João de Barros n. 14. Francisco José Guerra	9$699
Dita n. 16. O mesmo	7$274
Dita n. 16 A. O mesmo	7$274
Soledade n. 94. Francisco José da Silva Gnimarães	25$260
Travessa do Principe n. 70. Francisco José Vianna	14$549
Dita n. 9. O mesmo	15$762
Visconde de Goyanna n. 1. Francisco Manoel da Silva Tavares	104$983
Dita n. 3. O mesmo	36$375
Travessa de Gervasio Pires n. 11. Francisco Marcelino do Amaral	18$187
Dita n. 17. Francisco Marcelino do Amaral	21$399
Travessa de Gervsio Pires n. 19. Francisco Marcelino do Amaral	310$ 03
Dita n. 21. O mesmo	18$184
Dita n. 27. O mesmo	21$399
Ponte Velha n. 137. Francisco de Mendonça Pinto	6$129
Saudade n. 36. Prancisco de Miranda Leal Serve	14$549
Luiz do Rego n. 37. O mesmo	60$625
Conde da Boa Vista n. 127. Francisca Philadelpha da Costa e Silva	9$093
Soledade n. 66. Francisco dos Santos M.	48$500
Visconde de Goyanna n. 86. O mesmo	121$251
Hospicio n. 1. Francisco dos Santos N. e outro.	94$579
Leão Coroado n. 13. Francisco de Souza R. Monteiro	21$399
Capitão Antonio de Lima n. 54. Fructuoso José da Silva Oliveira	8$486
Dita n. 56. O mesmo	4$243
2.° Becco do Lima n. 2. O mesmo	4$243
Dito n. 4. O mesmo	4$243
Dito n. 6. O mesmo	4$243
Dito n. 8. O mesmo	4$243
Dito n. 10. O mesmo	4$243
3.° Becco do Lima n. 6. O mesmo	8$486
Dito n. 8. O mesmo	8$486
Dito n. 10. O mesmo	8$486
Dito n. 2. O mesmo	8$486
Dito n. 4. O mesmo	8$486
Ponte Velha n. 95. Fructuozo Martins Gomes	36$375

G

Largo da Campina n. 9. Generosa Joaquina da Cunha	18$187
Dito n. 11. A mesma	9$699
Visconde de Albuquerque n. 94. A mesma	27$584
Nymphas n. 3. Genuino José da Roza	36$375
Conde da Boa-Vista n. 36. Geraldo Moreira da Silva.	18$187
Becco da Cacimba n. 9. Gertrudes Idalina Carneiro	7$274
S. Borja n. 37. Gertrudes dos Santos Almeida	5$741
Travessa do Veras n. 7 Gertrudes Maria do Sacramento	21$522
Travessa do Capibaribe n. 2. Gregorio T. de Sá Leitão	39$425
Estrada Velha de S. Amaro n. 13. Guilherme Francisco Correia	9$699

H

S. Gonçalo n. 19. Helena Roza Ramos	16$974
S. Borja n. 29. Heliodoro de Aquino Fonseca	47$793
Hospicio n. 12. O mesmo	40$416
Dita n. 20. O mesmo	10$972
Dita n. 37. O mesmo	70$022
2.ª Travessa para João de Barros n. 1 Heliodoro T. de Souza Varejão	6$062
Dita n. 3. O mesmo	7$274
Dita n. 5. O mesmo	7$274
Dita n. 7. O mesmo	6$062
Largo da Igreja n. 7 Henrique Alves de Oliveira	5$914
Socêgo n. 24. Henrique José Vieira da Silva	21$522
Rosario n. 3. O mesmo	21$399
Largo da Campina n. 3. Henriqueta Francisca Ramos	4$310
Visconde de Pelotas n. 20. Herdeiros Maria, Izabel, Amalia netos de Antonio Pereira da Costa Gama	39$709
Ponte Velha n. 45. Herdeiros e viuva de Antonio da Costa e Silva	24$250
Rozario n. 12. Herdeiros de Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira Junior	21$522
Visconde de Albuquerque n. 13. Herdeira Argemira, filha do mesmo	51$834
Dita n. 11. Herdeiro Antonio filho do mesmo	101$043
Dita n. 9. Herdeira Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior	78$106
Ponte Velha n. 10. Herdeiro Antonio, filho do mesmo	24$250
Travesssa de João Francisco n. 13. Herdeiros Antonio e Argemira filhos do mesmo	9$548
Visconde de Albuquerque Herdeira Argemira, filha do mesmo	27$584
Ponte Velha n. 50. Herdeiros e viuva de Antonio José da Costa e Silva	15$156
Santa Cruz n. 34. Os mesmos	13$791
S. Borja n. 43. Os mesmos	25$016
Dita n. 45. Os mesmos	15$156
Dita n. 47. Os mesmos	59$052
Visconde de Albuquerque n. 102. Os mesmos	13$791
Largo da Santa Cruz n. 20. Os mesmos	15$156
Dito n. 22. Os mesmos	15$156
Hospicio n. 63. Herdeiros filhos de Antonio Marques de Amorim	40$416
Travessa do Principe n. 2. Herdeiros Maria, Idalina, Amalia, filhos de Atnonio Pereira da Costa Gama	12$125
Dita n. 4. As mesmas	12$125
Imperatriz n. 54 A. Herdeiros Maria, Idalina, Amalia filhas de Antonio Pereira da Costa Gama	36$375
Dita n. 54. As mesmas	40$416
Coêlhos n. 28. Herdeiro filho de Antonio V. da Cunha	60$625
Leão Coroado n. 12. Herdeiro Francisco, filho de Bernardino da Costa Ferreira	12$125
Dita n. 18. O mesmo	12$125
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	12$125
Dita n. 38. Os mesmos	24$250
S. Borja n. 62. Herdeiros filhos de Candido José da Silva Guimarães	$798
Soledade n. 88. Os mesmos	18$187
Imperatriz n. 71. Herdeiros e viuva E. Viella	6$594
Dita n. 69. Os mesmos	6$594
Dita n. 15. Herdeiros filhos de Felippe N. de B. Wanderley	95$990
Riachuelo n. 54. Herdeiros e viuva de Francisco José T. Pires	25$462
General Seára n. 29. Herdeiros e viuva de Francisco José Gomes S. P.	22$734
Rozario n. 4. Herdeiros Anna, Zulmira filhos de Galdino Lopes de Oliveira	27$584
Imperatriz n. 69. Herdeiros de João Dias Vilella	6$393
Dita n. 71. Os mesmos	6$393
Hospicio n. 10. Herdeiros de João Ferrandes Parente Vianna.	131$355
Travessa do Veras n. 1 A. Herdeiros de João Matheus	24$250
Camarão n. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroza	27$584
Dita n. 13. Os mesmos	47$287
Dita n. 15. Os mesmos	21$522
Dita n. 17. Os mesmos	30$312
Visconde de Albuquerque n. 158. Herdeiros e viuva de João Pereira da Rocha	30$312
Gervasio Pires n. 1 Herdeiros e viuva de João Peretti	16$436
Imperatriz n. 69. Herdeiros e viuva de João Valentim Vilella	2$898
Dita n. 71. Os mesmos	2$898
Norte n. 2. Herdeiros e viuva de Joaquim José Pinto	18$187
Aurora n. 19. Herdeiros filhos de Joaquim José Silveira	121$251
Visconde de Albuquerque n. 2. Herdeiros de José Alves Lima	55$775
Dita n. 87. Os mesmos	10$104
Praça do Conde d'Eu n. 1. Os mesmos	21$399
Ponte Velha n. 40. Herdeiros Alfredo, filho de João de Aquino Fonseca e outros	60$625
S. Cruz n. 8. Herdeiros João Francisco e Petronila, filhos de José da Cruz Santos	27$584
Ponte Velha n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	21$399
Riachuelo n. 60. Herdeiro José, filho do Dr. José Gonçalves da Silva	60$625
Capibaribe n. 16. Herdeiro de José Mamede A. Ferreira	51$56[illegible]
Dita n. 18. Os mesmos	60$625
3.° Becco do Pombal n. 6. Herdeiros Antonio, Manoel e Clotilde. filhos de L. Tito Loureiro	36$375
Tambiá n. 32. Herdeiros de Ludovina de Souza Lima	18$187
Luiz do Rego n. 25 B. Herdeiros e viuva de Manoel Custodio	12$125
Visconde de Goyanna n. 133 Herdeiro de Manoel Eduviges da Silva	26$674
João de Barros n. 41. Herdeiros de Manoel Ignacio Pereira Lobo	50$521
Travessa de Gervasio Pires n. 2. Herdeiros, filhos de Maria Bernardina da R. Leal	8$486
Dita n. 4. Os mesmos	8$486
Dita n. 6. Os mesmos	12$125
Dita n. 8. Os mesmos	12$125
Travessa de Gervasio Pires n. 10. Herdeiros filhos de Maria Bernardina da R. Leal	9$699
Dita n. 12. Os mesmos	8$486
Dita n. 14. Os mesmos	8$486
União n. 32. Herdeiros e viuva do desembargador Martiniano da Rocha Bastos	13$337
Aurora n. 61. Os mesmos	80$832
Travessa da Mangueira n. 5. Herdeiros de Pedro Francisco de Mello	16$974
Capibaribe n. 22. Herdeiros de Rampick	18$187
Dito n. 46. Os mesmos	47$793
Ponte Velha n. 2. Os mesmos	24$250
Visconde de Albuquerque n. 43. Herdeiros de Roza Theresa da Cunha	47$793
Fundão n. 3. Os mesmos	4$243
Dito n. 4. Os mesmos	4$243
Dito n. 6. Os mesmos	4$243
Dito n. 7. Os mesmos	4$243
Dito n. 8. Os mesmos	4$243
Princeza Isabel n. 8. Herdeiros de Tiburcio Vabriano Baptista	83$662
Visconde de Albuquerque n. 45. Herdeira viuva de Zacharias Lopes M.	14$549
Dito n. 47. A mesma	24$250
Dito n. 49. A mesma	25$159
Dito n. 51. A mesma	2 $159
Dito n. 53. A mesma	24$250
Coronel Lamenha n. 14. Hermina de Senna Peretti	10$104
Dito n. 16. A mesma	10$760
S. Borja n. 37. Hermina dos Santos Almeida	5$817
Luiz do Rego n. 46. Hermenegilda Candida da Fonseca Soares	12$125
Dito n. 54. Hospital Inglez	80$834

I

Hospicio n. 35. Ignez da Costa S. Santiago	20$208
Viscoude de Goyanna n. 66. Irmandade da Conceição de Beberibe	21$522
Riachuelo n. 69. Irmandade de N. S. da Soledade	25$260
Rosario n. 5. Irmandade do Rosario da Boa-Vista	16$974
Visconde de Albuquerque n. 99. A mesma	19$399
Travessa de João Francisco n. 5. A mesma	16$974
Conceição n. 38. Irmandade do Bom Jesus das Dores	27$88[illegible]
Ponte Velha n. 33. Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista	16$974
Largo da Campina n. 10. A mesma	12$125
Visconde de Pelotas n. 15. A mesma	27$584
Imperatriz n. 81. A mesma	12$125
Visconde de Goyanna n. 103. Irmandade do Sacramento do Recife	6$062
Ponte Velha n. 80. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José	24$250
Travessa do Veras n. 12. Isabel Emilia da Costa	21$522
Aurora n. 119. Isabel Maria das Chagas Guimarães	10$104
Alegria n. 7. A mesma	18$187
Aurora n. 157. Isabel Maria da Fonseca Soares	121$251
Largo dos Coelhos n. 17. Isabel Raymunda da Costa Menezes	12$125
Dito n. 19. A mesma	14$549
Travessa do Palacio do Bispo n. 10. Isabel Rodrigues Feitosa	30$312

J

Conde da Boa-Vista n. 65. Jacintho José João d'Amorim	21$824
Largo da Igreja n. 9. Jacintho Monteiro Alves	7$274
Ponte Velha n. 11. Jacintho Pacheco Pontes	26$674
Dita n. 15. O mesmo	21$824
Imperatriz n. 73. O mesmo	72$750
Dita n. 3. O mesmo	68$709
João de Barros n. 13 A. Jeronymo Gomes da Fonseca	12$125
João de Barros n. 15. O mesmo	24$250
Dito n. 15 A. O mesmo	14$549
Santa Cruz n. 64. Jesuino Lopes de Miranda (Dr.)	90$938
Visconde de Albuquerque n. 33. O mesmo	3$219
Santa Cruz n. 66. O mesmo	36$375
Visconde de Goyanna n. 2. O mesmo	14$549
Visconde de Albuquerque n. 106. Joanna de Jesus Neves Quaresma	15$156
Largo da Campina n. 15. Joanna de Jesus Neves Quaresma Duarte	6$062
Hospicio n. 68. Joanna Joaquina Laura	12$125
Socego n. 16. Joanna Leoncia Pessoa	6$465
Capibaribe n. 36 A. Joanna Maria de Deus	24$250
Visconde de Goyanna n. 74. João Baptista de Medeiros	48$500
Dito n. [illegible]9. João Baptista Nunes de Oliveira	24$250
S. Borja n. 37. João Baptista dos Santos Almeida	5$817
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	24$250
Dito n. 64. O mesmo	21$522
Sahida para João de Barros n. 3 A. João Cardoso Barreto	15$762
Travessa do Principe n. 10 A. O mesmo	12$125
Dita n. 10 B. O mesmo	16$974
Travessa de João de Barros n. 12. João Cardoso de Moraes	7$274
Pombal n. 2 A. João Carneiro Rodrigues Campello	21$399
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 A. O mesmo	7$274
Dita n. 12 B. O mesmo	7$274
Dita n. 12 C. O mesmo	7$274
Dita n. 12 D. O mesmo	7$274
Dita n. 12 E. O mesmo	7$274

Dita n. 12 F. O mesmo	7$274
Dita n. 12 G. O mesmo	7$274
Dita n. 12 H. O mesmo	7$274
Dita n. 12 I. O mesmo	7$274
Dita n. 12 J. O mesmo	7$274
Dita n. 14. O mesmo	7$274
Dita n. 16. O mesmo	7$274
Dita n. 18. O mesmo	7$274
Dita n. 20. O mesmo	7$274
Dita n. 22. O mesmo	7$274
Dita n. 24. O mesmo	7$274
Visconde de Albuquerque n. 37. João da Cunha Soares Guimarães	24$250
Alegria n. 6. João Fernandes de Miranda	12$125
Largo da Igreja n. 7. João Francisco de Oliveira	21$151
Principe n. 5 A. João Gonçalves Hespanhol	70$730
Coronel Lamenha n. 36. João Henrique Dias	16$819
Sahida para João de Barros n. 3. João José da Costa	14$549
Santa Cruz n. 10. João Luiz G. Ferreira	91$038
Socego n. 52. O mesmo	30$312
Dito n. 54. O mesmo	27$584
Dito n. 56. O mesmo	24$250
Dito n. 62. O mesmo	37$488
Dito n. 64. O mesmo	27$584
Dito n. 66. O mesmo	27$584
Dito n. 68. O mesmo	27$584
Dito n. 70. O mesmo	30$312
Pateo da Santa Cruz n. 4. O mesmo	30$312
Dito n. 6. O mesmo	30$312
Rosario n. 60. O mesmo	24$250
Soledade n. 26. João Luiz de Paula	21$399
Tambiá n. 6. O mesmo	15$762
3.º Becco das Nymphas n. 1. João Luiz Ribeiro	16$974
Dito n. 3. O mesmo	7$274
Dito n. 7. O mesmo	7$274
União n. 47. João Maria Seve (Dr.)	60$225
Imperatriz n. 36. O mesmo e outros	121$251
Conde da Boa Vista n. 88. João Moreira da Silva Braga	24$250
Travessa de João Francisco n. 1. João Pedro de Oliveira	14$549
União n. 17. João Severiano Carneiro da Cunha (Dr.)	111$147
Dita n. 19. O mesmo	111$147
Antonio de Lima n. 25. João da Silva Ramos (Dr.)	80$834
Largo da Igreja n. 7. João da Silva Santos	1$275
Socego n. 3. João da Silva Villa Nova	20$208
Estrada Velha de Santo Amaro n. 7. O mesmo	8$889
Dita n. 9. O mesmo	27$884
Estrada Velha de Santo Amaro n. 11. João de Silva Villa Nova	7$274
Socego n. 16. João Soares da Rocha	6$465
Passandú n. 9. Joaquim Alves da Fonseca	13$943
Dito n. 19. O mesmo	6$200
Travessa do Palacio do Bispo n. 6. Joaquim de Azevedo Monteiro	30$412
Atalho n. 17. O mesmo	47$793
Visconde de Goyanna n. 10. O mesmo	27$584
Luiz do Rego n. 15. Joaquim Barbosa de Oliveira	15$156
Dito n. 19. O mesmo	4$849
Socego n. 27. Joaquim Ciciliano da Fonseca	21$824
Hospicio n. 40. Joaquim Clemente Ribeiro de Brito	36$375
Estrada Velha de Santo Amaro n. 24 A. Joaquim Colares	7$274
Segundo becco da Travessa do Principe n. 41. Joaquim Francisco dos Santos	7$274
Largo de Santo Amaro n. 18. Joaquim Gomes de Lima	7$577
Segunda Travessa para João de Barros n. 2. Joaquim José da Costa	6$063
Dita n. 4. O mesmo	6$062
João de Barros n. 6. Joaquim José da Costa	6$062
Dito n. 8. O mesmo	6$062
Dito n. 10. O mesmo.	14$549
Riachuelo n. 52. Joaquim José da Silva Santiago	25$472
Caes da Boa-Vista n. 125. Joaquim Luiz Ferreira e outro	14$549
Luiz do Rego n. 21. Joaquim Martinho da Cruz Correia	20$208
Hospital Pedro II n. 7. Joaquim Moreira Reis	38$799
Ponte Velha n. 121. Joaquim de Oliveira Souza (Dr.)	15$156
Soledade n. 42. Joaquim Pinto Lapa	16$974
Dita n. 44. O mesmo	16$974
Dita n. 46. O mesmo	24$250
Socego n. 25. O mesmo	21$824
João de Barros n. 33 Joaquim Ribeiro Gama	48$500
Sahida para João de Barros n. 15. O mesmo	44$862
Riachuello n. 50. O mesmo	19$399
Conquista n. 23. Joaquim dos Santos Coelho	29$099
Dita n. 25. O mesmo	20$611
Dita n. 27. O mesmo	24$250
S. Borja n. 6. O mesmo	13$337
General Seára n. 25. José Alves Barbosa	21$824
S. Gonçalo n. 4. Joaquina Maria da C. Botelho	10$104
Coronel Lamenha n. 30. José Alves Barbosa	33$647
Capibaribe n. 28. O mesmo.	80$834
General Pires n. 6. José Alves Lima (Dr.)	7$274
Riachuelo n. 12. O mesmo	12$125
Dito n. 14. O mesmo	24$250
João de Barros n. 37. José Alves da Silva Guimarães	36$375
Travessa das Barreiras n. 16. O mesmo	19$399
Dita n. 18. O mesmo	49$399
Dita n. 20. O mesmo	91$038
Conde da Boa-Vista n. 22. José Alves da Silva Guimarães.	45$519
Dita n. 24. O mesmo	9$938
Largo dos Coelhos n. 3. José de Amorim Lima	34$354
Becco de Attração n. 4. José Antonio G. da Trindade	12$125
Hospicio n. 73 José Antonio de Pinho Borges.	50$521
Conceição n. 7. José de Azevedo Maia e Silva	33$647
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	60$625
Aurora n. 25. José Bernardo Pimentel	70$730
Becco dos Leões n. 2. José Caetano de Medeiros e outros	20$208
Passandú n. 1 A. José Cardoso da Silva	9$093
Hospicio n. 18. José Carlos Costa Reis	22$885
Dita n. 45. O Mesmo	28$948
Becco dos Coelhos n. 2. José Carneiro da Cunha	4$849
Dito n. 4. O mesmo	4$849
Dito n. 6. O mesmo	4$849
Dito n. 8. O mesmo	4$849
Becco dos Coelhos n. 10. José Carneiro da Cunha	4$849
Dito n. 12. O mesmo	4$849
Dito n. 14. O mesmo	4$849
Dito n. 16. O mesmo	4$849
Dito n. 1. O mesmo	4$849
Dito n. 3. O mesmo	4$849
Dito n. 5. O mesmo	4$849
Dito n. 7. O mesmo	4$849
Dito n. 9. O mesmo	4$849
Dito n. 11. O mesmo	4$849
Dito n. 13. O mesmo	4$849
Coelhos n. 2. O mesmo	19$196
Dito n. 10. O mesmo	33$647
Dito n. 26. O mesmo	56$583
Coronel Lamenha n. 48. O mesmo	29$709
Dita n. 48 A. O mesmo	19$096
Dita n. 50. O mesmo	40$416
Leão Coroado n. 24 A. O mesmo	84$876
Travessa do Principe n. 10. José da C. Oliveira Figueiredo	20$280
Conde da Boa-Vista n. 121. José da Costa Ferreira	18$187
Luiz do Rego n. 40. O mesmo	21$824
Coronel Lamenha n. 7. O mesmo	24$250
Becco do Progresso n. 2. O mesmo	19$399
Dito n. 4. O mesmo	19$399
Dito n. 6. O mesmo	19$399
Dito n. 8. O mesmo	19$399
Dito n. 10 O mesmo	19$399
Dito n. 20 A. O mesmo	36$375
Visconde de Albuquerque n. 114. José Domingues Codeceira	24$250
Visconde de Goyanna n. 81. José Faustino de Lemos	20$208
Socego n. 46. O mesmo	12$125
Dita n. 48. O mesmo	12$125
Dita n. 50. O mesmo.	21$522
Dita n. 49. O mesmo	21$925
Dita n. 55. O mesmo	10$911
Dita n. 57. O mesmo	10$911
Dita n. 59. O mesmo	10$911
Principe n. 289. O mesmo	16$974
Imperatriz n. 34. O mesmo	172$479
Visconde de Pelotas n. 29. O mesmo	50$521
Rosario n. 21. José Fernandes Ferreira	9$699
Visconde de Pelotas n. 28. José Fernandes Ramos de Oliveira	30$312
Coronel Lamenha n. 8. José Fernandes dos Sants Bastos e outros	10$760
Visconde de Albuquerque n. 73. José Fernandes dos Santos Bastos	25$310
João de Barros n. 11. José Ferreira	14$549
Conde da Boa-Vista n. 143. José Ferreira de Mello Lima	5$455
Dita n. 147. O mesmo	10$911
Travessa do Veras n. 11. José Francisco de G. Cavalcante (Dr.)	13$791
União n. 35. Dr. Francisco de Goes Cavalcanti	30$312
Dita n. 36. O mesmo	20$208
Aurora n. 87. O mesmo	60$625
Alegria n. 24. José Francisco de Paula Ramos	10$760
Dita n. 26. O mesmo	13$791
Dita n. 28. O mesmo	13$791
Largo dos Coelhos n. 5. José Francisco do Rego	9$699
Dito n. 7. O mesmo	9$699
Dito n. 9. O mesmo	9$699
Dito n. 11. O mesmo	9$699
Visconde de Albuquerque n. 63. José Francisco de Sá Leitão	24$250
Dita n. 96. O mesmo	24$250
Imperatriz n. 22. José de Freitas Barbosa	34$834
Ponte Velha n. 61. José Coimbra	45$365
Largo da Campina n. 2. O mesmo	4$849
S. Gonçalo n. 12. O mesmo	16$823
Travessa do Costa n. 14. José Gonçalves Ferreira Costa	7$274
Dita n. 16. O mesmo	8$486
Travessa do Costa n. 18. José G. Ferreira Costa	14$549
Dita n. 37. O mesmo	12$125
Dita n. 39. O mesmo	12$125
Dita n. 41. O mesmo	12$125
Dita n. 43. O mesmo	12$125
Dita n. 45. O mesmo	12$125
Dita n. 47. O mesmo	12$125
Travessa do Gonçalves n. 2. O mesmo	14$549
Dita n. 24. O mesmo	8$486
Dita n. 26. O mesmo	8$486
Capitão Antonio Lima n. 13 B. O mesmo	18$187
Dito n. 13 C. O mesmo	20$208
Dito n. 15. O mesmo	24$250
Travessa do Lima n. 12. O mesmo	15$762
Fundição n. 3. José G. Ferreira Costa	24$250
Travessa do Ferreira n. 2. O mesmo	12$125
Aurora n. 101. O mesmo	33$141
Coelhos n. 3. José Gonçalves da Silva	13$791
Dita n. 7. O mesmo	13$791
Luiz do Rego n. 16. José Ignacio do Valle	15$156
Conde da Boa Vista n. 129. Joaquim José da Costa e Silva	9$093
Soledade n. 27. José Joaquim da Cunha	40$416
Progresso n. 6. O mesmo	33$950
Dito n. 8. O mesmo	70$730
João de Barros n. 27. José Joaquim G. de Barros	121$147
Visconde de Goyanna n. 21. José Joaquim Pereira	27$584
Atalho n. 21. José Laurindo	12$125
Ponte Velha n. 29. José Leopoldo da Silva	8$486
Imperatriz n. 40. José Lopes Alheiro e outros	161$668
Travessa de Gervasio Pires n. 33. José Luiz	15$156
Riachuelo n. 20. José Luiz Ferreira Ribeiro	24$250
João Fernandes Vieira n. 24. José Machado Botelho	24$250
Travessa de João Fernandes Vieira n. 1 A. O mesmo	16$974
Hospicio n. 42. José Carlos Manso da Costa Reis	69$516
Pateo do Conde d'Eu n. 2. José Maria Freire Gameiro e outros	121$250
Imperatriz n. 67. José Maria Seve (Dr.)	40$416
Gervasio Pires n. 1. O mesmo	16$668
Dito n. 3. O mesmo	24$250
Dito n. 23. O mesmo	30$615
Visconde de Goyanna n. 13. José Martins do Rio	13$791
Travessa dos Coelhos n. 3. José Materno de Azevedo Santos	4$849
Imperatriz n. 22. José de Moraes Carvalho	9$176
Largo da Igreja n. 7. José Miguel de Souza Muniz	1$265
Estrada de Luiz do Rego n. 2 A. O mesmo	7$274
Conde da Boa Vista 33. José Nabuco C. de Araujo (Dr.)	57$897
Dito n. 35. O mesmo	57$897
Visconde de Albuquerque n. 113 João Paulo de Almeida e outros	30$312
Tambiá n. 9. José Pereira Teixeira	15$762
Gervasio Pires n. 25. José Pirette Seve	30$312
Becco do Cajueiro n. 1 A. José Ribeiro Coelho	3$637
Dito n. 1. O mesmo	3$637
Dito n. 3. O mesmo	3$637
Dito n. 5. O mesmo	3$637
Dito n. 7. O mesmo	3$637
Travessa das Barreiras n. 10. José Rodrigues dos Passos (Dr.)	9$093
União n. 50. José da Silva Loyo Junior	50$521
Dita n. 61. O mesmo	50$521
Socego n. 17 A. José Soares de Oliveira	7$274
Riachuelo n. 3. José de Vasconcellos	151$564
Sete de Setembro n. 19 A. O mesmo	24$350
Hospicio n. 50. O mesmo	33$950
Aurora n. 13. José Vicente Duarte Brandão	150$562
Luiz do Rego n. 25. José Vital de Negreiros	30$312
Travessa das Barreiras n. 11. Josepha Maria da Conceição	10$911
S. Borja n. 7. Josephina Maria da Exaltação Pirette	24$250
Largo da Igreja n. 7. Josephina Eutalia de Oliveira	1$252
Visconde de Goyanna n. 15. Joviniano de Azevedo Mello	10$760
Socego n. 8. Julio Amelia de Castro Carvalho	27$845
Travessa de João Francisco n. 10 Julio José da Costa	6$062
São Gonçalo n. 15. O mesmo	12$125
Dita n. 17. O mesmo	10$760
Dita n. 42. O mesmo	7$274
Tambiá n. 32. O mesmo	6$062
Aurora n. 89. Justino Epaminondas de A. Neves	131$355
Hospicio n. 32. Justino José de Souza Campos	60$625
Dita n. 34. O mesmo	42$438
L	
Visconde de Pelotas n. 43. Lauriana de Albuquerque Lins Barros	31$323
Capitão Antonio de Lima n. 10. A mesma	12$125
Gervasio Pires n. 30. Lauriana de Jesus Regadas	45$469
Capibaribe n. 40. Leopoldo Ferreira M. Ribeiro	80$834
Hospicio n. 35. Leopoldina C. da Silva Santiago	20$208
União n. 49. Leopoldina Dantas Ferreira	6$747
Coelhos n. 11. Luiz Antonio Pereira	27$584
Dita n. 13. O mesmo	27$584
Dita n. 15 O mesmo	57$897
Becco do Boi n. 1 A. Luiz Cabral de Medeiros	16$974
João de Barros n. 28 A. O mesmo	46$681
Socego n. 61 Luiz Pereira Rapouso	12$125
Dita n. 65. O mesmo	21$579
Travessa da Gloria n. 1. Luiz de França dos Santos	9$699
Socego n. 63. Luiz Pereira Rapouso	12$125
Conde da Boa-Vista n. 131. Luiz José da Costa e Silva	9$093
Dita n. 134. O mesmo	6$062
Socego n. 4. Luiz Moreira da Silva	19$399
Dita n. 6. O mesmo	17$480
Gervasio Pires n. 41. O mesmo	30$312
Alegria n. 18. O mesmo	14$549
Travessa da Mangueira n. 7. O mesmo	24$250
Riachuelo n. 51. Luiz de Oliveira Lima	24$250
Santa Cruz n. 8. Luiz de Paula Lopes	18$187
Dita n. 2. e outra	33$950
Visconde de Goyanna n. 33. Luiz Pereira Rapouso	24$250
Rosario n. 8. O mesmo	26$274
Ponte Velha n. 66. O mesmo	36$375
Progresso n. 5. Luiz Rodrigues Villares (Dr.)	80$834
Camarão n. 1 Luiz da Silva Ferreira	21$824
Nymphas n. 9. Luiz Maria da Conceição Outtes	20$208
Santa Cruz n. 44. Luiza Maria do Nascimento	24$250
M	
Capitão Antonio de Lima n. 64. A. Manoel Alves da Costa	12$125
Visconde de Albuquerque n. 68. Manoel Antonio dos Passos e Silva	30$312
Imperatriz n. 31. O mesmo	36$375
Dita n. 33. O mesmo	38$799
Socego n. 32. Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque	48$500
Dita n. 36. O mesmo	36$375
Dita n. 38. O mesmo	30$709
Imperatriz n. 11. Manoel Barbosa da Silva	90$938
Capibaribe n. 12. O mesmo	15$156
Leão Coroado n. 3. Manoel Cardoso Ayres	27$584
Conquista n. 1. Manoel Correia do Nascimento	7$880
Coelhos n. 9. Manoel Feliciano Ladisláu dos Santos	27$584
Rosario n. 38. Manoel Ferreira Fialho	12$125
João de Barros n. 30. Manoel Ferreira da Silva (Dr.)	12$125
Ponte Velha n. 113. O mesmo	12$125
Alegria n. 38. O mesmo	18$187
Rosario n. 35. O mesmo	7$274
Dita n. 51. O mesmo	15$156
Soledade n. 33. Manoel Ferreira da Silva (Dr.)	12$125
Ponte Velha n. 20. Manoel Francisco de Moura	24$250
S. Gonçalo n. 23. Manoel Gentil da Costa Alves	21$522
Soledade n. 20. Manoel Gomes de Malgueira	7$274
Dita n. 22. O mesmo	14$549
Visconde de Pelotas n. 3. Manoel Gomes Viegas	15$156
Gervasio Pires n. 95. O mesmo	22$260
Riachuelo n. 21. O mesmo	12$125
Hospicio n. 39. O mesmo	30$312
Visconde de Goyanna n. 97. O mesmo	18$642
Praça do Conde d'Eu n. 13. O mesmo	12$125
Aurora n. 105. Manoel Gonçalves Ferreira Costa	30$312
Travessa da Piedade n. 1. O mesmo	7$274
Dita n. 3. O mesmo	7$274
Travessa do Costa n. 12. O mesmo e outro	14$549
Dita n. 2. Manoel Gonçalves Ferreira Costa	6$062
Dita n. 4. O mesmo	9$699
Dita n. 6. O mesmo	7$274
Dita n. 8. O mesmo	9$699
Dita n. 10. O mesmo	7$274
Conceição n. 9. O mesmo	27$584
1.ª Travessa da Sahida para João de Barros n. 2. Manoel Gonçalves Ferreira	6$062
Dita n. 4. O mesmo	6$062
Dita n. 6. O mesmo	7$274
Dita n. 8. O mesmo	6$062
Dita n. 10. O mesmo	6$062
Attracção n. 3 A. Manoel Ignacio de Oliveira Martins	32$178
Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Moreira	21$579
Dita n. 3. O mesmo	16$974
Dita n. 5. O mesmo	16$974
Travessa de Gervasio Pires n. 16. Manoel Joaquim Pessoa	115$189
Dita n. 18. O mesmo	5$455
Dita n. 22. O mesmo	16$974
Aurora n. 71. Manoel Joaquim Ramos da Silva	12$629
Visconde de Pelotas n. 14. Manoel José de Azevedo Santos	40$416
União n. 67. Manoel José da Costa Pereira	40$416
Visconde de Goyanna n. 29. O mesmo	30$312
Rosario n. 52. Manoel José Monteiro	37$688
Becco de S. Gonçalo n. 7. Manoel José da Silva Araujo	9$699
1.º Becco do Pombal n. 1. Manoel Maria da Silva	32$442
Ponte Velha n. 27. Manoel Mesquista Cardoso	16$974
Coronel Lamenha n. 13. Manoel do Monte Carneiro de Almeida (Padre)	16$974
Rosario n. 48. Manoel Moreira do Nascimento	15$459
Luiz do Rego n. 49. Manoel do Nascimento	10$104
Visconde de Pelotas n. 8. Manoel Paulo de Albuquerque	18$187
Dita n. 32. O mesmo	18$187
Luiz do Rego n. 31. Manoel Pereira Lemos	3$031
Aurora n. 47. Manoel de Sá e Souza e outro	151$564
S. Gonçalo n. 3. Manoel dos Santos N. de Oliveira	7$274
Visconde de Goyanna n. 51. O mesmo	10$104
Fundição n. 7 A. Manoel da Silva Reis	7$274
Gervasio Pires n. 1. Manoel da Trindade Peretti (Dr.)	36$931
Imperatriz n. 29. Manoel José Gonçalves da Fonte	6$677
Capibaribe n. 30. O mesmo	101$043
Conde da Boa Vista n. 71. Marcionilo de Barros Franco	10$911
Travessa do Palacio do Bispo n. 8. Margarida da Camara Rodrigues	45$547
João Fernandes Vieira n. 23. Maria Annunciada de O. R. Costa	1 $125
Santa Cruz n. 14. Maria A. de C. Ribeiro	15$003
Luiz do Rego n. 9 B. Maria da Assumpção F. Saraiva	26$674
S. Borja n. 26. Maria Bernardina Monteiro	131$355
Dita n. 28. A mesma	131$355
Dita n. 27. Maria do Carmo Santos Almeida	5$817
Visconde Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado	30$312
Pombal n. 30. Maria da C. Soares Brandão	24$250
João de Barros n. 47. Maria Engracia F. Pires	3$879
Conde da Boa-Vista n. 95. Maria Francisca do Carmo	12$125
Conceição n. 3. Maria Izabel Viegas de Moraes	37$284
Dita n. 41. A mesma	30$312
Alegria n. 8. Maria Josquina dos Santos Abreu	24$265
Leão Coroado n. 5. A mesma e outros	17$182
Conde da Boa Vista n. 135. Maria José da Costa e Silva	43$245
Dita n. 137. A mesma	43$245
Conceição n. 60. Maria Josephina Dubourcq	30$312
Imperatriz n. 77. Maria de J. Teixeira Franco	20$208
Dita n. 79. A mesma	40$416
Visconde de Goyanna n. 90. A mesma	101$043
Riachuelo n. 25. Maria L. Viegas de Miranda	12$125
Dita n. 27. A mesma	12$125
Dita n. 29. A mesma	12$125
Dita n. 31 A mesma	12$125
Dita n. 33. A mesma	12$125
Leão Coroado n. 28. Maria da Luz e outra	16$974
Imperatriz n. 22. Maria de Moraes Carvalho	9$176
Visconde de Goyanna n. 127. Maria do Rego Orange	8$486
Ponte Velha n. 74. Maria Ricarda de Souza Rego	24$250
Visconde de Goyanna n. 11. Maria Rita do Carmo e seus filhos	6$062
Soledade n. 29. Maria Rita Wanderley	60$625
Becco de S. Gonçalo n. 9. Maria Rufina do Nascimento	9$699
Nymphas n. 5. Maria S. de Mello	24$250
Dita n. 7. A mesma	30$312
Camarão n. 7. Marianna de Farias Botelho	33$647
Leão Coroado n. 2. A mesma	12$125
Dita n. 4. A mesma	70$730
Alegria n. 19. A mesma	18$187
Dita n. 21. A mesma	21$522
Rosario n. 55. A mesma	36$375
Santa Cruz n. 5. A mesma	38$799
Socego n. 16. Marianna Thereza Pessoa	6$465
Travessa de João de Barros n. 4 B. Martinha Francisca de Jesus	9$399
Primeira Travessa de Luiz do Rego n. 12. Martinho José de Sant'Anna	44$569
Dita n. 15. O mesmo	6$062
Dita n. 17. O mesmo	6$062
Dita n. 19. O mesmo	6$062
Dita n. 21 O mesmo	6$062
Dita n. 23. O mesmo	6$062
Dita n. 25. O mesmo	6$062
Dita n. 27. O mesmo	6$062
Dita n. 29. O mesmo	6$062
Dita n. 31. O mesmo	6$062
Dita n. 33. O mesmo	6$062
Dita n. 35. O mesmo	6$062
Gervasio Pires n. 1. Matilde Libania Monteiro Peretti	9$661
Travessa do Palacio do Bispo n. 20. Miguel Archanjo de Figueiredo	24$250
Dita n. 22. O mesmo	24$250
Dita n. 24. O mesmo	24$250
Dita n. 26. O mesmo	24$250
Riachuelo n. 41. O mesmo	24$250
Dita n. 43. O mesmo	39$700
Dita n. 45. O mesmo	30$312
Dita n. 47. O mesmo	47$792
Terceiro Becco do Lima n. 15. Miguel da Costa	7$247
Estrada Velha de Santo Amaro n. 2. Miguel da Costa Ferreira e outro	7$274
Dita n. 4. Os mesmos	25$ 60
Travessa do Principe n. 7. Miguel José da Cunha	9$093
Dita n. 7 A. O mesmo	9$093
N	
Hospicio n. 26. Nabor Bezerra Cavalcante (Dr.)	81$876
Dita n. 51. O mesmo	101$043
Aurora n. 175. Nicoláo José Lidstom	12$125
Dita n. 177. O mesmo	80$312
O	
Aurora n. 167. Olympio Gomes Teixeira Bastos	60$625
Becco do Cajazeiro n. 7 A. Olympio C. da Costa e outros	6$062
Aurora n. 169. Olympio Gomes Teixeira Bastos	50$521
P	
Visconde de Albuquerque n. 110 Patrimonio do Mitm	12$125
Nymphas n. 6. Paula Maria do Espirito Santo	12$125
João Fernandes Vieira n. 50. Pastora Maria da Soledade	14$549
Visconde de Albuquerque n. 39. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscôso	9$938
Hospicio n. 8. Pedro de Carvalho Soares Brandão	40$416
João de Barros n. 25. O mesmo	40$416
Dita n. 31. O mesmo	30$312
Visconde de Goyanna n. 5. (Padre) Pedro Marculino Falcão	20$208
Paysandú n. 33 A. Porciano de Almeida	42$438
Becco do Fundão n. 1. Porfirio da Cunha Moreira Alves	3$243
Q	
João de Barros n. 17. Quintiliano Santiago do Bomfim	12$125
R	
Ponte Velha n. 53. Recolhimento da Gloria	12$125
Dita n. 55. O mesmo	10$760
Dita n. 57. O mesmo	10$760
Paysandú n. 33 C. Rita Pires Falcão de Soyollia	72$975
Ponte Velha n. 17. Roque Jacintho de O. e Souza	18$187
Tambiá n. 18. Rosa Angelica do Monte	21$522
Coronel Lamenha n. 26. Rosa Fernandes Abrantes	21$824
Dita n. 20. A mesma	33$647
Estrada Velha da Passagem n. 7. Rosa Francisca de Souza e outros	24$250
Ponte Velha n. 4. Rufina Moreira da C. Gomes	31$224
S	
Coelhos n. 5. Dr. Sebastião Gonçalves da Silva	13$791
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna e outros	18$187
Imperatriz n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	105$084
General Seara n. 41. Segismundo da Costa Mello	21$522
Dita n. 43. O mesmo	21$522
Barão de S. Borja n. 11. Simão de Azevedo Campos	30$312
Sete de Setembro n. 14. Seminario de Olinda	30$312
Rozario n. 6. O mesmo	21$522
Ponte Velha n. 82. Seminario de Olinda	45$469
Dita n. 52. O mesmo	21$322
Luiz do Rego n. 47 C. Senhorinha Maria das Dores	6$062
Progresso n. 23. Sezino Roiz da Silva Campos e outros	12$125
Conquista n. 14. Os mesmos	10$305
Rosario n. 10. Silvana Maria de Lima	16$974
Principe n. 20. Silvino Fernandes de Souza	45$772
Imperatriz n. 78. Symphronio Olympio de Queiroz	93$652
T	
Leão Coroado n. 12. Thereza Alves da Costa Ferreira	7$599
Dita n. 20. A mesma	13$791
João de Barros n. 47. Thereza de Jesus Fernandes Pires	3$879
Soledade n. 9. Thereza Rosa de Jesus Souza	14$549
Dita n. 11. A mesma	42$438
Dita n. 13. A mesma	24$250
Barão de S. Borja n. 31. Thereza Thomasia de Jesus	9$699
Imperatriz n. 22. Tertuliano Ernesto de M. Carvalho	37$125
Conde da Bôa-Vista n. 46. Tito Francisco de Mello	30$312
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	24$250
Riachuelo n. 13. Thomaz Barboza Coimbra	80$834
Pombal n. 28. Thomaz de Carvalho S. Brandão	15$156
V	
Visconde de Albuquerque n. 65. Venceslão H. da Paixão e outro	18$187
Santa Cruz n. 58. Vicente A. do Espirito Santo	33$647
Travessa do Quiabo n. 11. O mesmo	21$579
Visconde de Albuquerque n. 148. O mesmo	27$584
Ponte Velha n. 89. O mesmo	27$584
Santa Cruz n. 28. O mesmo	27$584
Riachuelo n. 2 A. Vicente Pereira do Rego (Dr.)	20$611
Dito n. 2. O mesmo	[illegible]
Dita n. 4. O mesmo	21$825
Santa Cruz n. 36. Vicente Teixeira Bacellar	13$791
Camarão n. 3 O mesmo	18$187
Progresso n. 16. O mesmo	10$911
Dita n. 18. O mesmo	13$337
João de Barros n. 39. Victorina Maria C. de Santa Anna	12$125
Imperatriz n. 37. Visconde de Camaragibe	181$877
Capibaribe n. 32. O mesmo	33$647
Ponte Velha n. 6. Visconde do Livramento	30$312
Pombal n. 11 A. O mesmo	6$062
Dito n. 17. O mesmo	73$782
Dito n. 32. O mesmo	9$093
Z	
General Seára n. 4. José Zacharias Ribeiro (padre)	[illegible]
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	33$647

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 9 de outubro de 1883.

No impedimento do 1.º Official,

Silvino Antonio Rodrigues.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receber á qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recebos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente.

ILEGÍVEL